

0032

0071

0075

0076

0089

0114

0281

0433

0633

0624

0735

1026

P

A

N

O

R

A

M

A

2

0

2

4

P A N O R A M A

DA PARTICIPAÇÃO PRIVADA NO SANEAMENTO

MARCO LEGAL

1 5 0 0

DIAS DE AVANÇOS E DESAFIOS



Editorial

Uma década para o cumprimento da meta de universalização



De 2024 até 2033, teremos exatamente dez anos para cumprir as metas de universalização do saneamento.

Parte da jornada iniciada com o marco legal do setor, em 2020, já foi percorrida. Com a lei 14.026/20, passamos a contar com um caminho estruturado para alcançar uma cobertura correspondente a 99% de atendimento em água e 90% em esgotamento sanitário. Esse período, que começa em 2020 e chega até meados de 2024, data desta publicação, já deixou marcas importantes. Mas é preciso avançar,

ROBERTO BARBUTI
Presidente do Conselho
de Administração da
ABCON SINDCON

acelerando os investimentos e parcerias que estão trazendo novo alento para milhões de brasileiros.

A iniciativa privada está motivada a cumprir seu papel, ao lado do poder público, de outros atores do setor e da sociedade civil. Vamos enfrentar, juntos, esse grande desafio.

O marco legal do saneamento é fruto de vários anos de estudos e debates. Uma diretriz que tomou corpo após o amadurecimento de inúmeras ideias e contribuições

da sociedade. Com ele, ganhamos – operadores privados e públicos – uma janela de oportunidade que nunca tivemos antes para alcançar a universalização.

Aqui, neste Panorama da Participação Privada no Saneamento, estão alguns dos primeiros resultados a serem celebrados nos primeiros 1.500 dias de marco legal, ao lado de novas contribuições que nós, da gestão privada, gostaríamos de compartilhar para que a jornada rumo à universalização prossiga, sem percalços.

Editorial

Saneamento é básico para a inclusão social e o meio ambiente

NA MAIORIA DAS VEZES, a cena emblemática que ilustra as notícias sobre falta de saneamento no país é a de crianças descalças pisando no esgoto a céu aberto. Um retrato que nos incomoda, mas que continua real, em que pesem todos os avanços que o saneamento experimentou a partir do marco legal do setor.

Não se muda uma realidade como essa da noite para o dia. Precisamos admitir que a situação do saneamento é prioritária, e a parceria entre a iniciativa pública e privada é essencial para a transformação do setor. A maior parte da população segue sem ser atendida em um direito básico.

Porém, em quatro anos, já conseguimos avanços importantes. E não se trata apenas de números.

Entre as concessionárias ligadas à ABCON SINDCON, há vários testemunhos de pessoas que passaram a viver com mais dignidade, a partir do acesso aos serviços de tratamento de água, coleta e tratamento de esgoto que essas empresas trouxeram ao assumir suas respectivas concessões. São essas conquistas – de mais saúde e cidadania – as que mais importam no frígir dos ovos.

A população mais vulnerável ainda sofre com a falta de saneamento, seja na saúde, no trabalho, na educação. Para que esse quadro não passe despercebido, decidimos abrir este Panorama da Participação Privada no Saneamento com dados que revelam a desigualdade no atendimento. E seguimos para o impacto social que os investimentos no setor proporcionam.

Com as ferramentas obtidas a partir do novo marco legal – segurança na regulação, concorrência e regionalização – temos a oportunidade de realizar em conjunto uma verdadeira transformação na vida dos brasileiros.

O saneamento não pode esperar!

Boa leitura!

CHRISTIANNE DIAS
Diretora-executiva



Índice

Lista de tabelas e gráficos	8
1. SANEAMENTO NO BRASIL	
1.1	
Um retrato do saneamento no Brasil	14
1.2	
Atendimento no Brasil: rumo à universalização	32
2. ATUAÇÃO DA INICIATIVA PRIVADA NO SETOR	
2.1	
Atuação privada no saneamento brasileiro	40
2.2	
Impacto desde a aprovação do marco legal	78

2.3		
Perspectivas da atuação privada no saneamento		95
Quadro de concessões		107
Legenda e esclarecimentos adicionais		131
Nota metodológica		132
Sobre a ABCON SINDCON		136
Expediente		140

Lista de tabelas e gráficos

Gráfico 1	
Perfil de renda domiciliar per capita no Brasil	15
Gráfico 2.1	
Falta de atendimento em água por renda domiciliar per capita	16
Gráfico 2.1	
Falta de atendimento em esgoto por renda domiciliar per capita	17
Gráfico 3	
Nível de atendimento por raça	18
Gráfico 4	
Nível de atendimento por faixa etária	19
Gráfico 5.1	
Fonte alternativa utilizada para abastecimento de água pelos não conectados à rede	20
Gráfico 5.2	
Fonte alternativa utilizada para escoamento de esgoto pelos não conectados à rede	21
Gráfico 6.1	
Evolucao % economias ativas residenciais contempladas com tarifa social pelos operadores privados	22
Gráfico 6.2	
Evolucao % operadores com tarifa social	22
Gráfico 7	
Cadastro único por renda per capita	23
Gráfico 8.1	
Evolução da cobertura dos serviços de água e esgoto	33
Gráfico 8.2	
Varição anual da cobertura dos serviços de água e esgoto (pontos percentuais)	33
Gráfico 9.1	
Evolução dos domicílios ligados à rede de abastecimento de água por município. Censo 2010 x 2022	34

Gráfico 9.2	
Distribuição da evolução dos municípios ligados à rede de esgotamento sanitário	-35
Gráfico 10.1	
Evolução dos domicílios ligados à rede de esgotamento sanitário por município	-36
Gráfico 10.2	
Quantidade de municípios	-37
Gráfico 11	
Distribuição de municípios e população atendida por tipo de operador	-40
Gráfico 12	
Municípios atendidos por tipo de operador	-41
Gráfico 13	
Histórico dos contratos e municípios atendidos pela operação privada	-42
Gráfico 14	
Nível de atendimento da Operação Privada por tempo de concessão	-44
Gráfico 15	
Distribuição dos contratos por porte	-45
Gráfico 16	
Distribuição dos contratos por modalidade (quantidade e investimento realizado)	-45
Gráfico 17.1	
Municípios atendidos por região	-46
Gráfico 17.2	
Distribuição dos contratos por região	-47
Gráfico 18	
Evolução do atendimento de abastecimento de água* (% População)	-48
Gráfico 19	
Evolução do atendimento de esgotamento sanitário* (% População)	-51
Gráfico 20	
Evolução dos Investimentos no setor (R\$ bilhões - Valores Constantes*)	-54
Gráfico 21	
Empregos diretos e terceirizados no setor (mil)	-55

Gráfico 22	
Evolução Tarifa Média Praticada (R\$/m³)	60
Gráfico 23	
Evolução Investimento por Ligação (R\$/ligação)	63
Gráfico 24	
Índice de variação acumulada Inflação, Construção Civil e Tarifas (2018 = 100)	66
Gráfico 25	
Evolução Despesa por m³ faturado (R\$/m³)	72
Gráfico 26	
Evolução Indicador de Desempenho Financeiro (%)	75
Gráfico 27	
Histórico do investimento no setor de água e esgoto (R\$ bilhões constantes)	79
Gráfico 28	
Histórico Abertura PMIs e Modelagens iniciadas para projetos em água e esgoto	79
Gráfico 29	
Histórico Abertura Consultas Públicas para projetos em água e esgoto	79
Gráfico 30	
Leilões realizados por abrangência desde a atualização do Marco do Saneamento	80
Gráfico 31	
Leilões realizados desde a atualização do Marco do Saneamento	81
Gráfico 32	
Projeção da atuação privada	95
Gráfico 33	
Projetos em estruturação	97
Gráfico 34.1	
Projeção Estatística x Realizado Abastecimento de Água (% população) Alagoas	98
Gráfico 34.2	
Projeção Estatística x Realizado Abastecimento de Água (% população) Amapá	99
Gráfico 34.3	
Projeção Estatística x Realizado Tratamento de Esgoto (% volume de esgoto) Rio de Janeiro	100

1.1

Um retrato do saneamento no Brasil

Investir em saneamento é investir na redução da desigualdade. O impacto social desse investimento é enorme.

QUEM NÃO TEM SANEAMENTO?

O saneamento no Brasil é um retrato da desigualdade.

Quem mais precisa do serviço – um direito essencial do ser humano – é quem tem menos acesso, o que contribui para aumentar a desigualdade socioeconômica.

Um levantamento realizado pela ABCON SINDCON com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC*) e do CENSO 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revela essas desigualdades provocadas pela falta de água e esgoto no país.

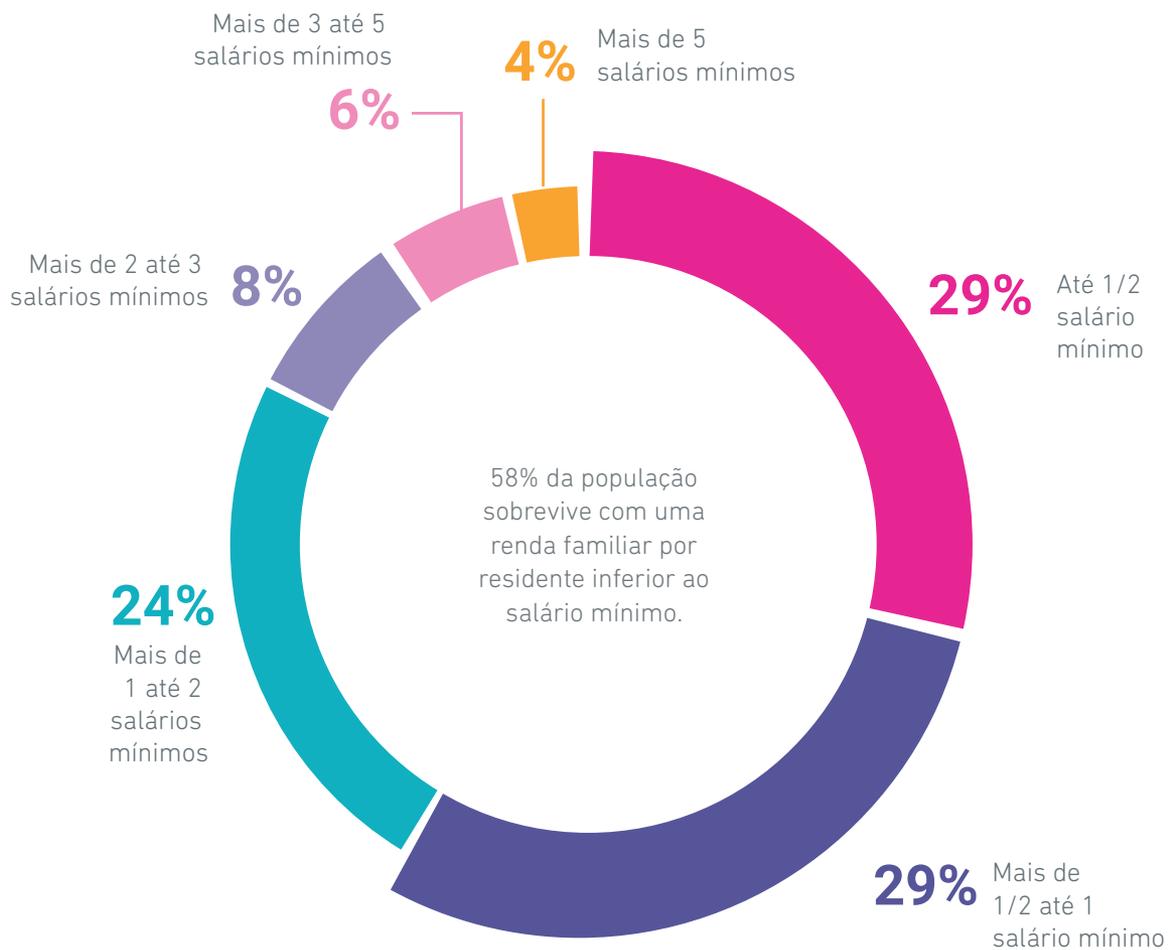
Entre as conclusões, observou-se que 75,3% das pessoas que não estão conectadas à rede de água vivem com até um salário mínimo.

Nos gráficos a seguir, estão detalhadas essas e outras conclusões do levantamento realizado.

NOTA

*A PNADC é uma pesquisa amostral feita com mais de 210 mil domicílios localizados nas capitais e nos municípios de 21 regiões metropolitanas das capitais. Ao contrário do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), vinculado ao Governo Federal, em que todos os operadores dos municípios respondem aos questionários, a PNADC tem um foco maior nos grandes centros urbanos e é a única base de dados que reúne informações sobre as condições de moradia e aspectos socioeconômicos da população.

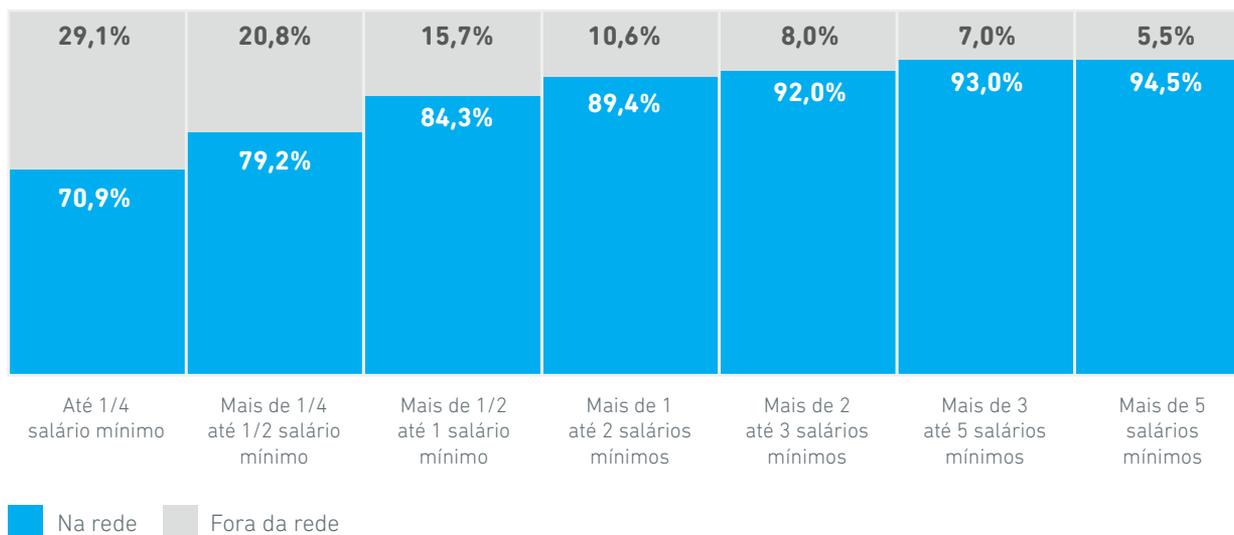
[Gráfico 1] **Perfil de renda domiciliar per capita no Brasil**



Fonte: Elaboração própria com base na PNADC – IBGE.
Os dados de renda do CENSO 2022 não tinham sido divulgados até maio de 2024. Portanto, adotou-se os dados da PNADC 2022.

Entre as pessoas que não estão conectadas à rede de água, 75,3% vivem com até um salário mínimo.

[Gráfico 2.1] **Falta de atendimento de abastecimento de água por renda domiciliar per capita**



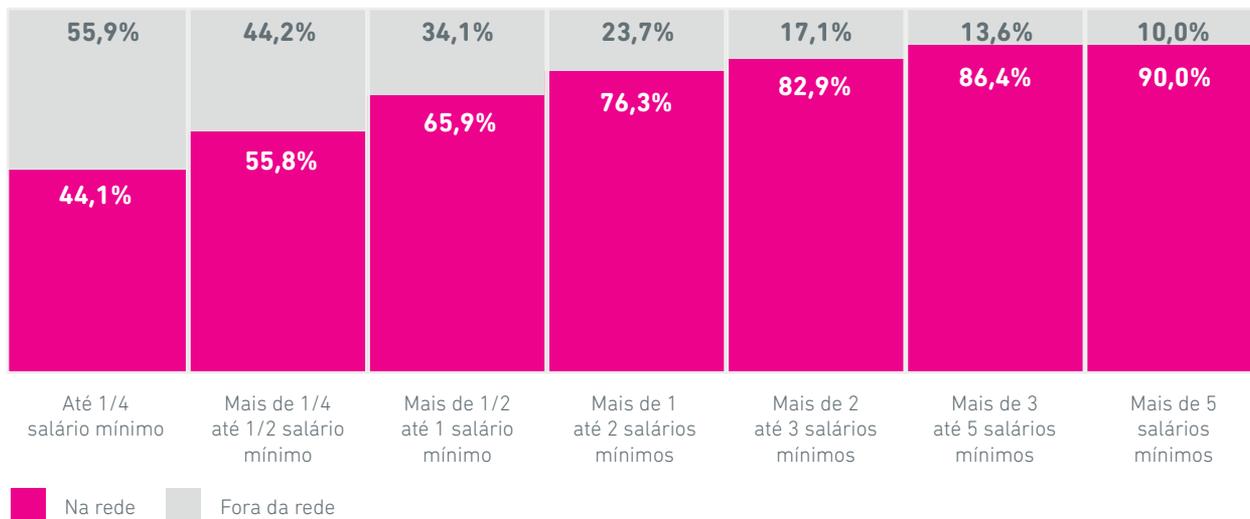
Fonte: Elaboração própria com base na PNADC – IBGE.

Os dados de renda do CENSO 2022 não tinham sido divulgados até maio de 2024. Portanto, adotou-se os dados da PNADC 2022.

Cerca de 74,5% das pessoas que não estão conectadas à rede de coleta de esgoto, tem rendimento mensal abaixo de um salário mínimo.

O atendimento da rede de coleta de esgoto para pessoas com mais de 5 salários mínimos já alcançou a universalização, com 90% conectadas à rede.

[Gráfico 2.2] **Falta de atendimento de coleta de esgoto por renda domiciliar per capita**

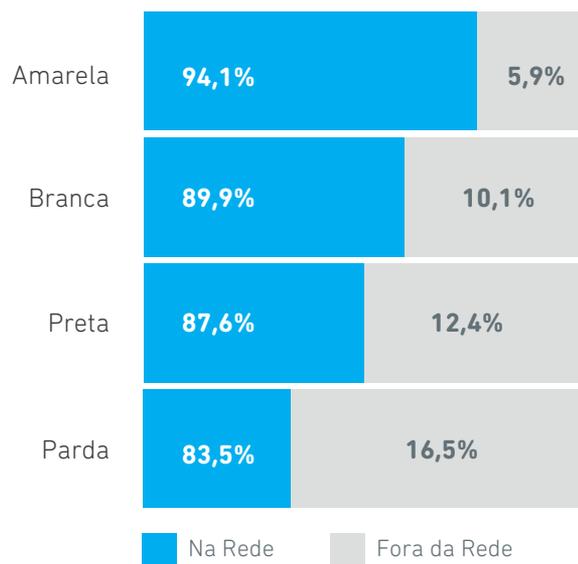


Fonte: Elaboração própria com base na PNADC – IBGE.

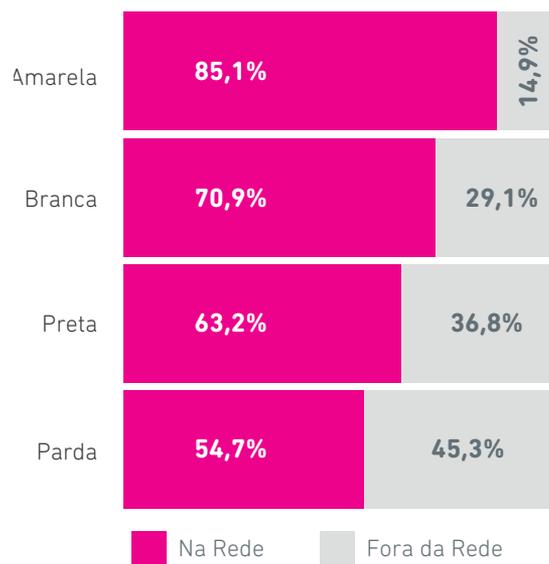
Os dados de renda do CENSO 2022 não tinham sido divulgados até maio de 2024. Portanto, adotou-se os dados da PNADC 2022.

[Gráfico 3] **Nível de atendimento por Raça**

Abastecimento de água



Esgotamento Sanitário



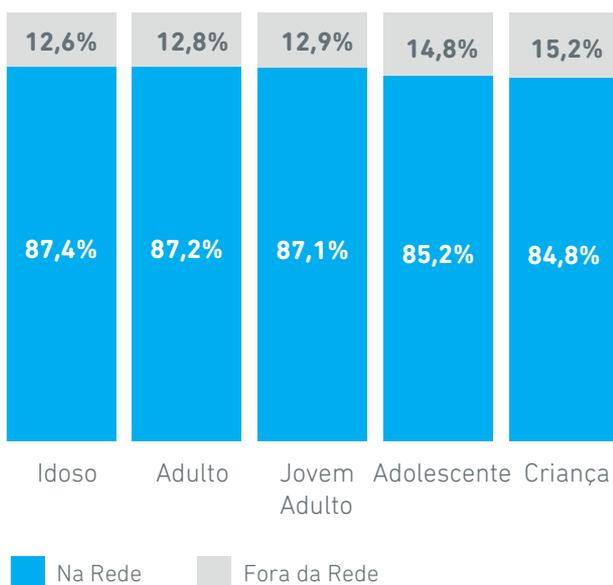
O nível de atendimento da rede de esgoto para a população autodeclarada parda é 30,5 pontos percentuais menor em relação à população autodeclarada branca, enquanto o da população preta é 21,9 pontos percentuais menor.

Fonte: Elaboração própria com base no CENSO 2022. Levantamento dos dados NeoAI Considera moradores em domicílios permanentes (excluem-se pessoas em domicílios coletivos, presídios, etc.) totalizando 202.083.020 pessoas, o que representa 99,5% da população estimada pelo CENSO 2022.

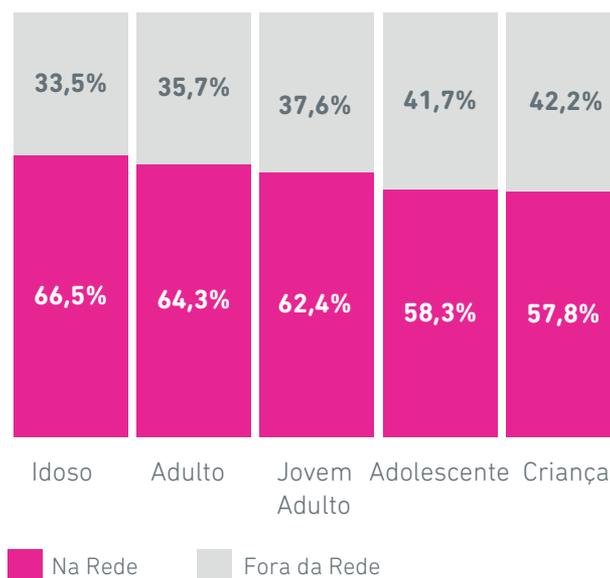
[Gráfico 4]

Nível de atendimento por Faixa Etária

Abastecimento de água



Esgotamento Sanitário



Fonte: Elaboração própria com base no CENSO 2022. Levantamento dos dados NeoAI.

Faixas Etárias: Criança (0 a 14 anos), Adolescente (15 a 19 anos), Jovem Adulto (20 a 29 anos), Adulto (30 a 64 anos), Idoso (a partir de 65 anos)

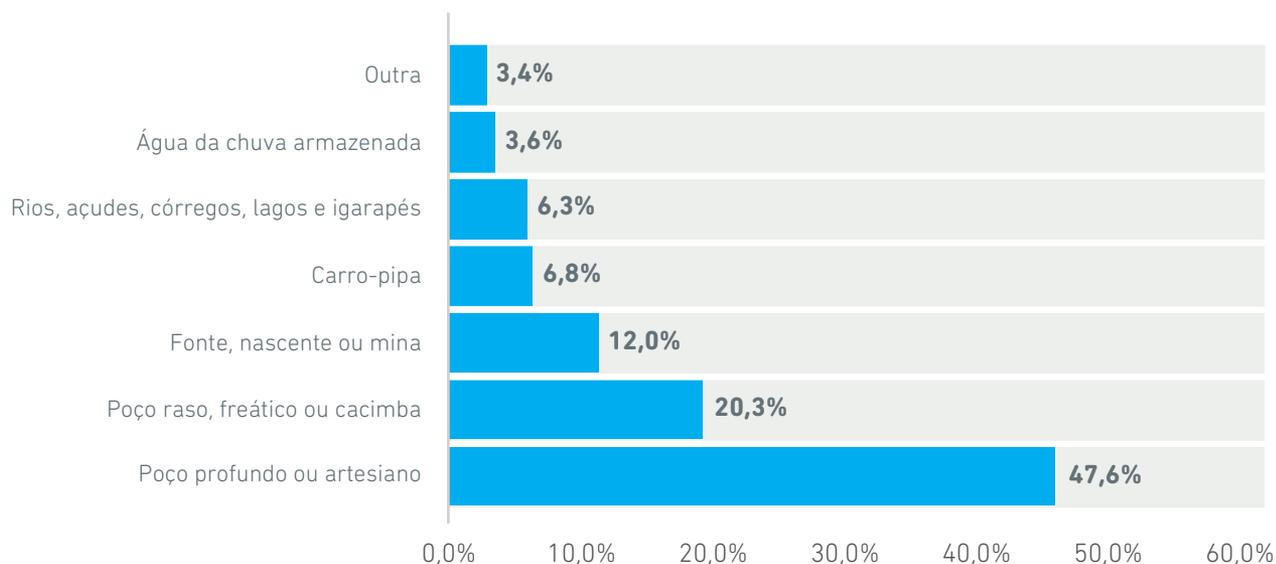
Considera moradores em domicílios permanentes (excluem-se pessoas em domicílios coletivos, presídios, etc.) totalizando 202.083.020 pessoas, o que representa 99,5% da população estimada pelo CENSO 2022.

FONTES ALTERNATIVAS ADOTADAS NO ABASTECIMENTO

O **LEVANTAMENTO** realizado pela ABCON SINDCON apresenta as principais fontes alternativas utilizadas para abastecimento de água e esgotamento sanitário. Quase 48% dos domicílios que não estão ligados à rede de

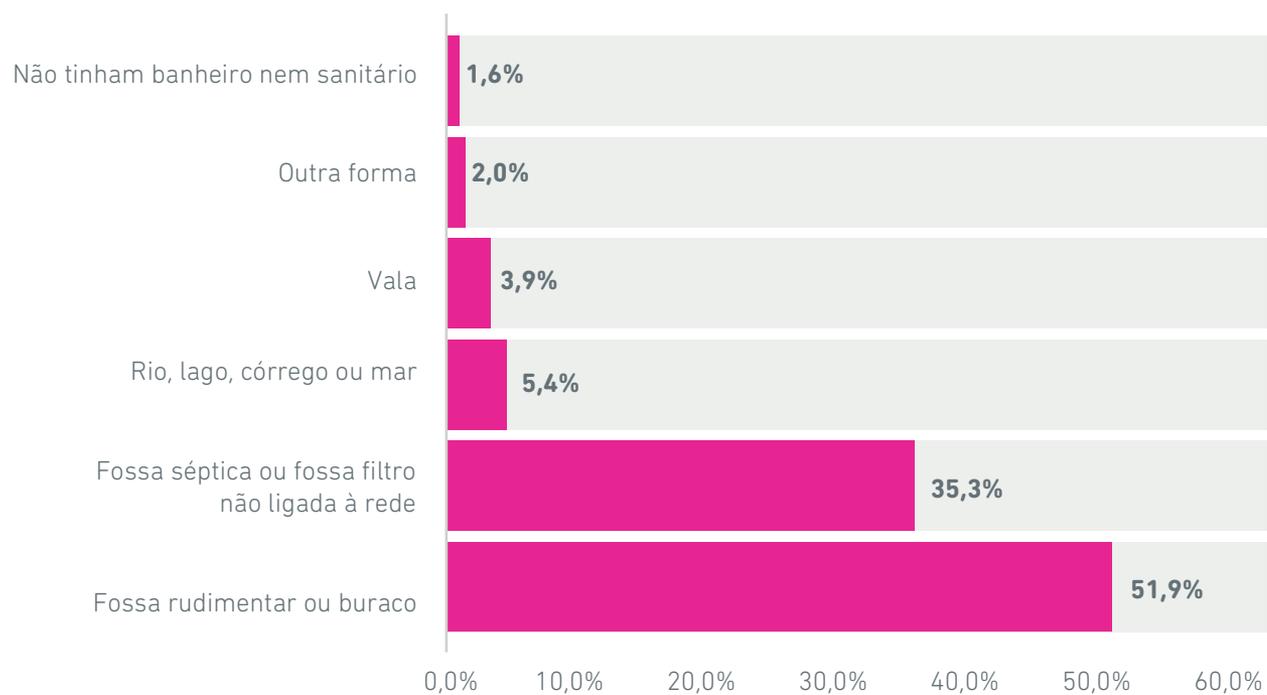
abastecimento de água utilizam poço profundo ou artesiano. No caso do esgotamento sanitário, chama a atenção o fato de a fossa rudimentar ou buraco serem a principal alternativa utilizada para escoamento do esgoto.

[Gráfico 5.1] **Fonte alternativa utilizada para abastecimento de água pelos não conectados à rede**



Fonte: Elaboração própria com base no CENSO 2022. Levantamento dos dados NeoAI. Considera moradores em domicílios permanentes (excluem-se pessoas em domicílios coletivos, presídios, etc.) totalizando 202.083.020 pessoas, o que representa 99,5% da população estimada pelo CENSO 2022.

[Gráfico 5.2] **Fonte alternativa utilizada para escoamento de esgoto pelos não conectados à rede**



Fonte: Elaboração própria com base no CENSO 2022. Levantamento dos dados NeoAI. Considera moradores em domicílios permanentes (excluem-se pessoas em domicílios coletivos, presídios, etc) totalizando 202.083.020 pessoas, o que representa 99,5% da população estimada pelo CENSO 2022.

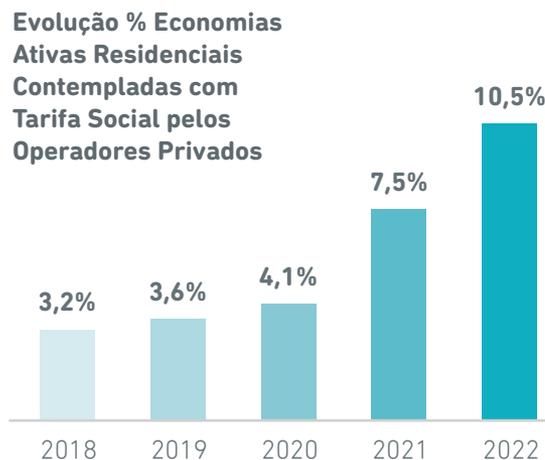
INCLUSÃO SOCIAL NO PROCESSO DE UNIVERSALIZAÇÃO

O reconhecimento das características sociais da população que atualmente não é atendida pelo abastecimento de água e esgotamento sanitário é crucial no processo de expansão dos serviços.

Os operadores privados têm se destacado nesse processo. **Atualmente, 10,5% das economias ativas residenciais atendidas pelos operadores privados são contempladas com tarifa social.**

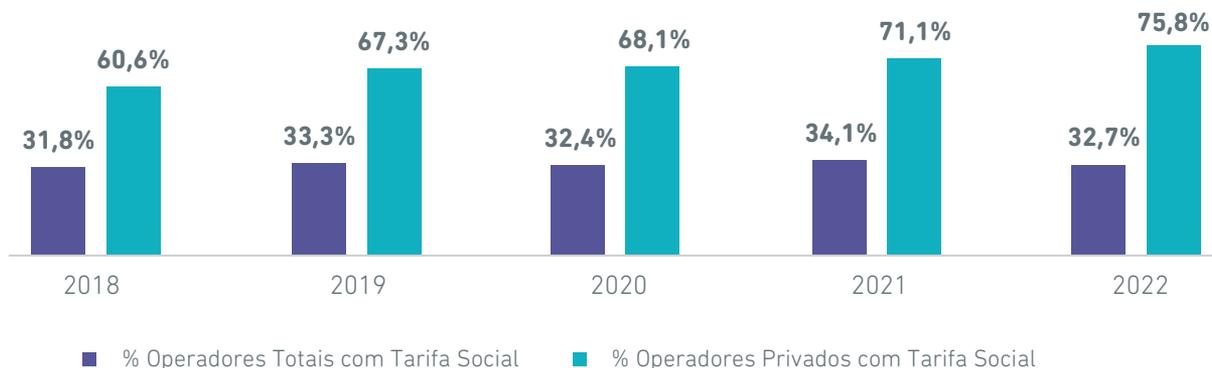
Ainda há muito a fazer para a devida inclusão da população de baixa renda no atendimento aos serviços de água e esgoto. Há 41,8 milhões de famílias cadastradas no Cadastro Único do Governo Federal. Desse total, 70% dispõem de renda per capita de até meio salário mínimo.

[Gráfico 6.1]



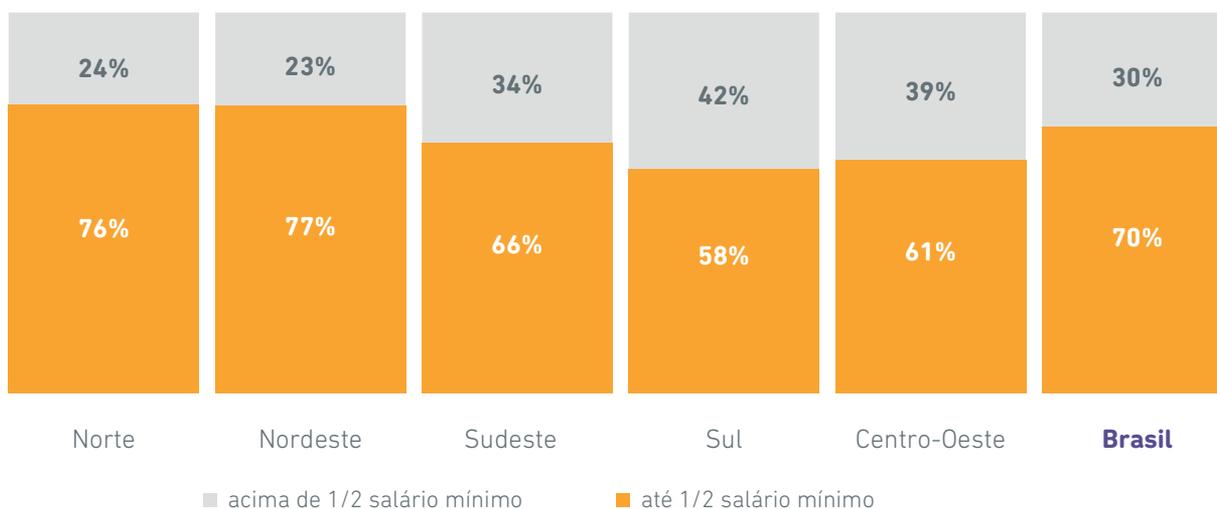
Fonte: Elaboração própria com base em SNIS.

[Gráfico 6.2] **Evolução % Operadores com Tarifa Social**



Fonte: Elaboração própria com base em SNIS.

[Gráfico 7] **Cadastro Único por renda per capita**
Famílias cadastradas (%)



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da Secretaria Nacional de Renda e Cidadania do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

SAÚDE

Para cada US\$ 1 investido em saneamento, a Organização Mundial da Saúde estima um retorno de quase seis vezes, considerando os menores custos de saúde, aumento da produtividade e menor número de mortes prematuras.

A falta de serviços de saneamento tem relação com a incidência de doenças de veiculação hídrica e respiratórias. Tais doenças geram custos à

sociedade por provocarem afastamentos do trabalho e despesas com saúde. A falta de saneamento é responsável por quase 130 mil internações ao ano.

Segundo o Instituto Trata Brasil, **R\$ 25 bilhões** será a economia total com a melhoria das condições de saúde da população até 2040 devido à universalização.



**CASES
DE AVANÇOS
SOCIAIS**

CASE: ARAÇATUBA (SP)

Concessionária: GS INIMA SAMAR

Grupo: GS INIMA

Tarifa social reforça compromisso com inclusão

A **CONCESSIONÁRIA** iniciou em setembro de 2022 uma ação para identificar clientes em situações de extrema vulnerabilidade. Dessa iniciativa surgiu a Tarifa Social Especial, criada em parceria com a Agência Reguladora e Fiscalizadora – DAEA de Araçatuba, o Departamento de Ação Social da Prefeitura e o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Araçatuba.

Baseada nos valores da tarifa social existente, a medida proporciona descontos significativos para famílias em situação de extrema pobreza. Os critérios para elegibilidade incluem uma renda familiar per capita inferior a um sexto do salário-mínimo

nacional vigente. O desconto para o consumo de até 12 metros cúbicos de água por mês é de 100%. Para obter o benefício, os usuários devem se cadastrar perante a concessionária, comprovando o preenchimento dos critérios estabelecidos. Além disso, o benefício pode ser estendido a ligações que abasteçam proprietários ou inquilinos em situação de comprovada carência, especialmente aqueles portadores de doenças graves.

A iniciativa da GS Inima Samar visa garantir o acesso ao saneamento básico e promover a inclusão social, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dessas famílias em vulnerabilidade.





CASE: URUGUAIANA (RS)

Concessionária: BRK AMBIENTAL URUGUAIANA

Grupo: BRK

A inclusão como desafio

Com cerca de 130 mil habitantes, Uruguaiana (RS) teve os serviços de esgotamento sanitário ampliados de 9% para mais de 97% da população nos últimos dez anos.

Inicialmente, apenas a parte central da cidade era conectada à rede coletora. Hoje, após a expansão do atendimento e da implantação de uma nova e moderna estação de tratamento de esgoto, a reta final rumo à universalização coloca um desafio específico: como incluir as famílias mais vulneráveis economicamente no sistema de água tratada e coleta e tratamento de esgoto, uma vez que é necessário um investimento particular para fazer a conexão das tubulações internas dos imóveis ao sistema público disponibilizado?

A partir da Resolução Normativa REH Nº 39/2018,

homologada em 31 de julho de 2018, pela AGERGS (Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul), a concessionária, prefeitura municipal e agência reguladora criaram em conjunto possibilidades para acelerar iniciativas de acesso à rede de esgotamento sanitário do município.

A norma viabilizou instrumentos para incentivo e até apoio aos cidadãos para realizarem a conexão das tubulações de seus imóveis à rede pública de esgotamento sanitário, tendo como objetivo principal seu efetivo uso.

Um desses mecanismos é a aplicação da Tarifa por Disponibilidade, para todos aqueles imóveis que já contam com as redes coletoras disponíveis para conexão. É daí que surge o Programa Conexão Social.

INICIATIVA A PARTIR DO CADúnico BENEFICIA FAMÍLIAS

Para as pessoas cadastradas como tarifa social, registradas em CADúnico, caracterizadas como baixa renda e validados pelo Poder Concedente, a concessionária deu início ao programa Conexão Social, que financia a instalação do encanamento necessário para que a família possa se conectar à rede coletora de esgoto.

A maneira com que foi estruturado o programa é interessante para replicar em outras localidades. O programa viabiliza o apoio necessário com orientação técnica e supervisão por parte da concessionária e garante autonomia para o usuário fazer a obra de ligação interna.

CASE: PARÁ DE MINAS (MG)

Concessionária: ÁGUAS DE PARÁ DE MINAS

Grupo: ÁGUAS DO BRASIL

Inovação no saneamento rural

Águas de Pará de Minas, concessionária do Grupo Águas do Brasil, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Emater e Agência Reguladora dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário (ARSAP), realizou uma ação que consiste na instalação de 12 tanques de evapotranspiração (TEVAP) em sítios localizados no assentamento Ismene Mendes.

Além disso, a iniciativa da concessionária beneficiou comunidades da zona rural que ficam a montante das captações de água que abastecem Pará de Minas. Em parceria com a Secretaria Municipal de Agronegócio, Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente, foram instalados outros 16 TEVAPs, totalizando 28 unidades montadas.

O objetivo principal é levar saneamento para famílias em situação de vulnerabilidade, melhorando a qualidade de vida da população atendida e protegendo o meio ambiente contra o lançamento de efluentes não tratados.

O TEVAP, um sistema de tratamento e reaproveitamento de nutrientes dos efluentes provenientes do vaso sanitário, é fabricado com alvenaria e pneus, garantindo impermeabilização para evitar contaminação ambiental. Todo o processo, desde a preparação do terreno até a montagem dos tanques, é orientado por especialistas, proporcionando às



comunidades locais conhecimento sobre construção sustentável e educação ambiental.

O projeto começou com um levantamento detalhado das necessidades locais, seguido pelo planejamento e distribuição de materiais necessários para a construção dos tanques. O apoio técnico contínuo garante que as famílias envolvidas estejam capacitadas para manter e cuidar adequadamente dos seus sistemas de saneamento, promovendo saúde, bem-estar e sustentabilidade para todos.



CASE: PROGRAMA NACIONAL

Vários municípios

Grupo: AEGEA

Iniciativas que beneficiam crianças e adolescentes

Presente em vários municípios do país com suas concessionárias, o Grupo Aegea promove, por meio do Instituto Aegea, diversas iniciativas que impactam positivamente a população além da prestação dos serviços em saneamento. O Instituto Aegea tem como foco gerar impacto e

prosperidade compartilhada por meio das melhores práticas socioambientais, especialmente nas áreas de meio ambiente, saúde, geração de renda e educação, tão fundamental para a formação de novos talentos e para o desenvolvimento socioeconômico no país.

Uma das iniciativas orientadas para o impacto social foi a parceria firmada entre a companhia e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) para contribuir com o programa WASH (Água, Saneamento e Higiene) da instituição, em municípios do Ceará, Pará e Amazonas que serão selecionados ao longo de 2024.

A parceria beneficiará mais de 4 mil crianças e adolescentes com melhorias em infraestrutura de 80 escolas, localizadas em áreas rurais ou periférica, promovendo a agenda de dignidade menstrual e boas práticas de higiene, além da capacitação de cerca de 200 profissionais e gestores educacionais.

O grupo também desenvolveu em algumas localidades o “Escola Saneada”, um projeto que busca garantir o saneamento básico adequado em escolas da rede pública de ensino nas cidades onde a Aegea atua.

O projeto aprimora a estrutura das escolas, promovendo a consciência ambiental para alunos e educadores. Ao todo, já são 127 escolas públicas de áreas urbanas e rurais atendidas e mais de 60 mil alunos beneficiados nas cidades de Campo Grande (MS), Teresina (PI) e Timon (MA).

CASE: AMAPÁ

Concessionária: CSA
Grupo: EQUATORIAL

Pontes para o futuro: Água tratada para moradores de áreas de ressaca

A ocupação das áreas alagadas na paisagem urbana pode impor limitações ao fornecimento de serviços básicos como água tratada para população. Essa é uma realidade em todo o Brasil e que passou a ser combatida pela Concessionária de Saneamento do Amapá (CSA), com o início do projeto Pontes para o Futuro, que percorre passarelas com serviços de regularização e padronização das ligações de água e extensão de novas redes de abastecimento de Macapá. O trabalho começou na capital e se estenderá para os demais municípios do estado.

As áreas alagadas são espaços naturais que sofrem influência da maré dos rios. Ao longo dos anos, foram construídas passarelas e casas de forma irregular nessas áreas. Como consequência dessa ocupação desordenada, houve a ausência de diversos serviços básicos, como o fornecimento de água e energia.

Entre os riscos causados por essa situação estão as altas chances de proliferação de doenças provocadas pela contaminação da água e risco de acidentes com a energia.



Como forma de garantir dignidade a milhares de famílias, que recebiam esses serviços de forma clandestina, a CSA iniciou o projeto Pontes para o Futuro. Por meio deste projeto, as equipes substituem tubulações, ampliam a rede disponível, suspendem as ligações clandestinas e adaptam os canos que passam por dentro das áreas alagadas para afastar os riscos de contaminação e regularizar as ligações com a instalação de hidrômetros.

A concessionária está investindo mais de R\$ 2 milhões no projeto, que também tem como proposta a redução das perdas de água. Com a correção das redes, novas tubulações são instaladas e a água tratada que é distribuída sofre menos intervenções. Além disso, as famílias beneficiadas são contempladas com a Tarifa Social de Água, em uma iniciativa que garante mais qualidade de vida à população.

1.2

Atendimento no Brasil: rumo à universalização

Mesmo entrando em vigor no período de pandemia, o marco legal do saneamento teve impacto significativo na expansão da cobertura dos serviços de água e esgoto no Brasil. Nos últimos anos, muitos avanços foram obtidos, em várias regiões do país.

Em 2018, a população que contava com água potável nas torneiras somava 83,6% da população. Esse índice passou para 84,9% da população em 2022 (expansão de apenas 1,3 pontos percentuais).

Com relação ao esgoto, a ampliação de cobertura foi relativamente maior. Ainda assim, o desafio continua: é preciso avançar para passar a atender a parcela da população que permanece sem o serviço de coleta e tratamento.

Os dados indicam que 15,1% das pessoas no Brasil não possuem acesso à rede de abastecimento de água e 44% não estão conectados à rede geral de coleta de esgoto. Ou seja, mais de 40% da população não é atendida de forma plena no saneamento.

Os números refletem o grande desafio da universalização dos serviços no Brasil. Conforme o marco legal do saneamento, será necessário expandir a porcentagem da população para 99% de atendimento em água e 90% em esgotamento sanitário até 2033.

LEI 14.026/20:

- Mais segurança jurídica
- Mais competição, contratos estabelecidos com metas para a universalização dos serviços
- Maior uniformidade de regras a partir das novas competências da ANA
- Mecanismo de regionalização para não deixar de atender nenhum município
- O marco legal é um caminho estruturado para a universalização, estabelecida para 2033

INVESTIMENTO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO

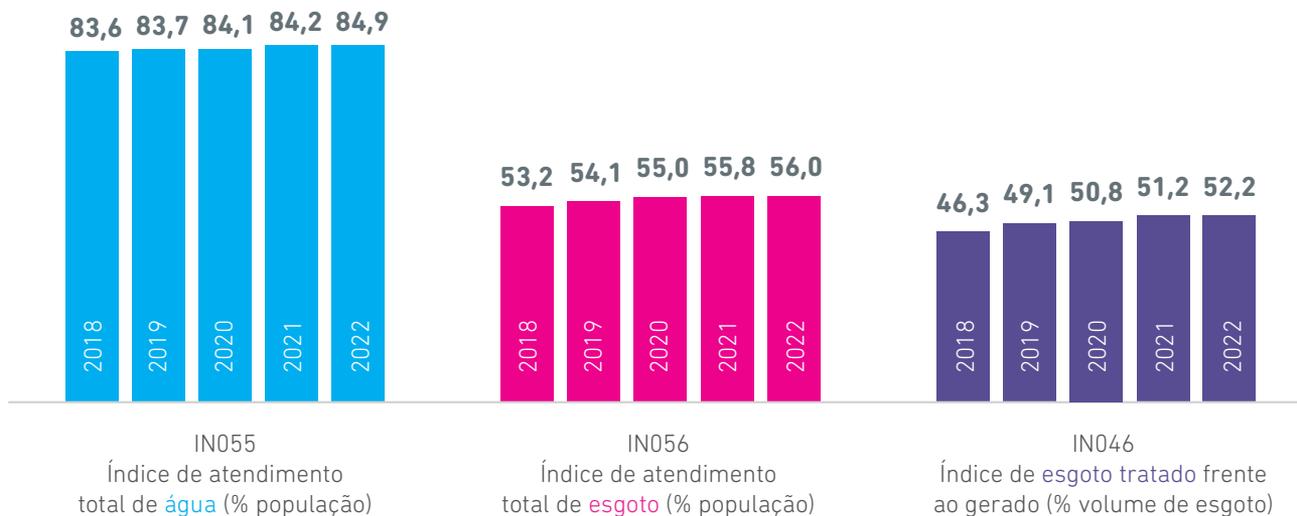
Segundo o último estudo da ABCON SINDCON com a KPMG, para a universalização, são necessários R\$ 893,4 bilhões até 2033, sendo R\$ 164,1 bilhões para o cumprimento da meta de abastecimento de água, R\$ 436,7 bilhões para esgotamento sanitário e R\$ 292,6 bilhões para reparos na rede existente.

Diante desses números, é necessário ampliar os investimentos que já começaram a ser realizados a partir do marco legal, de forma mais consistente.

Essa expansão é importante para não perder a meta de universalização estabelecida pela lei 14.026/20. Do contrário, mantidos os atuais níveis de investimento, a universalização da água só será obtida em 2091 e a de esgoto em 2060.

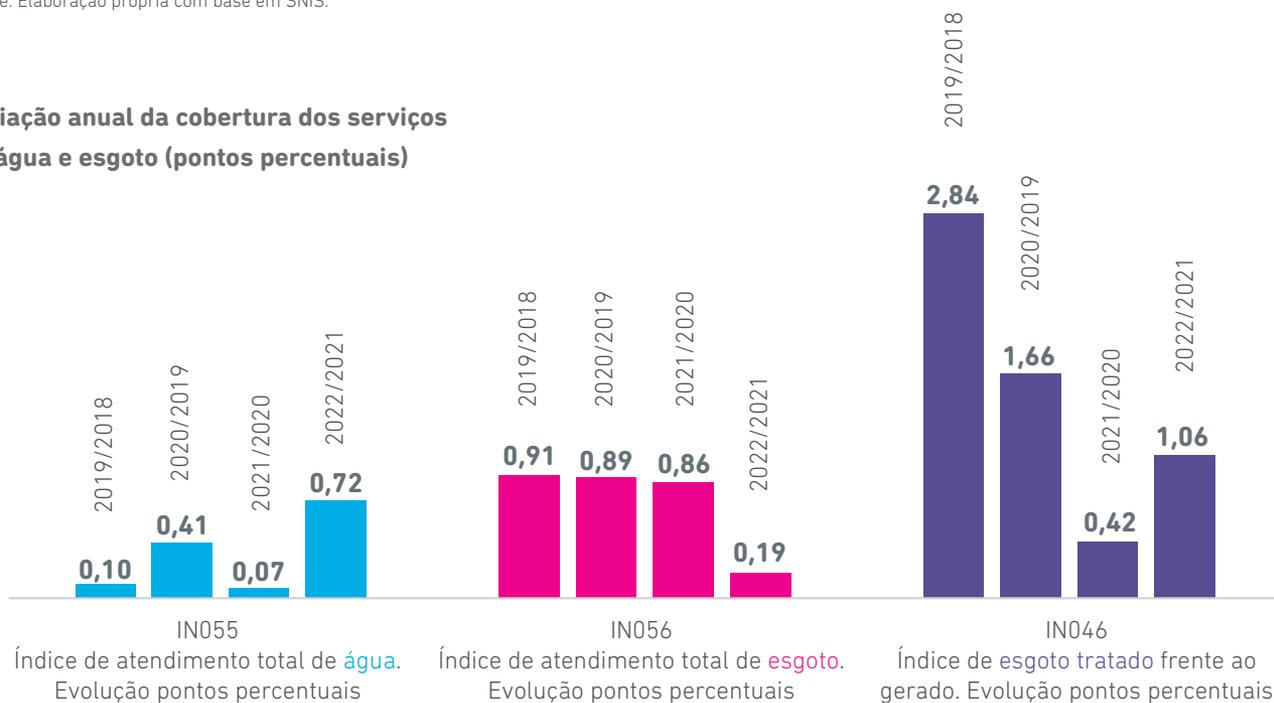
Na avaliação da evolução no nível de atendimento dos municípios brasileiros com base no Censo 2022 comparado com o Censo 2010, é possível observar que 87% dos municípios apresentaram melhora no nível de domicílios ligados à rede de abastecimento de água entre 2010 e 2022. No caso do esgotamento sanitário, a melhora foi observada em 78% dos municípios.

[Gráfico 8.1] **Evolução da cobertura dos serviços de água e esgoto**



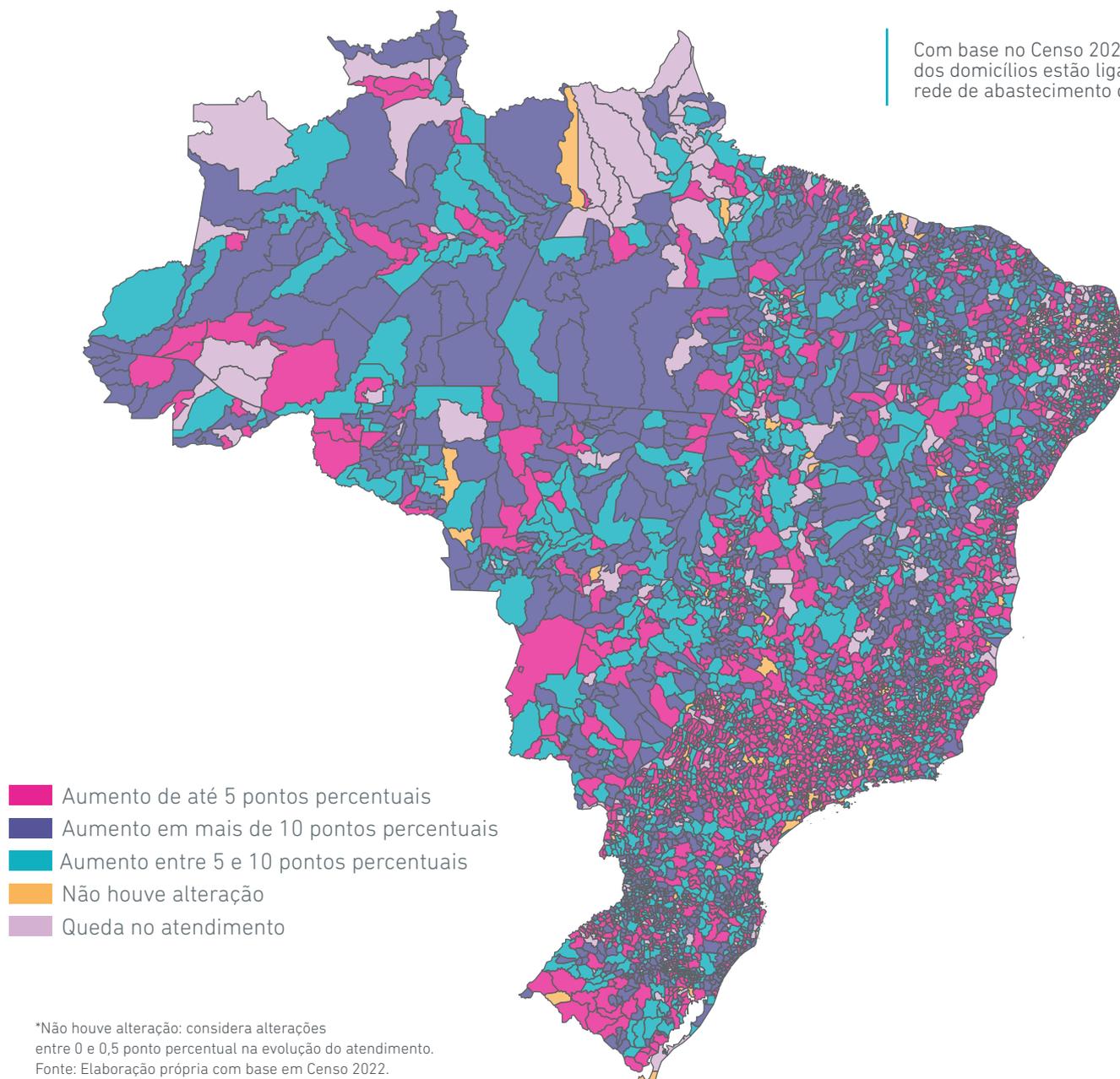
Fonte: Elaboração própria com base em SNIS.

[Gráfico 8.2] **Variação anual da cobertura dos serviços de água e esgoto (pontos percentuais)**



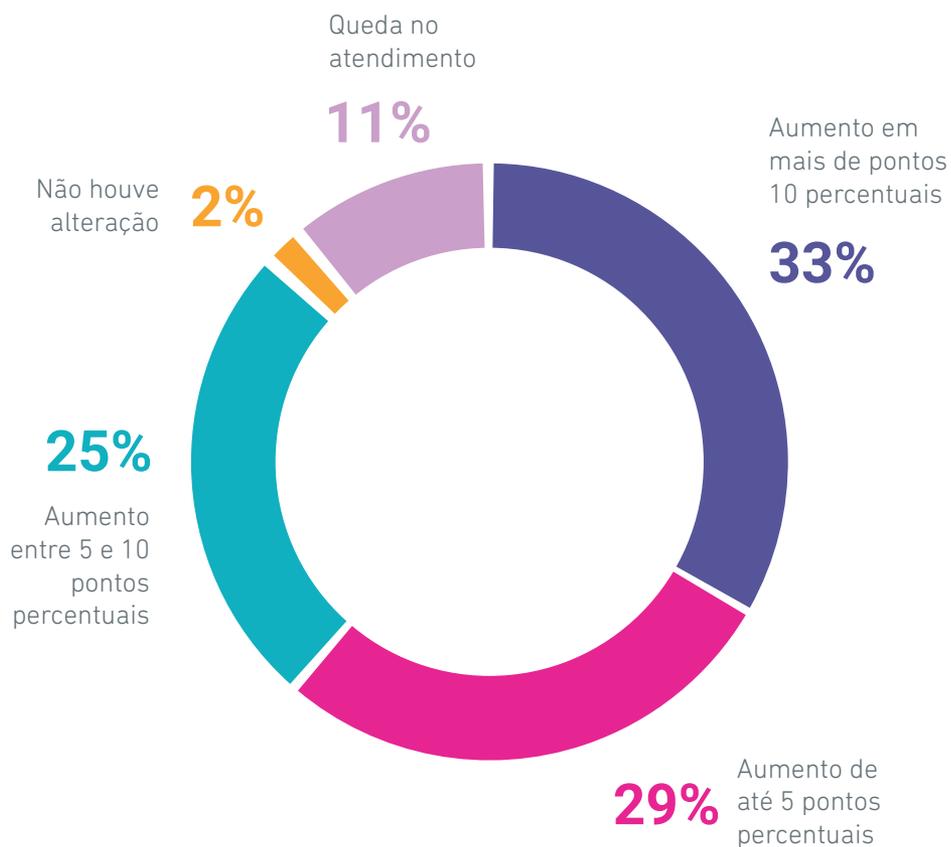
Fonte: Elaboração própria com base em SNIS.

[Gráfico 9.1] **Evolução dos domicílios ligados à rede de abastecimento de água por município**
Censo 2010 x 2022



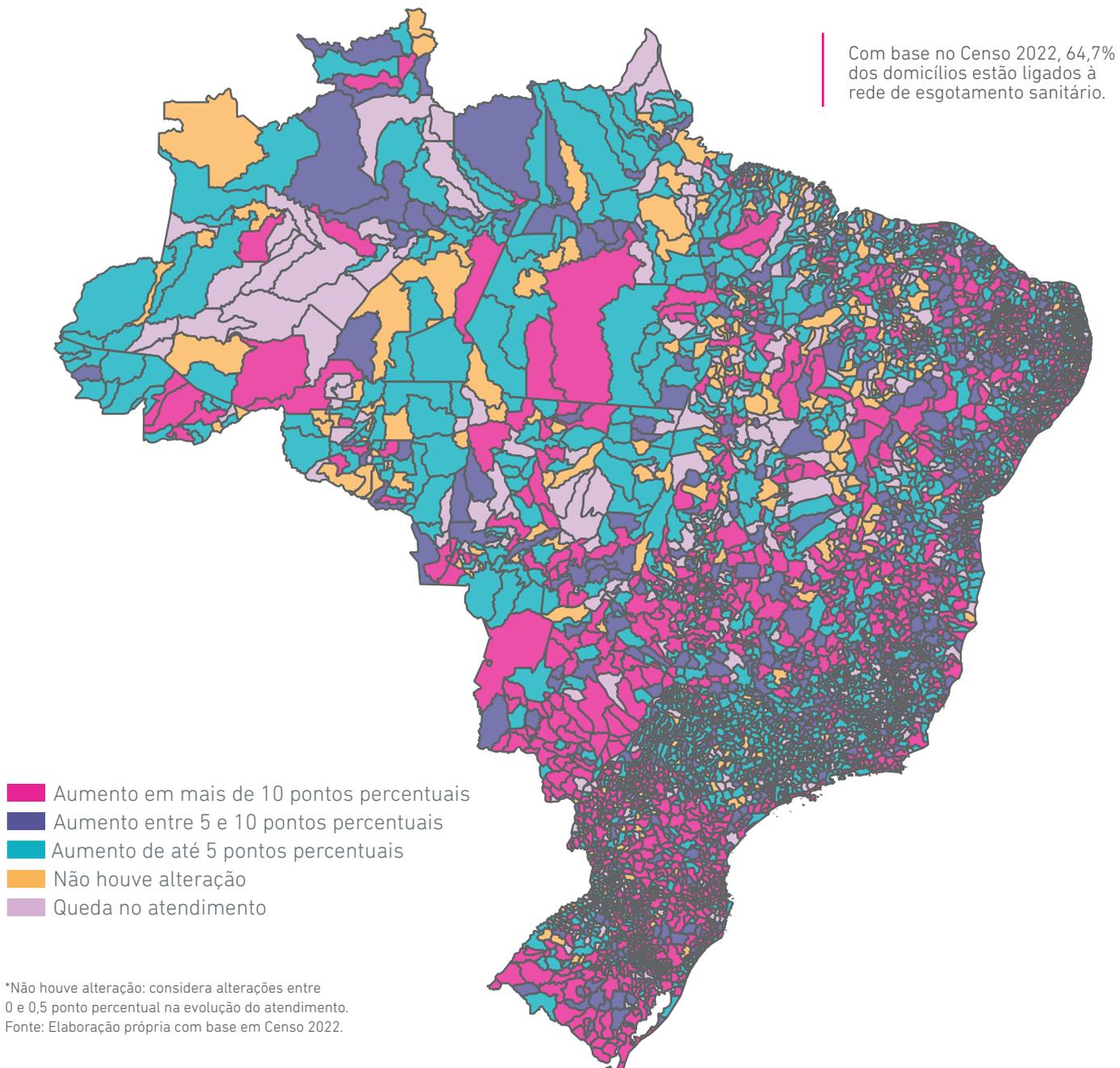
[Gráfico 9.2] **Distribuição da evolução dos municípios ligados à rede de abastecimento de água**

Os dados do Censo mostram que 87% dos municípios apresentaram melhora no nível de domicílios ligados à rede de abastecimento de água entre 2022 e 2010.



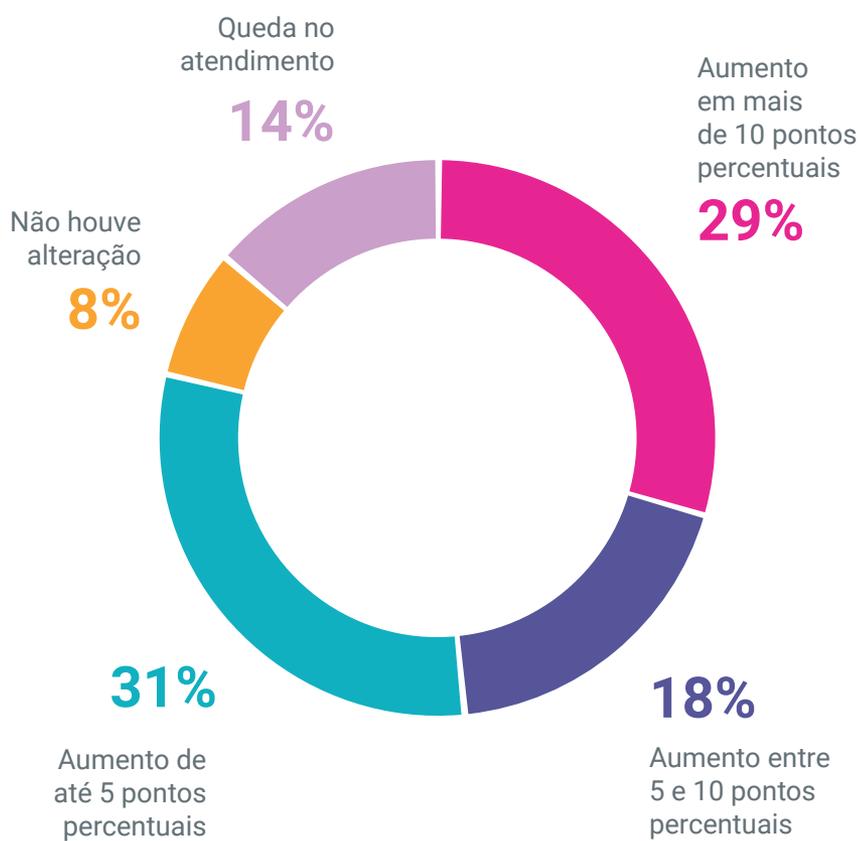
*Não houve alteração: considera alterações entre 0 e 0,5 ponto percentual na evolução do atendimento.
Fonte: Elaboração própria com base em Censo 2022

[Gráfico 10.1] **Evolução dos domicílios ligados à rede de esgotamento sanitário por município**
Censo 2010 x 2022



[Gráfico 10.2] **Distribuição da evolução dos municípios ligados à rede de esgotamento sanitário**

Os dados do Censo mostram que 78% dos municípios apresentaram melhora no nível de domicílios ligados à rede de esgotamento sanitário entre 2022 e 2010.



*Não houve alteração: considera alterações entre 0 e 0,5 ponto percentual na evolução do atendimento.
Fonte: Elaboração própria com base em Censo 2022

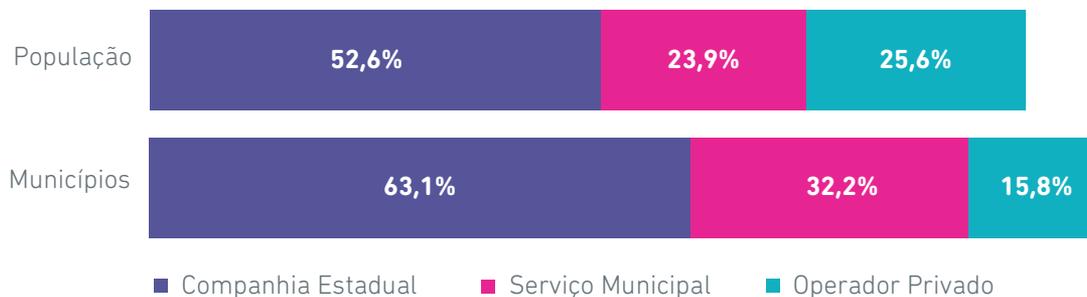
2.1

Atuação privada no saneamento brasileiro

A iniciativa privada atua como operadora – de forma exclusiva ou em parceria com companhias públicas – em 881 cidades, ou 15,83% dos municípios brasileiros. A população atendida atinge 52 milhões de pessoas.

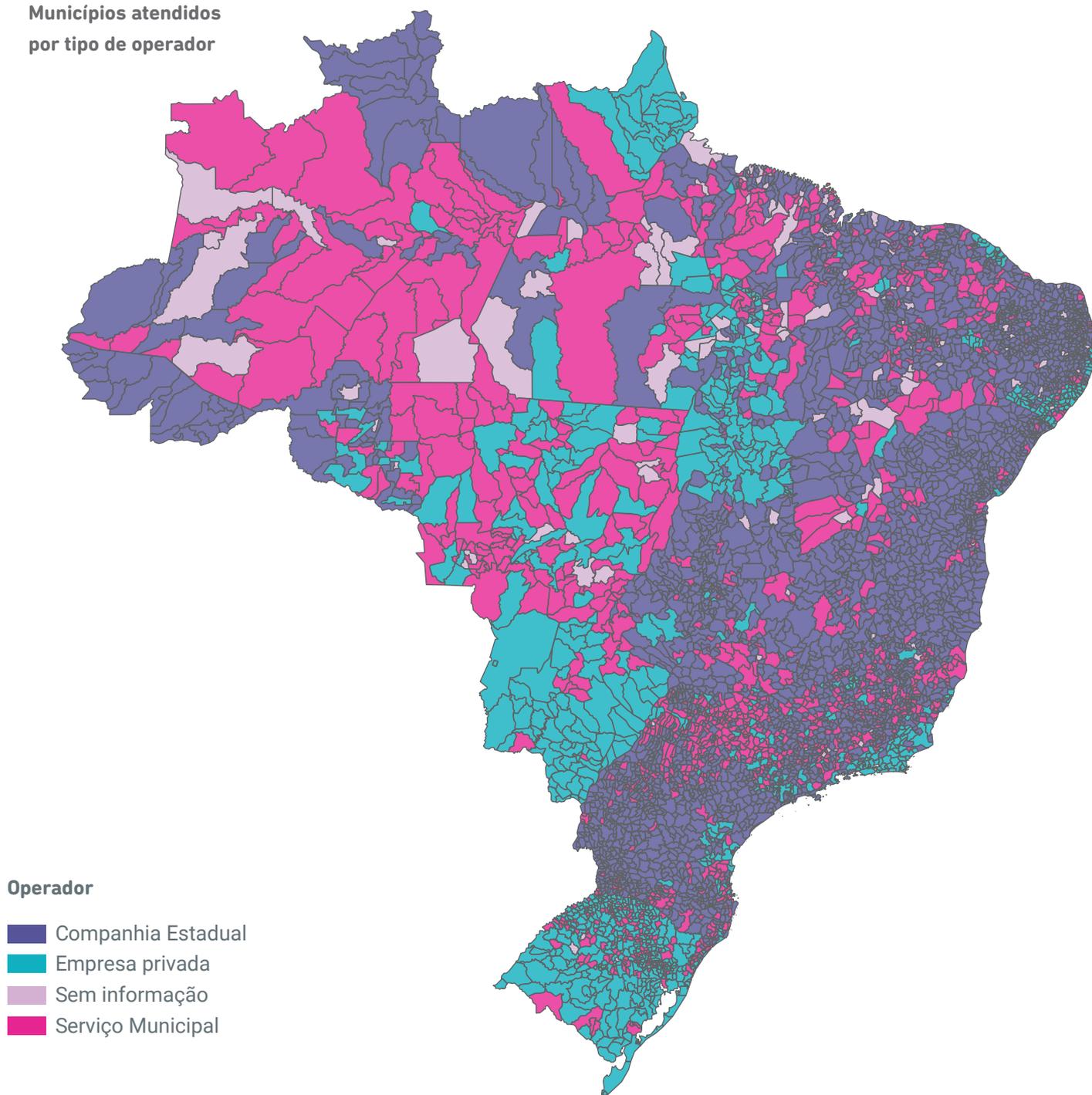
Desde 2020, com o marco legal, o aumento no número de municípios atendidos pelos operadores privados aumentou 203%.

[Gráfico 11] **Distribuição de municípios e população atendida por tipo de operador.**



Fonte: Elaboração própria com dados SNIS, SPRIS, Radar PPP e IBGE. Considera leilões realizados até 1º de junho de 2024. A soma será superior a 100% porque há localidades com mais de um tipo de operador.

[Gráfico 12] **Municípios atendidos por tipo de operador**



Fonte: Elaboração própria com dados SNIS, SPRIS e Radar PPP. Considera leilões realizados até 1° de junho de 2024.

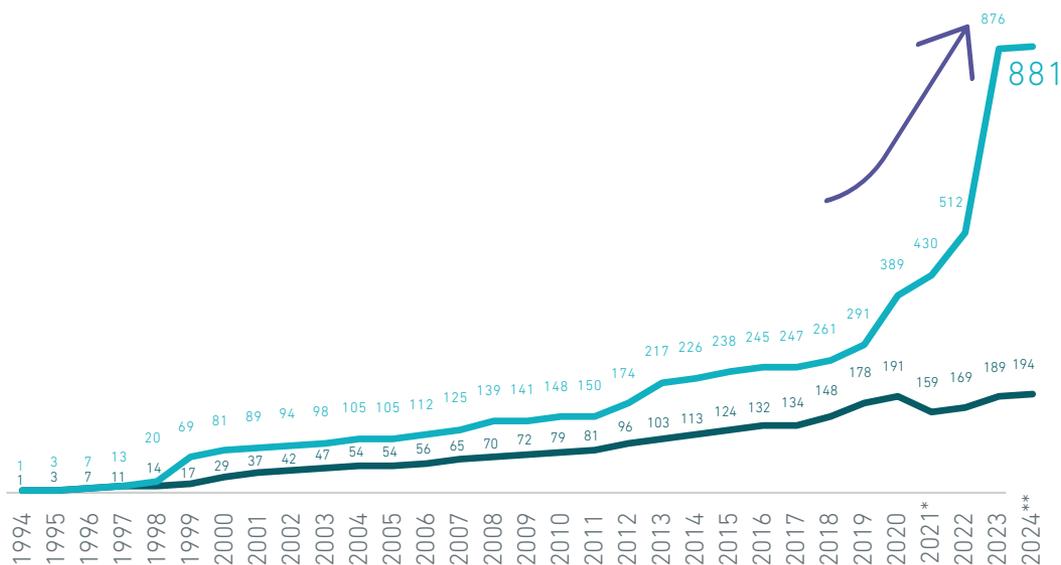
CONTRATOS

O número de contratos com a iniciativa privada cresceu de 113 em 2014 para os atuais 194.

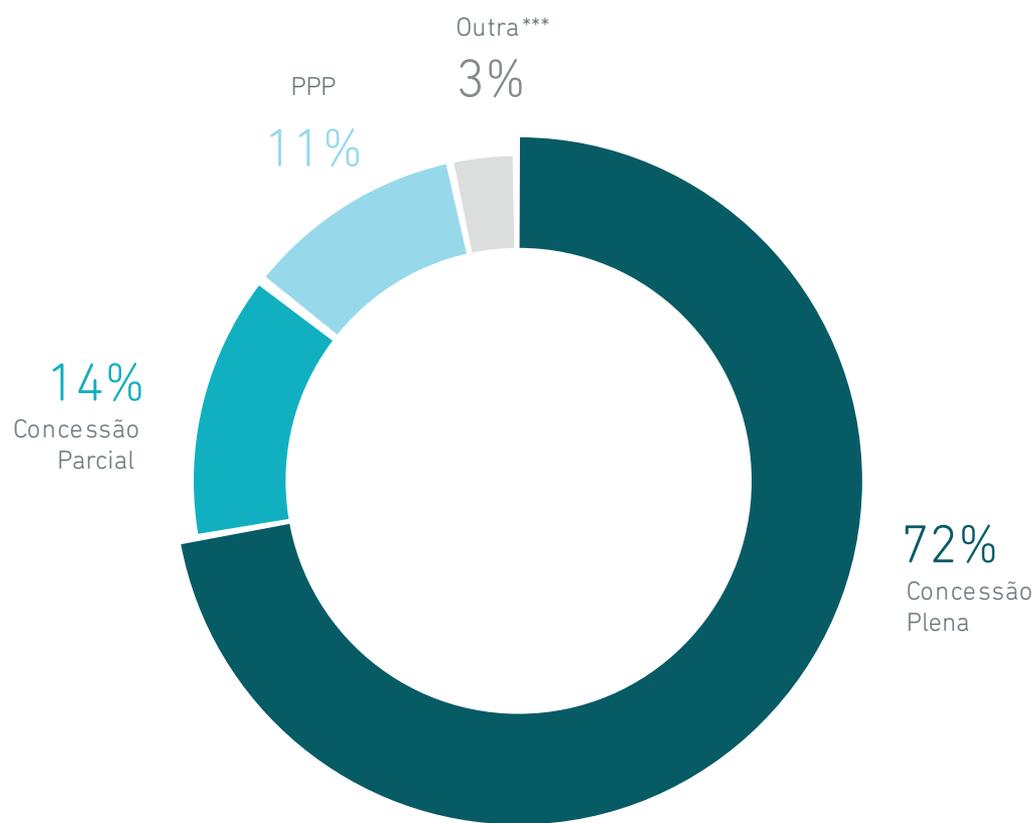
Concessões plenas são responsáveis por 72% dos contratos.

PPPs representam 11% desse montante.

[Gráfico 13] **Histórico dos contratos e municípios atendidos pela operação privada**



Aumento de 203% nos municípios atendidos entre 2020 e 2024



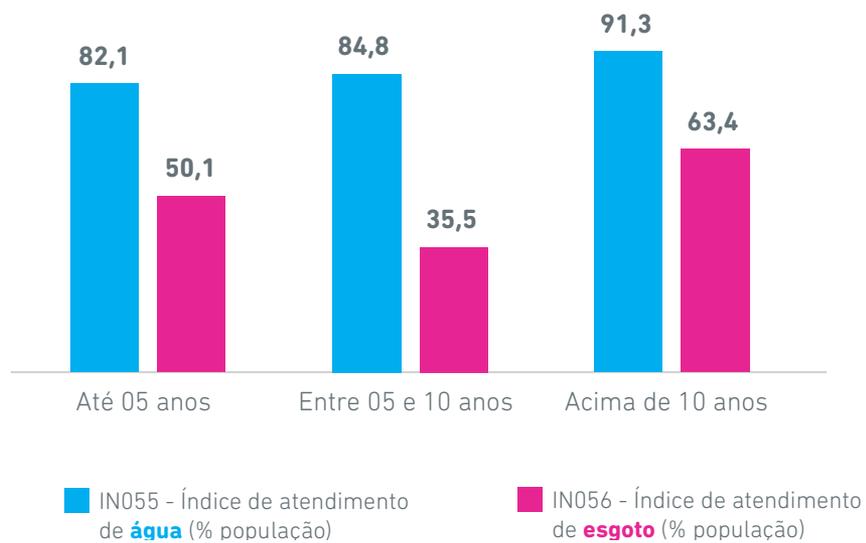
*O SNIS considera que os contratos da empresa Hidroforte localizados nos estados do Pará e Tocantins seriam considerados uma única operação microrregional. Afim de compatibilizar as informações apresentadas no Panorama com os dados oficiais do Governo Federal, o Quadro de Concessões foi ajustado para abarcar o conceito adotado no SNIS. Essa compatibilização alterou o total de contratos a partir de 2021.

**Considera os leilões realizados até 1º de junho de 2024. São eles: Cesan/ES (Subconcessão), Presidente Médici/RO (Concessão), São Francisco Guaporé/RO (Concessão), Alpinópolis/MG (Concessão) e Ourinhos/SP (Concessão).

*** Locação de ativos, subdelegação e subconcessão.

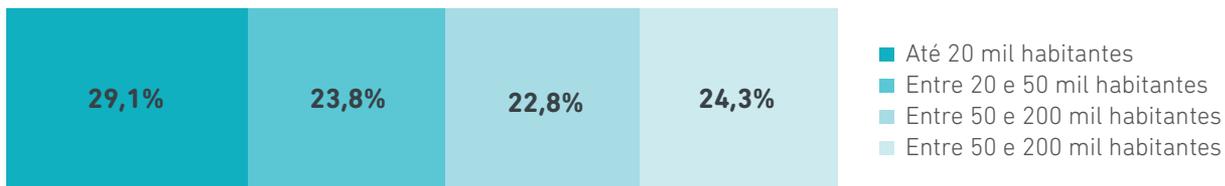
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do SNIS, SPRIS e Radar PPP.

[Gráfico 14] **Nível de atendimento da Operação Privada por tempo de concessão**



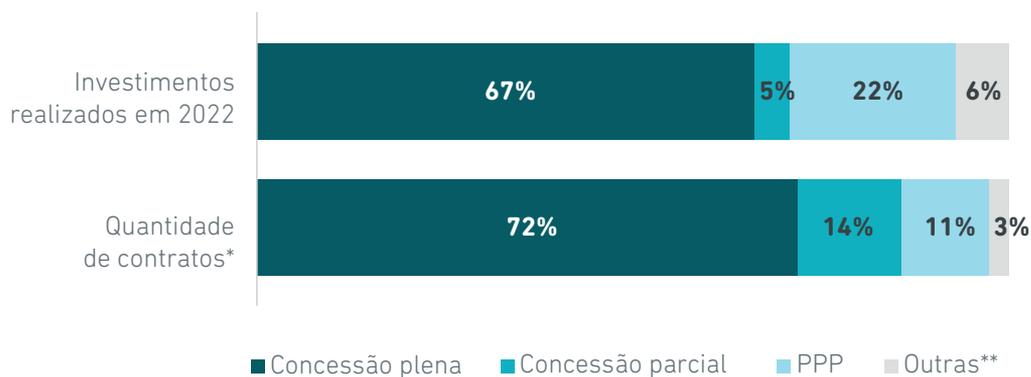
Fonte: Elaboração própria com dados do SNIS.

[Gráfico 15] **Distribuição dos contratos por porte**



Fonte: Elaboração própria com dados SNIS e SPRIS. Considera leilões realizados até 31 de dezembro de 2023.

[Gráfico 16] **Distribuição dos contratos por modalidade (quantidade e investimento realizado)**

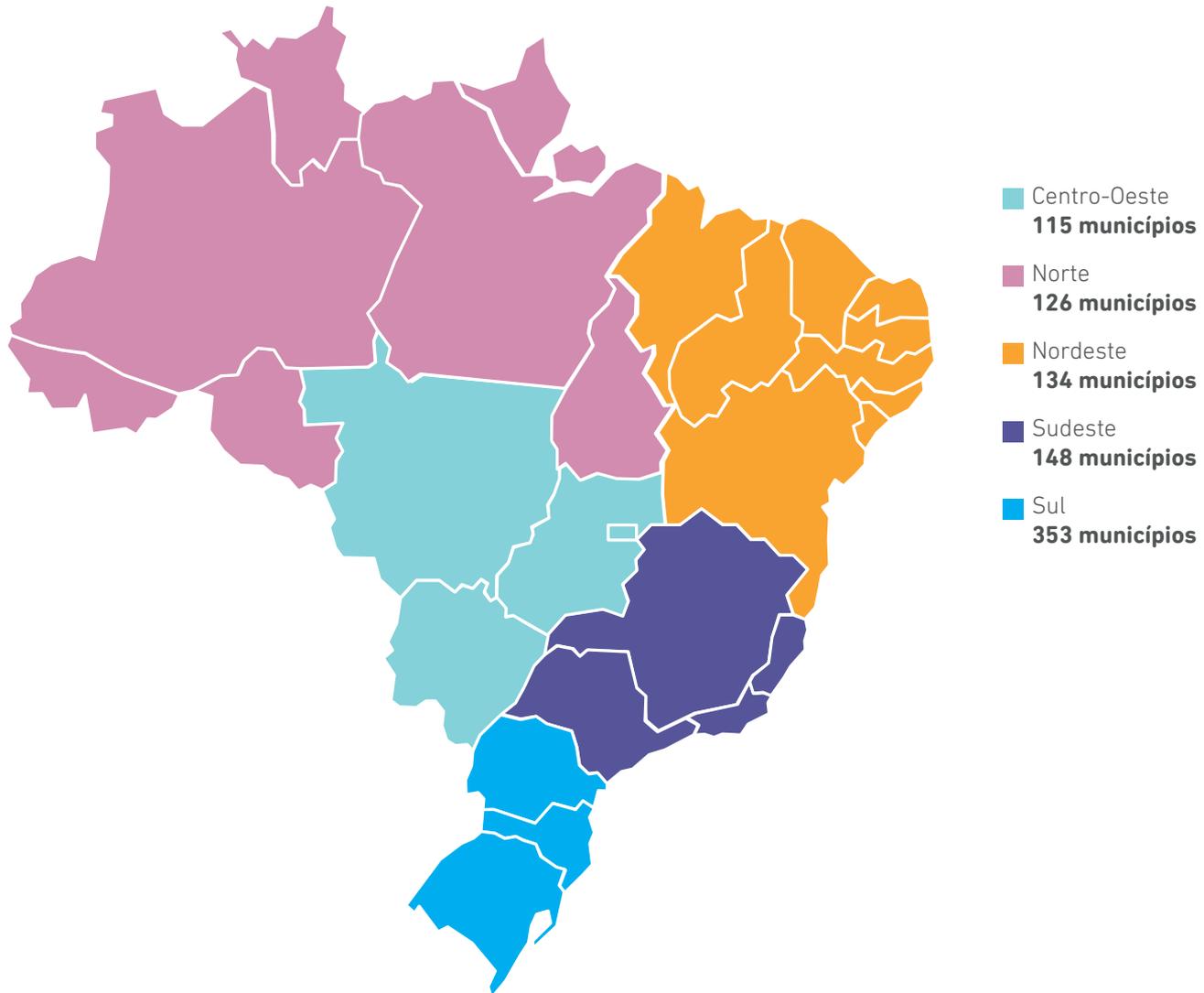


Fonte: Elaboração própria com dados SNIS e SPRIS.

* Considera leilões realizados até 31 de dezembro de 2023.

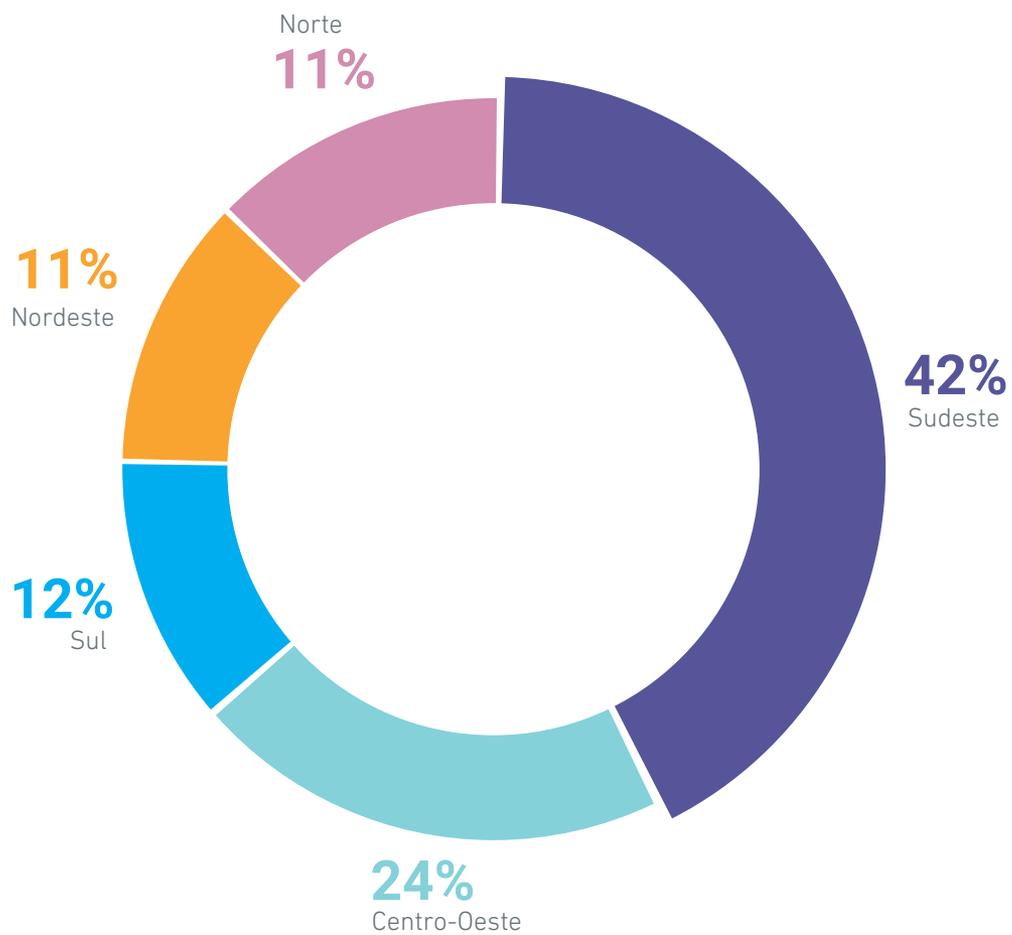
** Considera locação de ativos, subconcessões e subdelegações.

[Gráfico 17.1] **Municípios atendidos por região**



Fonte: Elaboração própria com dados SNIS e SPRIS.
Considera leilões realizados até 31 de dezembro de 2023.

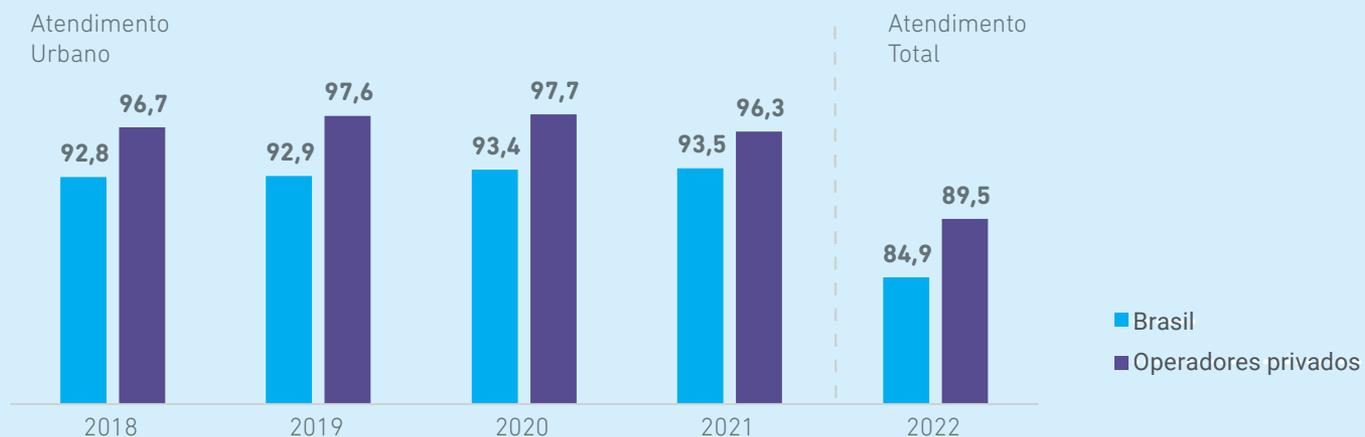
[Gráfico 17.2] **Distribuição dos contratos por região**



Fonte: Fonte: Elaboração própria com dados SNIS e SPRIS.
Considera leilões realizados até 31 de dezembro de 2023.

[Gráfico 18] **Evolução do atendimento de abastecimento de água***
(% População)

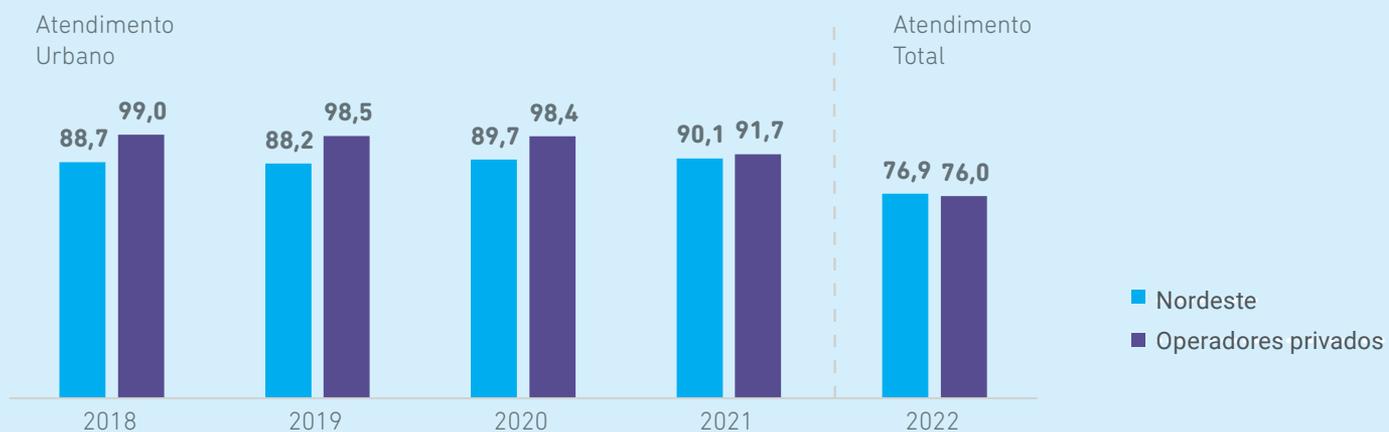
BRASIL



CENTRO-OESTE



NORDESTE



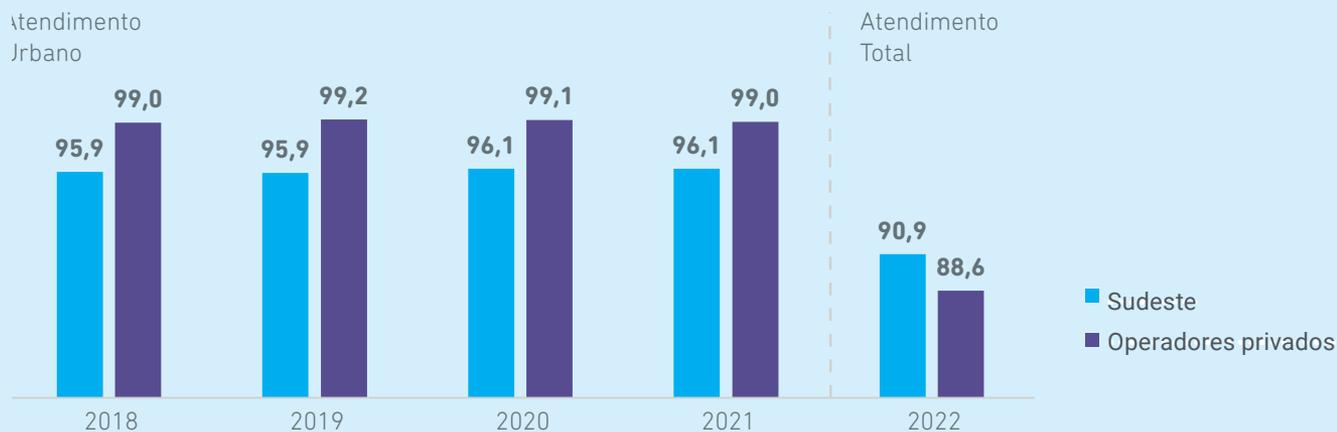
NORTE



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do SNIS.

* Para os anos de 2018 a 2021 foram adotados os dados de atendimento urbano (IN023). Para 2022, foram adotados os dados de atendimento total dada a indisponibilidade de dados da população urbana (IN055).

SUDESTE



SUL



[Gráfico 19] **Evolução do atendimento de esgotamento sanitário***
(% População)

BRASIL

Atendimento
Urbano



Atendimento
Total

■ Brasil
■ Operadores privados

CENTRO-OESTE

Atendimento
Urbano



Atendimento
Total

■ Centro-Oeste
■ Operadores privados

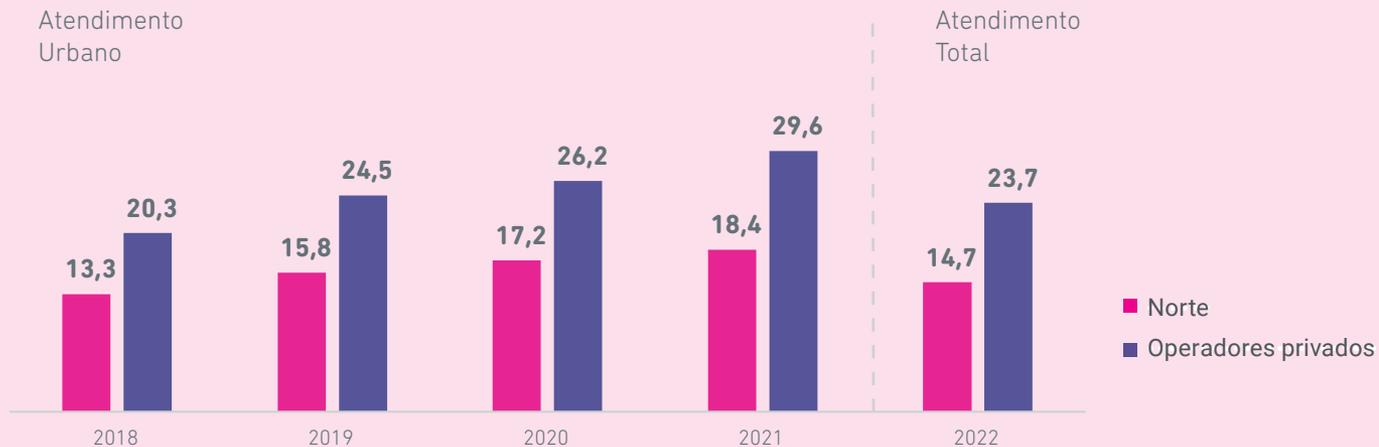
NORDESTE

Atendimento Urbano



NORTE

Atendimento Urbano



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do SNIS.

* Para os anos de 2018 a 2021 foram adotados os dados de atendimento urbano (IN024).

Para 2022, foram adotados os dados de atendimento total dada a indisponibilidade de dados da população urbana (IN056).

SUDESTE

Atendimento
Urbano



SUL

Atendimento
Urbano

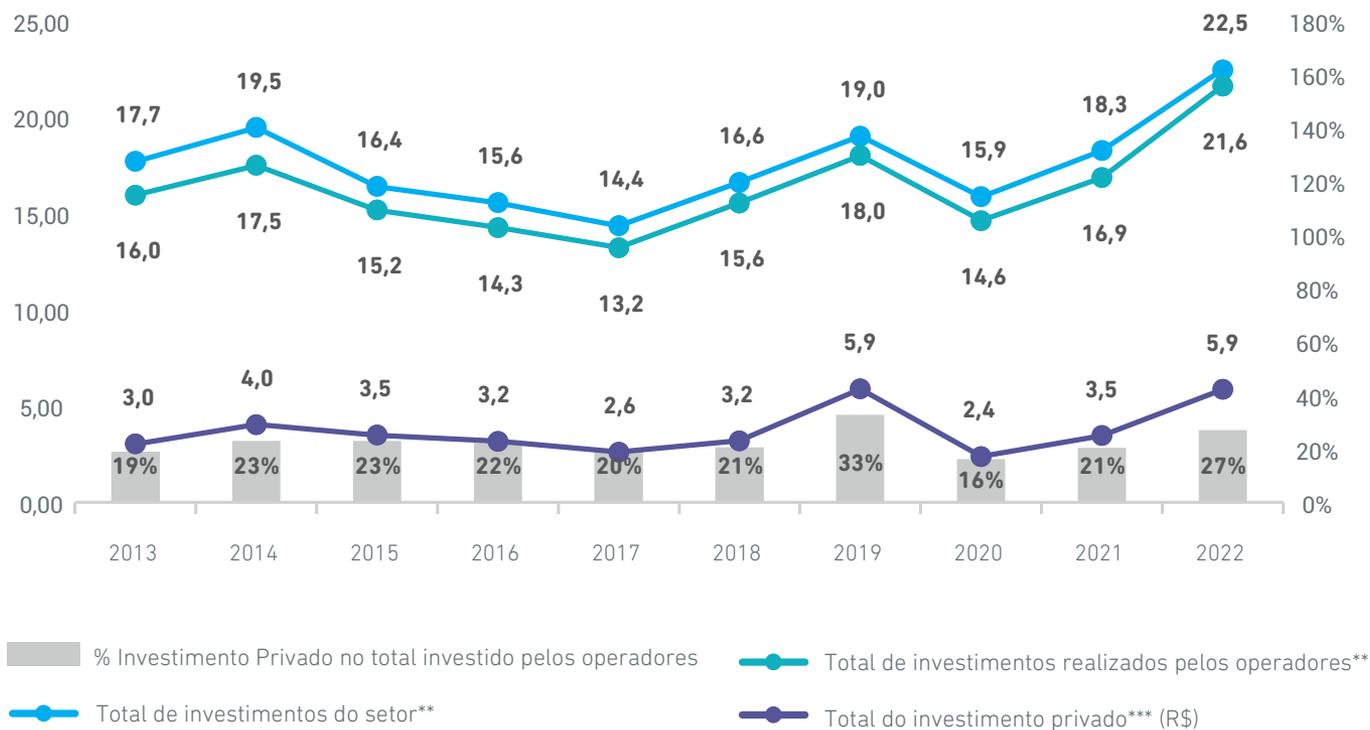


INVESTIMENTOS

O aumento do número de contratos e de municípios atendidos pelos operadores privados nos últimos anos fez com que o investimento dessas companhias também crescesse, acompanhando a demanda por obras, equipamentos, geração de novos empregos, entre outras frentes.

Mesmo presentes em somente 15,8% dos municípios, as operações privadas investiram em 2022 o equivalente a 27% do total investido pelos operadores do setor (R\$ 5,9 bilhões de um total de R\$ 21,6 bilhões investidos).

[Gráfico 20] **Evolução dos Investimentos no setor (R\$ bilhões - Valores Constantes*)**



* Valores atualizados pelo IPCA até dezembro de 2022.

**Fonte de Dados: SNIS

***Fonte: Elaboração própria com base nos dados do SNIS e SPRIS. Considera Concessões Plenas, Concessões Parciais, PPPs, Subdelegação e Locação de Ativos.

GERAÇÃO DE EMPREGOS

Segundo estudo de impacto econômico realizado pela ABCON SINDCON, com a universalização em 2033, o número de empregos no setor poderá chegar a 808 mil.

Isso significa que apenas o saneamento, isoladamente, será responsável nos próximos anos por um acréscimo percentual de quase 1% no número total de empregos do país.

O número de pessoas que trabalham nas concessionárias privadas tem aumentado consistentemente, conforme mostra o gráfico a seguir. Em 2022, foi observado um saldo positivo de 9,4 mil pessoas contratadas para atuar no setor, representando um crescimento de 4,0% do total de empregos diretos e terceirizados no setor.

[Gráfico 21] Empregos diretos e terceirizados no setor (mil)



Fonte: Elaboração própria com dados SNIS.
Considera o IN018 - Quantidade equivalente de pessoal total.



CASE: PROGRAMA NACIONAL (VÁRIOS MUNICÍPIOS)

Grupo Iguá

Formação profissionalizante para moradores de comunidades e colaboradores

Presente em vários municípios do país com suas concessionárias, o Grupo Iguá valoriza a formação profissional como um pilar fundamental para o avanço de seus colaboradores e o progresso das comunidades às quais serve. Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), oferece cursos profissionalizantes gratuitos para a população das cidades em que atua.

As operações Paranaguá Saneamento e Itapoá Saneamento promoveram curso de hidráulica básica, beneficiando 39 pessoas. A operação Águas Cuiabá ofereceu o curso de encanador especialista em interligação de rede de esgoto, formando 16 pessoas. E a operação Sanessol certificou 13 pessoas no curso “Técnica de Reparos em Instalações Elétricas Residenciais”.

Além dessas formações realizadas com o SENAI, a Iguá Rio desenvolve o Programa Jovens Construtores, em parceria com o Centro de Promoção da Saúde (Cedaps), promovendo capacitação profissional para jovens de 17 a 25 anos em

comunidades locais. Em duas edições, o programa formou 44 jovens como bombeiros hidráulicos nas comunidades da Muzema e de Rio das Pedras.

Na frente interna, a Águas Cuiabá deu início ao primeiro programa de supletivo voltado aos colaboradores. Na primeira edição, 24 funcionários, entre encanadores e operadores de tratamento, integraram turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Serviço Social da Indústria (SESI). As aulas acontecem em formato híbrido, sendo 80% educação a distância (EAD) e 20% presencial.

A primeira fase, de letramento digital e língua portuguesa, foi realizada na operação de forma presencial e exclusiva para o time da concessionária, com acompanhamento da equipe de RH local. O programa de supletivo tem como objetivo impulsionar a vida profissional e pessoal dos colaboradores e integra a Universidade H2ON, iniciativa da Iguá que oferece cursos personalizados com diversas metodologias para otimizar o processo de aprendizado e atender às demandas do negócio.

CASE: TERESÓPOLIS (RJ)

Concessionária: Águas da Imperatriz (Grupo Águas do Brasil)

Geração de empregos diretos e indiretos no primeiro ano de operação

A concessionária Águas da Imperatriz começou a operar os serviços de abastecimento de água em Teresópolis em janeiro de 2024. Seu objetivo principal é universalizar a distribuição de água tratada e a coleta e tratamento de esgoto na cidade até 2033, conforme as diretrizes do novo Marco Legal do Saneamento.

Além das questões de saneamento, Águas da Imperatriz tem como objetivo promover o desenvolvimento econômico e social local. Considerando que Teresópolis tem uma população de 165.123 pessoas, a concessionária já gerou mais de 200 empregos diretos e indiretos na cidade.

A empresa implementou cinco programas em Teresópolis que abordam áreas como saúde e segurança do trabalho, contratação de fornecedores locais e gestão social e ambiental.

Águas da Imperatriz colabora ainda com entidades locais, como a Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Economia Solidária, o SINE e a Casa do Trabalhador, para facilitar a contratação de profissionais de Teresópolis.

Nos primeiros meses, a concessionária inaugurou um Centro de Controle de Operações (CCO), implantou medidores de vazão para controle de perdas, instalou geradores de energia nas



unidades para garantir o serviço durante instabilidades no fornecimento de energia, promoveu modernizações, além de iniciar obras em regiões que sofriam historicamente com desabastecimento de água.

A universalização da coleta e tratamento de esgoto também vai contribuir para a despoluição do rio Paquequer. Este rio, que corta toda a cidade, nasce cristalino no Parque Nacional da Serra dos Órgãos e se transforma em um corpo hídrico totalmente degradado à medida que recebe esgoto in natura da cidade, que não conta com nenhuma estação de tratamento.



CASE: SÃO GABRIEL (RS)

Concessionária: São Gabriel Saneamento (Grupo Norte Saneamento)

Valorizando a mão de obra local

Desde que assumiu a concessão do serviço público de abastecimento de água e esgotamento sanitário, no ano de 2012, a São Gabriel Saneamento, uma operação da Norte Saneamento, prioriza a mão de obra e o comércio locais. Atualmente, dos 80 colaboradores diretos da empresa, 88% são originários do município.

O saneamento básico é importante para melhorar a qualidade de vida da população, bem como auxiliar na geração de empregos durante todo o processo de obras, fornecendo renda às famílias brasileiras para que elas consigam sobreviver e consumir para a economia girar.

Somente no ano de 2023 as obras de ampliação do sistema de esgotamento sanitário foram responsáveis por empregos referentes a mais de 110 postos de trabalho, sendo 70 diretos e 40 indiretos.

A São Gabriel Saneamento é uma empresa totalmente comprometida com o município e este compromisso transcende a prestação do serviço contratual, uma vez que, mesmo em tempos de instabilidade econômica, promove benefícios diretos e indiretos para a comunidade local, investindo nas pessoas através da capacitação e oportunidades profissionais, bem como incentivando e criando oportunidades para o comércio.



TARIFAS

As operadoras privadas praticam tarifas justas e adequadas, alinhadas com a média praticada por todo o mercado.

Tarifas justas são as que asseguram modicidade, continuidade de investimentos e acesso universal e sustentabilidade dos serviços.

São fundamentais para levar o serviço a quem não tem saneamento.

[Gráfico 22] Evolução Tarifa Média Praticada (R\$/m³)

BRASIL



CENTRO-OESTE



Com a expansão da atuação privada, houve a transferência de tarifas já praticadas para os operadores privados...

NORDESTE



NORTE



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do SNIS.
* Considera o IN004 - Tarifa média praticada.

SUDESTE



SUL



[Gráfico 23] Evolução Investimento por Ligação (R\$/ligação)

...Tal transferência tem sido revertida em valores elevados de investimentos à população.

BRASIL



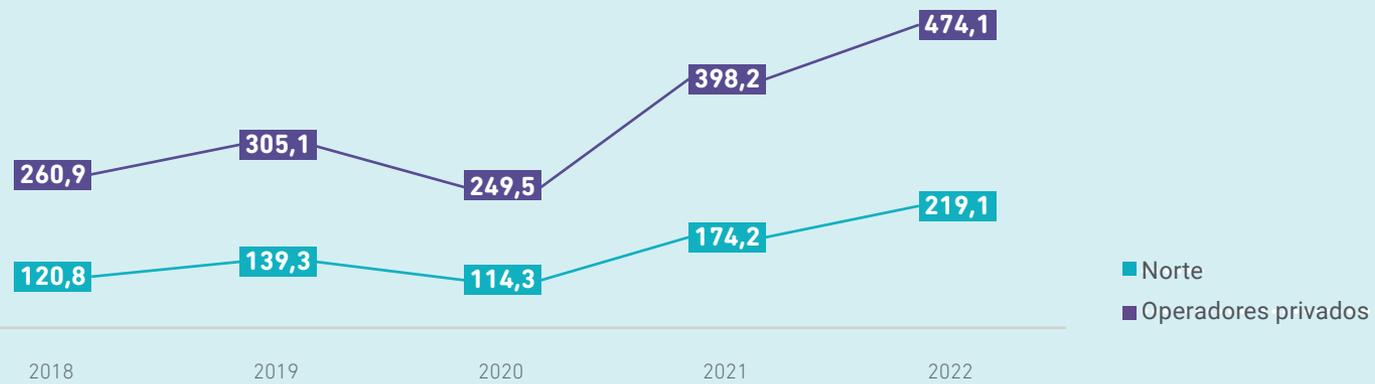
CENTRO-OESTE



NORDESTE



NORTE



SUDESTE



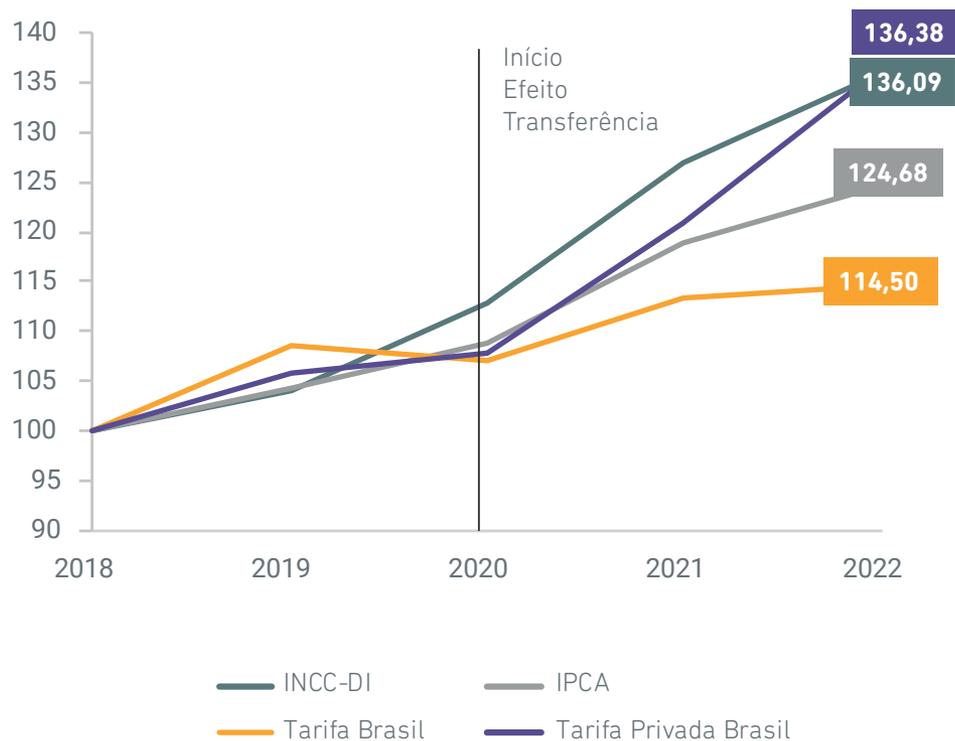
SUL



[Gráfico 24] Índice de variação acumulada Inflação, Construção Civil e Tarifas (2018 = 100)

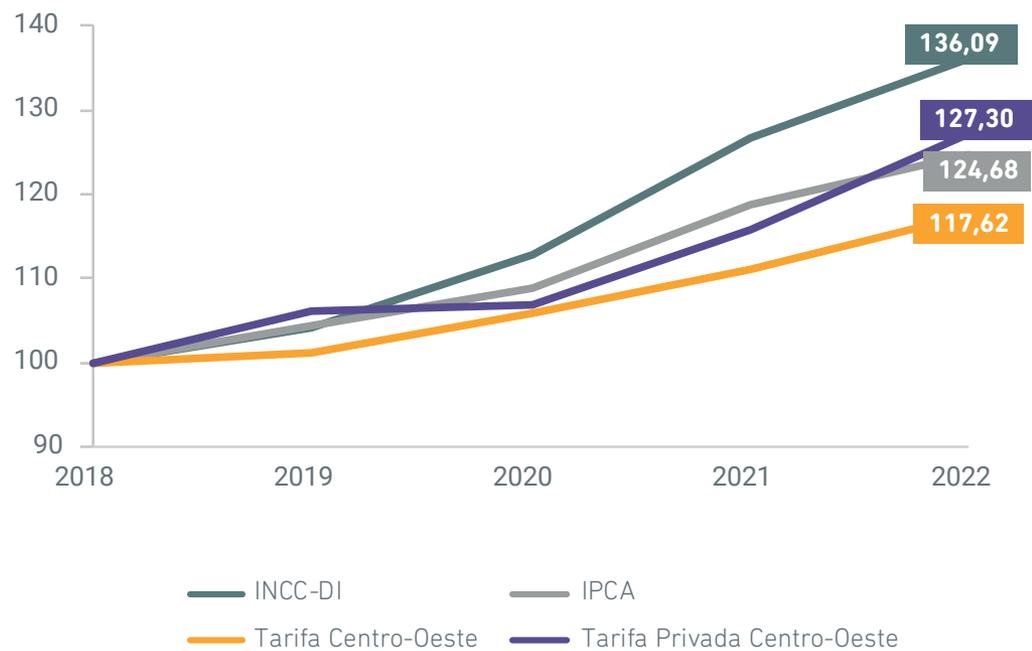
A evolução da tarifa média dos operadores privados, mesmo com a absorção de tarifas já praticadas, tem acompanhado os efeitos inflacionários de modo a garantir a realização de investimentos.

BRASIL



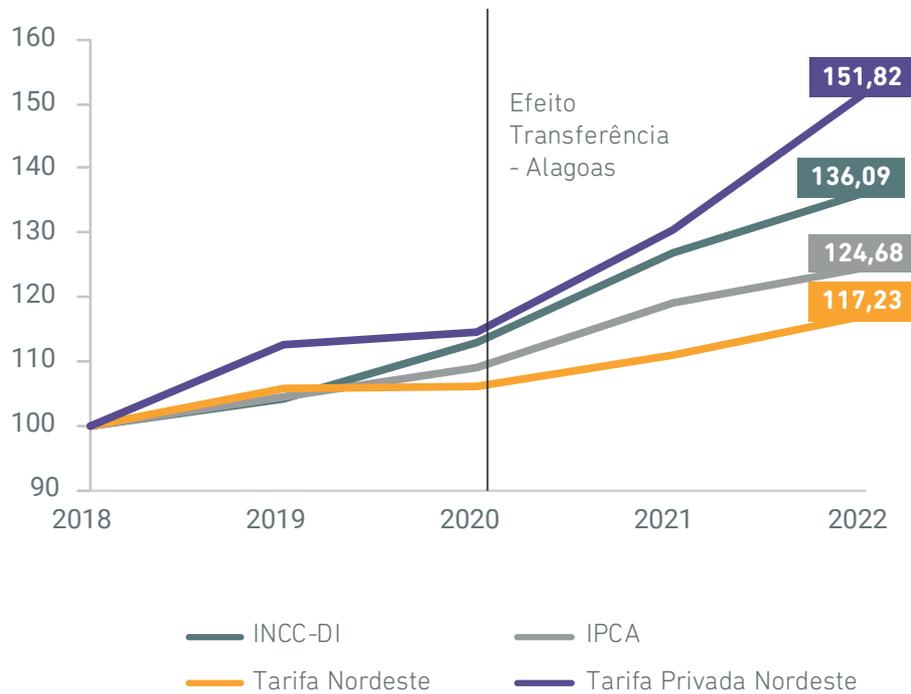
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do SNIS e FGV.
* Considera o IN004 - Tarifa média praticada.

CENTRO-OESTE



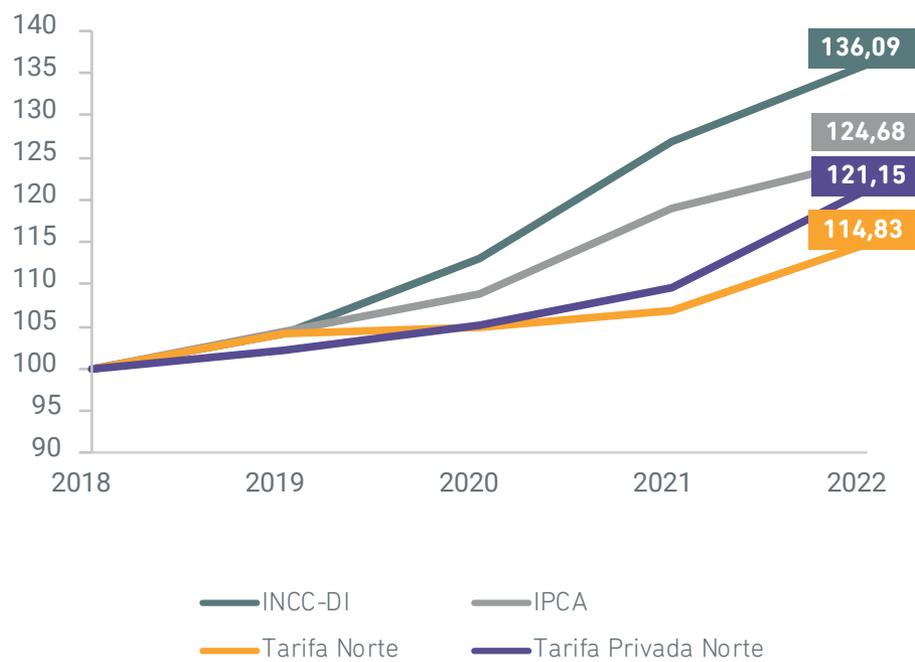
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do SNIS e FGV.
* Considera o INQ04 - Tarifa média praticada.

NORDESTE



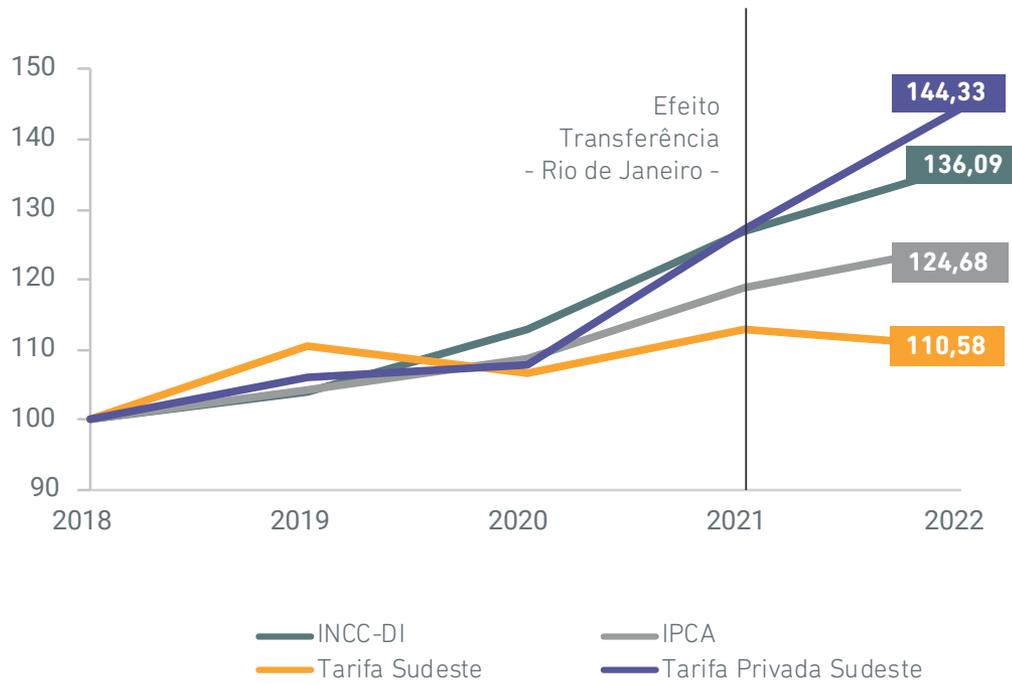
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do SNIS e FGV.
 * Considera o IN004 - Tarifa média praticada.

NORTE



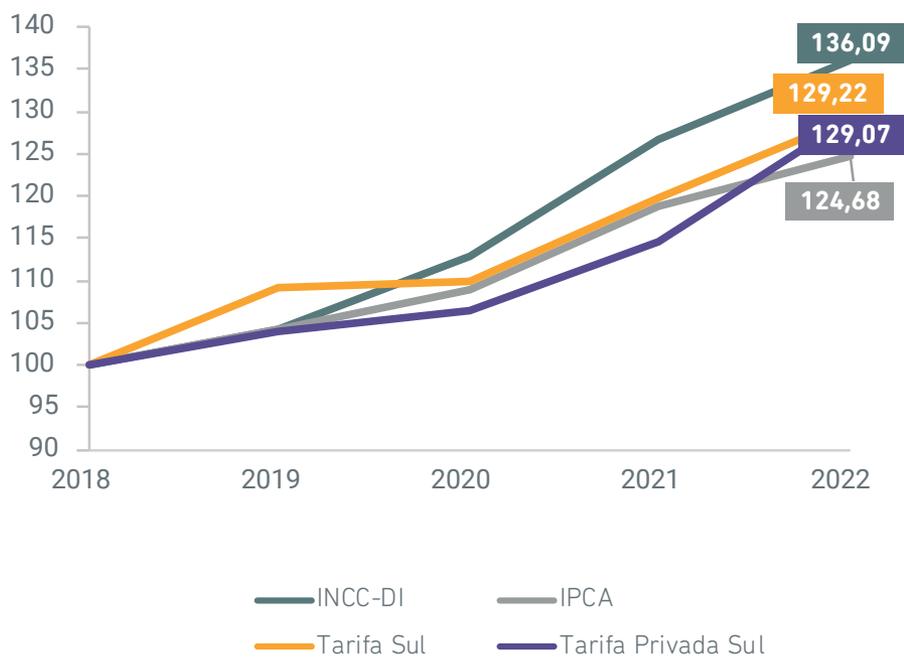
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do SNIS e FGV.
* Considera o IN004 - Tarifa média praticada.

SUDESTE



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do SNIS e FGV.
* Considera o IN004 - Tarifa média praticada.

SUL



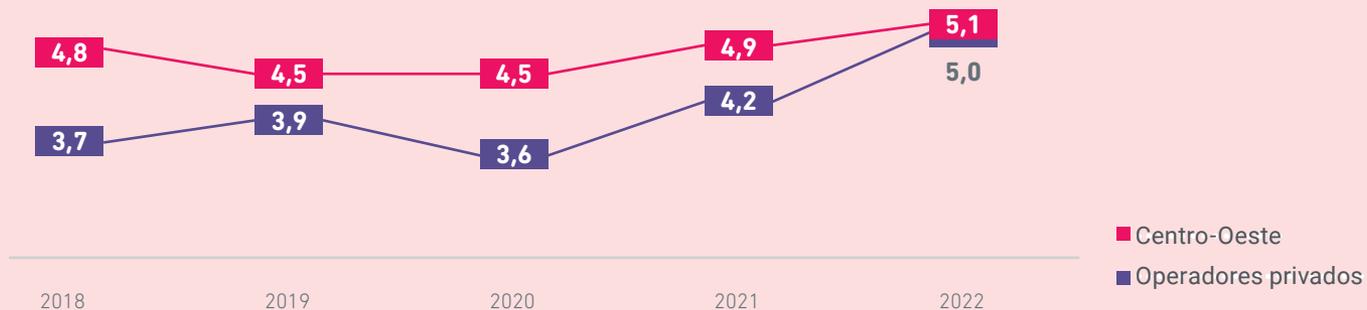
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do SNIS e FGV.
* Considera o IN004 - Tarifa média praticada.

[Gráfico 25] Evolução Despesa por m³ faturado (R\$/m³)

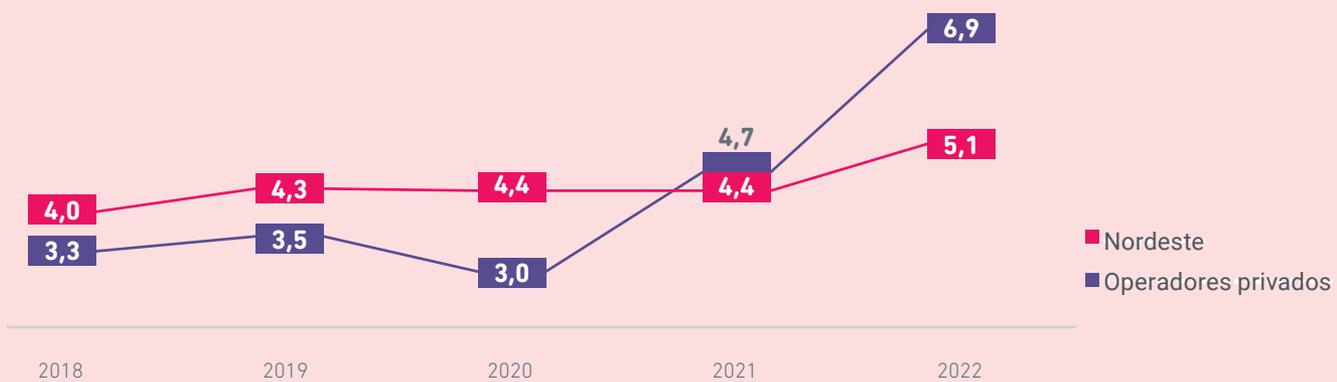
BRASIL



CENTRO-OESTE



NORDESTE

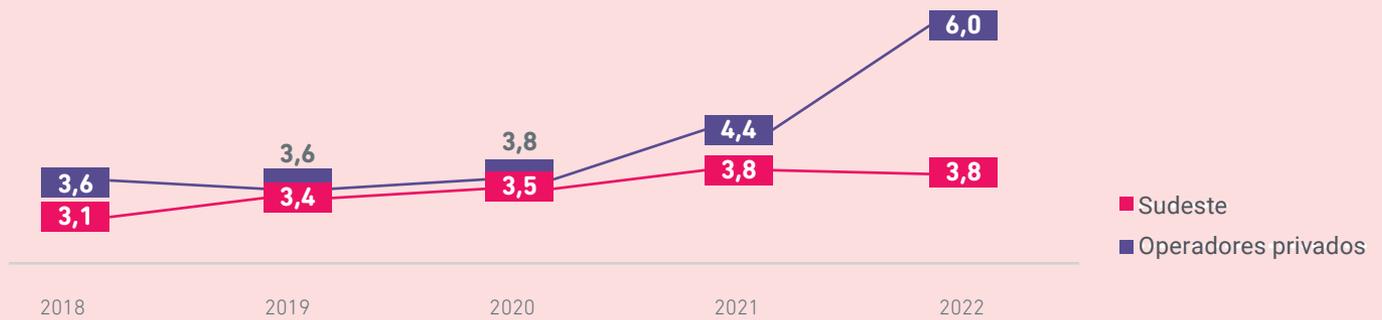


NORTE



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do SNIS.
 Considera IN003 - Despesa total com os serviços por m3 faturado.

SUDESTE



SUL



[Gráfico 26] Evolução Indicador de Desempenho financeiro (%)

BRASIL

O Indicador de desempenho financeiro demonstra a capacidade dos operadores de cobrirem suas despesas com receitas. Valores acima de 100% indicam um bom desempenho financeiro de acordo com esse indicador.



CENTRO-OESTE



NORDESTE



NORTE



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do SNIS.
Considera IN012 - Indicador de desempenho financeiro.

SUDESTE



SUL



2.2

Impacto desde a aprovação do marco legal

Desde que a Lei 14.026/20 entrou em vigor, aconteceram quase cinco dezenas de leilões. A partir do estímulo à concorrência, o volume de recursos comprometidos nas concessões e empresas privadas de saneamento saltou exponencialmente.

Ao todo, foram realizados no período 45 leilões em 19 estados, abrangendo todas as regiões do país, com R\$ 103,9 bilhões de investimentos contratados e outorgas.

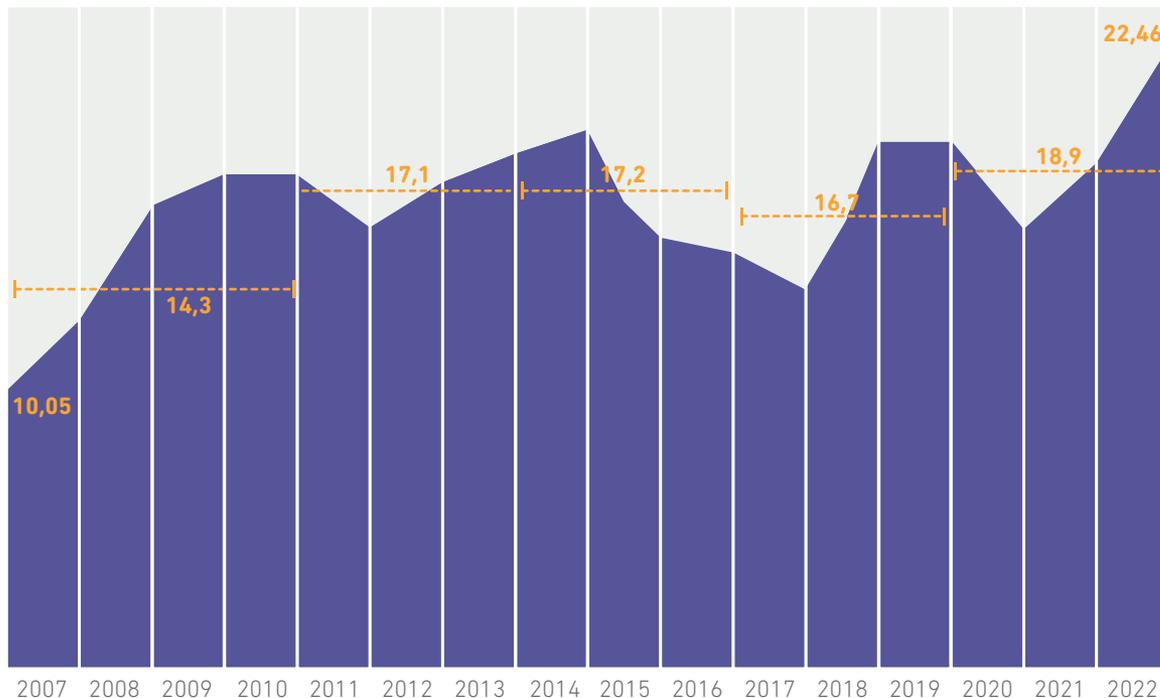
Ao todo, 32,4 milhões de pessoas foram beneficiadas, em 597 municípios.

Em 2022, o investimento do setor atingiu R\$ 22,46 bilhões ante R\$ 18,3 bilhões do ano anterior. E a expectativa é que 2023 tenha registrado novo aumento de investimentos (R\$ 26,8 bilhões).

No primeiro triênio passado sob as regras do marco legal (20/21/22), o investimento médio foi de R\$ 19 bilhões, acima do registrado no triênio anterior (17/18/19), quando houve investimento médio de R\$ 16,7 bilhões.

[Gráfico 27]

Histórico do investimento no setor de água e esgoto (R\$ bilhões constantes)

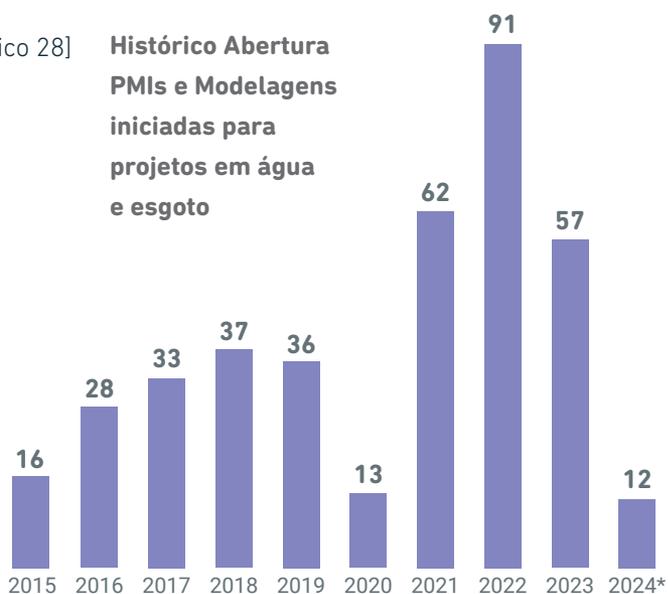


Fonte: Elaboração ABCON SINDCON com base nos dados do SNIS.
* Valores atualizados pelo IPCA

--- média em bilhões de Reais

[Gráfico 28]

Histórico Abertura PMIs e Modelagens iniciadas para projetos em água e esgoto



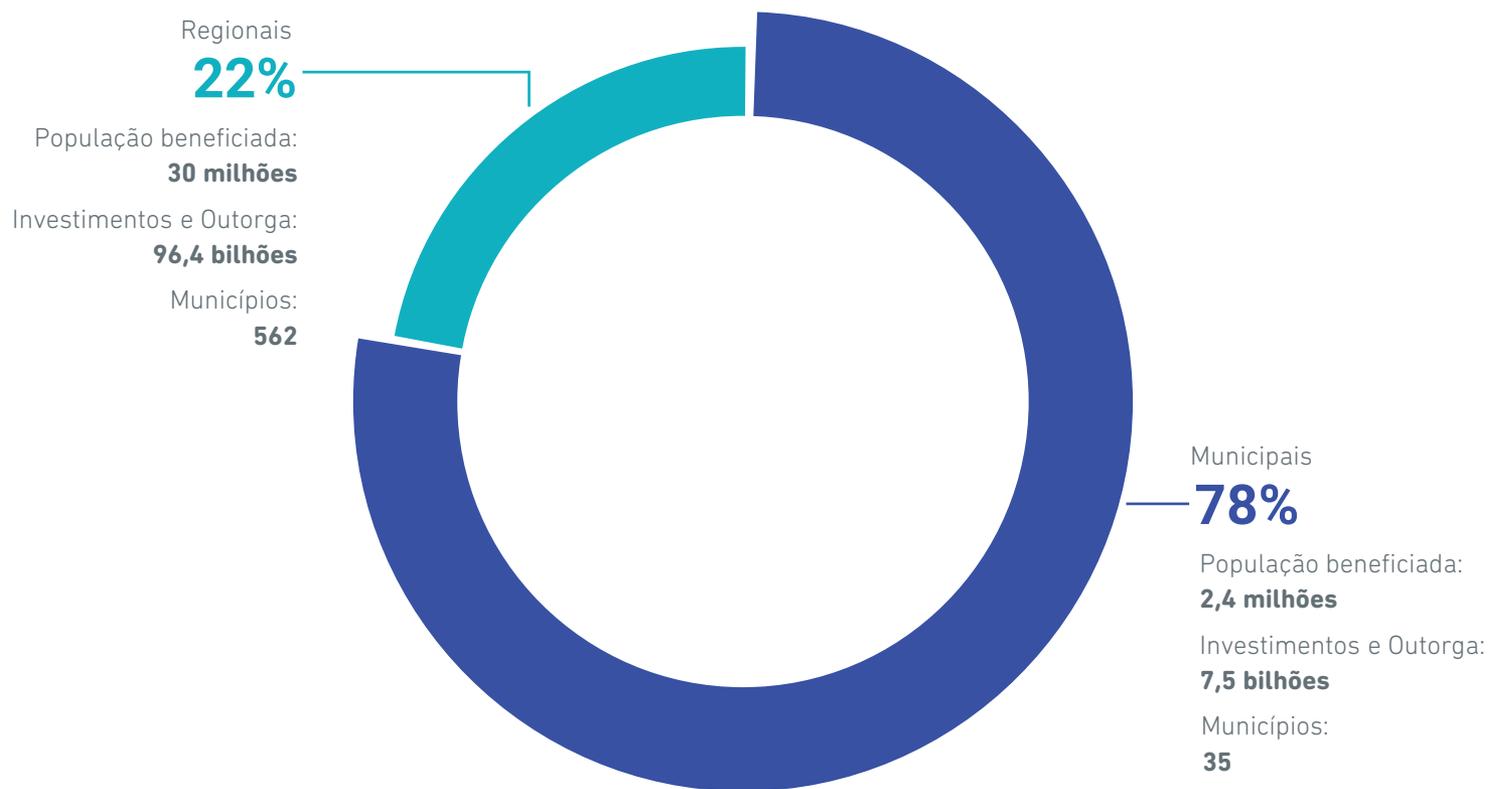
[Gráfico 29]

Histórico Abertura Consultas Públicas para projetos em água e esgoto



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Radar PPP. Referência: Maio de 2024.

[Gráfico 30] **Leilões realizados por abrangência desde a atualização do Marco do Saneamento**



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Radar PPP e BNDES. Dados até maio de 2024

[Gráfico 31] Leilões realizados desde a atualização do Marco do Saneamento

Norte

Leilões: **12**
População beneficiada:
1,4 milhão
Investimentos e Outorga:
R\$ 3,5 bilhões
Municípios: **27**

Nordeste

Leilões: **08**
População beneficiada:
7,4 milhões
Investimentos e Outorga:
R\$ 12,7 bilhões
Municípios: **102**

Centro-Oeste

Leilões: **06**
População beneficiada:
1,8 milhão
Investimentos e Outorga:
R\$ 4,0 bilhões
Municípios: **73**

Sudeste

Leilões: **14**
População beneficiada:
15,1 milhões
Investimentos e Outorga:
R\$ 36,2 bilhões
Municípios: **59**

Sul

Leilões: **05**
População beneficiada:
6,7 milhões
Investimentos e Outorga:
R\$ 12,7 bilhões
Municípios: **336**





**AVANÇOS NO
PÓS-MARCO E
INVESTIMENTOS
RECENTES**



CASE: PARANAGUÁ (PR)

Concessionária: Paranaguá Saneamento

Grupo: Iguá

Instalações e técnica diferenciada ampliam serviços

Em dezembro de 2023, mais de 12 mil habitantes de Paranaguá, no litoral do estado do Paraná, passaram a contar com os serviços de coleta e tratamento de esgoto graças à ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto Emboguaçu.

O investimento de mais de R\$ 46 milhões foi feito pela Paranaguá Saneamento, concessão do Grupo Iguá que desde 2017 atende o município de quase 150 mil habitantes com os serviços de água e esgoto. A intervenção dobrou a capacidade da Emboguaçu, fazendo dela a maior ETE da cidade. A obra também promoveu benefícios diretos ao meio ambiente.

Outra iniciativa da Paranaguá Saneamento é a utilização de reservatórios flexíveis para garantir a continuidade do abastecimento durante a alta temporada na Ilha do Mel - um dos destinos turísticos mais procurados do litoral paranaense.

Segundo dados da Associação de Barqueiros do Litoral Norte do Paraná (Abaline), na última temporada de verão (2023/2024), mais de 36 mil turistas visitaram o local em apenas 13 dias. O uso dos flexíveis permite incrementar a disponibilidade de água potável para suprir as necessidades de consumo de moradores e turistas sem gerar impactos ambientais.

Os sistemas móveis podem ser desmontados e retirados do local, sendo utilizados apenas durante o período de maior fluxo de pessoas. Para garantir o funcionamento dos dois reservatórios nos últimos três meses de temporada turística, a Paranaguá Saneamento investiu cerca de R\$ 160 mil. Cada flexível tem capacidade de armazenar até 150 mil litros de água, e a localização estratégica em que são instalados permite o abastecimento tanto pelo sistema da ilha quanto por barcas vindas do continente para eventuais necessidades de reforço na reservação.

Além das ações para garantir o abastecimento de água, a Paranaguá Saneamento está em fase de licenciamento para o início da implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário na Ilha do Mel, com investimentos estimados em R\$ 30 milhões.

CASE: SÃO SIMÃO (GO)

Concessionária: São Simão Saneamento Ambiental
Grupo: Orbis

Concessão pioneira integra serviços

A São Simão Saneamento Ambiental S.A é a primeira concessionária do Brasil a integrar os serviços de água, esgoto e resíduos. Atua em São Simão (GO), município que nunca havia sequer medido o consumo de água de toda a população e sofria grave desperdício de água, intermitência no abastecimento e convivia com esgoto a céu aberto.

O problema foi resolvido com a entrada em operação da concessionária. Em menos de três meses, a qualidade da água foi estabelecida por meio da implantação de um sistema completo de tratamento. Em apenas um ano, a população parou de sofrer com os rodízios e abastecimento e pode contar com água 24 horas por dia nas torneiras.

Um plano de ação estratégico com investimentos bem estruturados foi fundamental para esse êxito, incluindo: cadastro técnico das redes, modelagem hidráulica do sistema de abastecimento de água, entre outras ações.

O sistema de tratamento foi implantado em todas as unidades de produção de água, bem como o sistema de gestão da qualidade, que já realizou milhares de análises de água bruta e tratada.

A hidrometração foi antecipada: estava prevista para ocorrer em três anos, mas em apenas um ano, 98% do serviço foi executado.

Um diferencial foi a implantação do procedimento de cobrança educativa: durante os três primeiros



Resultados em um ano de concessão:

- Redução do comportamento de consumo dos usuários de 330,5 L/hab/dia para 210,11 L/hab/dia (redução de 36,4%);
- 100% das unidades atendidas com água tratada e contínua;
- Redução de 8,9% no consumo de energia elétrica;
- 91,85% da população atendida com coleta e tratamento de esgoto (cumprimento da meta do marco legal, bem antes do prazo).

meses de operação, os clientes não foram faturados pelos serviços, apenas receberam informações a respeito das práticas de cobrança, e a partir do quarto mês, passaram a receber as chamadas “faturas educativas” contendo o consumo medido, porém faturados apenas pelo consumo mínimo. Somente após três meses das faturas educativas, a cobrança passou a ocorrer pelo consumo real, dando aos usuários a oportunidade de adequar seus comportamentos de consumo e identificar e sanar vazamentos em seus imóveis.



CASE: VERDE ALAGOAS

27 municípios

Grupos: Aviva e Cyme

No Nordeste, um case de sucesso

Em dois anos foram investidos mais de R\$ 74 milhões, que somarão R\$ 1 bilhão até o término da concessão

A Verde Alagoas, concessionária de água e esgoto de 27 municípios do litoral Norte e região da Mata de Alagoas, assumiu a operação dos serviços em outubro de 2022. Cerca de 400 mil alagoanos são atendidos pela empresa. Em dois anos de concessão, já implementou 45 km de novas redes de água, realizou travessias e adutoras essenciais para abastecimento de cidades, investiu em novas tecnologias, mão de obra capacitada e formas de tratamento especializadas em poços. Foram construídas três novas estações de tratamento de água, nas cidades de Branquinha, Chã Preta e São Luís do Quitunde.

Em São Luís do Quitunde, município de pouco mais de 32 mil habitantes, grande parte das casas era abastecida diretamente do rio, sem tratamento. Foram realizadas 13 adequações de poços, além da nova ETA, com capacidade de 126 m³/h, na primeira etapa de construção, aumentando para 216 m³/h até dezembro de 2025. O investimento também foi realizado em melhorias na captação, adutoras, reservatórios e redes de distribuição.

Da região do litoral norte, Branquinha está dividida entre parte alta e baixa. Ali, era comum ver senhoras que transportavam água em baldes na cabeça. A nova estação de tratamento de água chegou ainda no primeiro ano de concessão, com capacidade de 79 m³/h, garantindo saúde, segurança e abastecimento para os mais de 9 mil moradores.

Mais de R\$ 300 mil foram investidos na modernização da ETA e melhorias realizadas como a conversão dos floco-decantadores de pedra de alta taxa com lamelas de decantação; instalação de novas calhas de coleta de água decantada; conversão dos filtros de fluxo ascendente para descendente; substituição dos leitos filtrantes; adequação da casa de química; implantação do gerador de cloro; instalação do laboratório de análises de água; novos painéis de comando para as elevatórias de água bruta e água tratada; entre outros.

Não tão distante, a 104 km da capital Maceió, Chã Preta era outro município que necessitava de produção de água adequada e continha a qualidade inferior ao requerido pelo Ministério da Saúde. Na cidade, de 6 mil habitantes, a Verde Alagoas realizou a implantação de uma nova adutora que aumentou a eficiência no fornecimento e no início de 2023, iniciou a obra de reformulação na ETA, sanando problemas da constante falta d'água. Para aumentar o volume de distribuição de água, a empresa também substituiu um trecho de 375 metros da rede com a troca da tubulação.

CASE: BRK AMBIENTAL REGIÃO METROPOLITANA DE MACEIÓ

13 municípios

Grupo: BRK Ambiental

Investimento para avançar na universalização

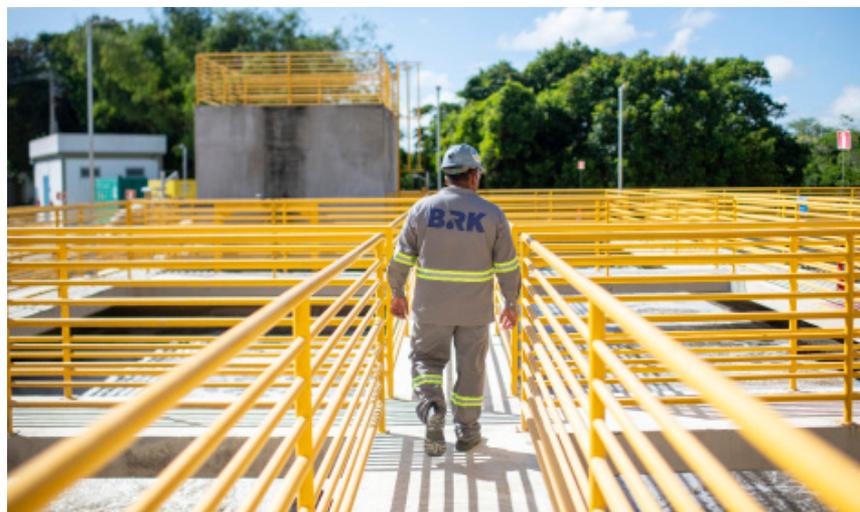
Em agosto de 2023, a BRK e o Banco do Nordeste (BNB) assinaram um contrato de financiamento com investimentos na ordem de R\$ 1,1 bilhão, que possibilitarão o avanço da universalização do saneamento nos 13 municípios da Região Metropolitana de Maceió (RMM).

Trata-se do maior contrato de financiamento da história do BNB em Alagoas. Para a BRK avançar nos projetos que levarão à universalização dos serviços na área da concessão (13 municípios), caberão R\$ 900 milhões, tendo a empresa a contrapartida de investir mais R\$ 172 milhões. O objetivo é atingir até 2027 a universalização do abastecimento de água em toda a região.

Em Maceió, o financiamento possibilitará a reforma e/ou construção de cinco sistemas de abastecimento de água (SAA), o que inclui investimentos em estações de tratamento de água (ETAs), captação, adutoras e redes de distribuição.

O contrato assinado soma-se a outros R\$ 2 bilhões captados pela BRK Alagoas a partir da emissão das debêntures azuis, internacionalmente conhecidas como blue bonds, e mais R\$ 1 bilhão financiado junto ao programa Saneamento Para Todos, por meio do Banco BTG.

As metas da companhia, que tem uma concessão de 35 anos, incluem reduzir as perdas para no máximo 25% em 20 anos. A cobertura da rede de



esgotamento sanitário também deve atingir 90% da população até 2037.

Desde o início da sua operação no estado, a BRK concentra diversos esforços para reduzir as perdas de água nos municípios atendidos.

Em Maceió, esse plano engloba várias medidas, como: a instalação de medidores de vazão em poços, reservatórios e estações de tratamento e na rede de distribuição; e regulagem de válvulas de controle de pressão, que atuam para evitar pressões elevadas e que causam vazamentos nas tubulações.

Em menos de três anos de operação, a BRK já gerou mais 2,5 mil empregos diretos e indiretos em Alagoas, contribuindo para a transformação socioeconômica do estado.

No estado, a operação da BRK conta com cerca de 500 empresas fornecedoras, quase 600 funcionários diretos e mais de 1500 indiretos. Além de uma série de benefícios trabalhistas, a empresa investe na promoção de um ambiente de trabalho plural e inclusivo, baseado no respeito às pessoas, na valorização do desempenho profissional e no combate a qualquer tipo de discriminação. atendimento são constantes.



AVANÇOS AMBIENTAIS: CASES DE SUCESSO

O saneamento, por definição, é uma atividade com reflexos diretos na sustentabilidade, responsabilidade social, inclusão e promoção da saúde.

De acordo com o Pacto Global, maior organização de sustentabilidade corporativa do mundo, o ESG pode ser considerado como a maneira com que o mercado financeiro encara a sustentabilidade. Nesse quesito, os grupos privados que atuam no saneamento apresentam indicadores de grande visibilidade.

CASE: RIO DE JANEIRO (RJ)

Concessionária: Iguá Rio de Janeiro

Grupo: Iguá

Iniciativa histórica revitaliza complexo lagunar

A Iguá Rio de Janeiro iniciou, em abril de 2024, a dragagem no Complexo Lagunar da Barra e de Jacarepaguá, incluindo as lagoas da Tijuca, Camorim e Jacarepaguá, além dos canais da Joatinga e Marapendi. Parte do contrato de concessão, as obras têm investimento de R\$ 250 milhões e duração prevista de 36 meses. O objetivo principal da intervenção é recuperar os canais naturais de conexão das lagoas com o mar e os espelhos d'água, que hoje se encontram assoreados devido a décadas de descarte irregular de lixo e esgoto. O equivalente a quase mil piscinas olímpicas de sedimentos finos do fundo das lagoas será remanejado.

Para otimizar a destinação do material dragado, a maior parte dele será usada para o preenchimento de cavidades localizadas em alguns pontos das lagoas. Essas cavidades surgiram devido à retirada de material para uso no processo de urbanização da região e hoje dificultam o fluxo de água e acumulam material orgânico, que entra em processo de decomposição e causa mau cheiro. Outra parte do material dragado será aproveitado para criar três novos espaços de manguezal.

A Iguá planeja, ao longo de toda a intervenção, recuperar mais de 3 km de margens da Lagoa da Tijuca e plantar cerca de 165 mil mudas de espécies nativas, colaborando com o equilíbrio do ecossistema. As novas mudas vão se unir aos quatro hectares de manguezal recuperados pela concessionária



desde 2021, com 50 mil mudas plantadas e outras 30 mil que estão sendo cultivadas.

Além da dragagem, a Iguá está investindo em uma série de ações para contribuir com a redução da carga de efluentes e sedimentos lançados de forma irregular no complexo lagunar: a implementação de coletores de tempo seco, dispositivos instalados em galerias pluviais, que capturam o esgoto despejado no local; e a expansão da cobertura de esgoto em áreas formais e não-formais do entorno do complexo, de forma a atingir a universalização do saneamento.

Em paralelo às intervenções, a concessionária promoverá a conscientização da sociedade sobre a importância da preservação do complexo lagunar e como ela está diretamente ligada a bons hábitos que podem ser incorporados no dia a dia.

CASE: RIO DE JANEIRO (RJ)

Concessionária: Águas do Rio

Grupo: Aegea

Uma grande transformação a partir do saneamento

A Águas do Rio, responsável pelo saneamento básico em 27 municípios do Rio de Janeiro, incluindo 124 bairros da capital, atende cerca de 10 milhões de pessoas. Nesse contexto, destaca-se a Baía de Guanabara, cercada de diversidade e reconhecida como patrimônio da humanidade. Um dos compromissos é implantar o esgotamento sanitário e contribuir para a melhoria ambiental dos rios que desaguam na baía.

A concessionária vem recuperando e melhorando infraestruturas de esgoto e automatizando unidades operacionais para que sejam monitoradas e operadas, 24 horas por dia, em tempo real, para então avançar com obras de grande porte, como a construção de coletores de esgoto em tempo seco nos municípios ao redor da baía.

As iniciativas já refletem nas praias na Zona Sul do Rio. Elas passaram a ter períodos de balneabilidade cada vez maiores. A partir de ações na região, cerca de 82 milhões de litros de água contaminada com esgoto deixaram de cair por dia na baía e praias oceânicas. A do Flamengo se tornou o segundo destino mais visitado da capital, segundo dados da prefeitura do Rio.

Uma das ações foi a desobstrução do Interceptor Oceânico, túnel de 9 km de extensão que coleta a maior parte do esgoto da Zona Sul e o encaminha para o emissário submarino de Ipanema. Em mais de 50 anos, o coletor, que chega a ter 5,5 metros de diâmetro em alguns trechos, nunca havia sido limpo. Dali foram retiradas em torno de 3 mil toneladas de resíduos.



Hoje, o coletor opera com capacidade plena. Com a limpeza, ganhou espaço para receber e dar correta destinação a um volume maior de esgoto. A recuperação e implantação de estações de bombeamento (elevatórias) também impactaram na melhora da qualidade da água. Os esforços contribuíram para consecutivos boletins de balneabilidade, emitidos pelo Inea-RJ, e para o retorno da biodiversidade nos ecossistemas.

Com a recuperação de elevatórias, cerca de 5 milhões de litros de esgoto in natura por dia não caem mais na Lagoa Rodrigo de Freitas e são direcionados para o tratamento. A lagoa viu retornar a fauna e a flora, devolvendo a vida a esse ecossistema.

A partir da implantação do sistema de esgoto em Japeri e Queimados (Baixada Fluminense), com investimento previsto de R\$ 750 milhões, a Águas do Rio construirá cerca de 700 km de redes coletoras, elevatórias e estação de tratamento de esgoto, capaz de tratar 600 L/seg. Em pleno funcionamento, o sistema retirará aproximadamente 51 milhões de litros (20 piscinas olímpicas) de esgoto hoje lançados diariamente na bacia do Guandu. A ETE vai contribuir diretamente para a despoluição do rio, onde é captada a água a ser tratada e distribuída para 9 milhões de pessoas, da Baixada e também de outras cidades do estado.



CASE: NITERÓI, NOVA FRIBURGO E JUTURNAÍBA (RJ)

Concessões do Grupo Águas do Brasil

Mananciais recuperados

Os investimentos realizados pelo Grupo Águas do Brasil para o saneamento básico em suas cidades de concessão trazem resultados não só para a saúde e qualidade de vida da população atendida, mas também para o meio ambiente. Em cidades como Nova Friburgo, Niterói e Araruama, algumas espécies de fauna estão de volta aos corpos hídricos, após a implementação dos sistemas de tratamento de esgoto.

É possível ver patos, famílias de capivaras, garças, lontras e pequenos cardumes de peixes ao longo do leito do rio Bengalas, principal cartão postal de Nova Friburgo. Essa transformação é consequência do impacto positivo da atuação da Águas de Nova Friburgo, juntamente com os projetos de restauração florestal, que vêm sendo implantados pela concessionária na cidade desde 2014. A restauração de áreas próximas aos rios e nascentes do município já recuperou cerca de 61.430m², melhorando a qualidade do solo e da água, além de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do município e para o bem-estar da população.

Em Niterói, a concessionária Águas de Niterói tem desempenhado um papel crucial na preservação do meio ambiente e da vida marinha ao longo dos seus 24 anos de atuação. Ações como o

tratamento de esgoto, que atinge atualmente 95,6% de cobertura, têm evitado a poluição da Baía de Guanabara e das lagoas da região. Por meio do Projeto de Regularização Sanitária, a concessionária conseguiu reduzir o acúmulo de resíduos na baía, melhorando as condições da água e contribuindo para a preservação das praias, lagoas e do ecossistema marinho.

O retorno da população de arraias, tartarugas e outras espécies às praias da região, assim como a recuperação da balneabilidade da praia de Icaraí e a conquista do Selo Bandeira Azul pela praia do Sossego, refletem os resultados positivos dessas ações.

Já em Araruama, o trabalho realizado pela concessionária Águas de Juturnaíba tem sido fundamental para melhorar a qualidade da água na Lagoa de Araruama e no entorno, beneficiando a vida marinha e o ecossistema local. A expansão do saneamento nas áreas próximas à lagoa trouxe de volta um ambiente propício à adaptação e reprodução de cavalos-marinhos, uma espécie sensível à qualidade da água, sendo este um bioindicador importante de preservação da natureza.

Além disso, a região viu uma retomada do potencial turístico, econômico e esportivo devido à melhoria das condições ambientais, demonstrando os benefícios diretos da preservação dos recursos naturais.

CASE: PROGRAMA NACIONAL VÁRIOS MUNICÍPIOS

Grupo: GS Inima

Aposta na gestão sustentável de resíduos e economia circular

A GS Inima Brasil lançou em 2022 o programa Destino Certo, a fim de estabelecer critérios e diretrizes para a gestão sustentável do consumo de materiais e resíduos nas atividades do grupo. Com diretrizes claras para soluções locais e circulares, a implementação inclui padronização dos controles de resíduos, ações de engajamento, capacitação e comunicação em níveis local e corporativo. Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 12, o programa ambiciona eliminar a destinação de resíduos para aterros sanitários.

A implementação do programa em 100% das unidades operacionais e administrativas da GS Inima Brasil

foi parte de meta corporativa em 2023. Esse ciclo envolveu o ajuste e a padronização dos controles da gestão de resíduos, o engajamento e capacitação de 100% dos colaboradores do grupo. Dessa forma, a partir do próximo ciclo os números de resíduos reportados passam a ajustar possíveis gaps de forma a retratar os impactos da empresa de forma cada vez mais consistente.

A implementação do programa envolve todas as empresas da GS Inima Brasil. No ano passado, com a iniciativa, houve um aumento significativo da circularidade dos resíduos, que passou de 15% em 2022 para 41% em 2023.

Em 2023, as unidades da GS Inima Brasil doaram 134,28 toneladas de resíduos recicláveis para cooperativas locais, o que representa um aumento significativo em relação às 68,33 toneladas relatadas em 2022. A doação de resíduos para cooperativas de reciclagem é um dos objetivos do programa, por desempenhar um papel fundamental na construção de uma economia circular mais eficiente.





CASE: JUNDIAÍ (SP)

Concessionária: CSJ

100% de esgoto tratado e a despoluição de um manancial urbano

Jundiaí, hoje reconhecido pelo Instituto Trata Brasil como um dos melhores municípios em tratamento de esgoto do país, conviveu por muitos anos com a poluição do seu principal rio.

O rio Jundiaí, que corta e dá nome à cidade, levava popularmente o nome de “rio preto” ou “rio fedido”, e estava na classe IV, denominação dada aos rios que recebiam escoamento de resíduos.

Na década de 80, no entanto, um grupo formado por Prefeituras, Governo Estadual, indústria e outros entusiastas se uniu e formou o Cerju -

Comitê de Estudos e Recuperação do Rio Jundiaí. Em comum havia o interesse em despoluir o rio Jundiaí de forma que ele voltasse a ser um manancial e pudesse abastecer a região, que sempre esteve em expansão e cuja disponibilidade hídrica é notadamente escassa.

O município, desde aquela época muito industrializado, era responsável por 70% da poluição do rio. Diversas ações conjuntas foram planejadas e o primeiro grande investimento foi a construção de coletores e interceptores de esgoto, seguidos por uma grande estação de tratamento de esgoto pela Companhia Saneamento de Jundiaí (CSJ). Quando iniciou a operação da Estação de Tratamento de Esgoto, em 1998, a cidade de Jundiaí passou de 0 para 100% do esgoto (coletado) tratado.

Ao longo do tempo, outras importantes ações foram tomadas, resultando na volta dos peixes e na melhora progressiva do rio, até que, em 2017, o Jundiaí pôde ser finalmente considerado despoluído e reclassificado para a classe III, estando apto para o abastecimento público, um feito inédito na história dos recursos hídricos do país.

Agora, diversas ações estão sendo planejadas e executadas, em especial novamente pelo município de Jundiaí, para que o enquadramento se efetive durante todo o tempo, como requer o Plano de Bacias 2020-2035.

Este relato demonstra o caso da despoluição de um rio urbano, que atualmente serve de inspiração para outros rios brasileiros, e evidencia que o planejamento sério e a tomada de ação de forma consistente são capazes de devolver a vida ao corpo hídrico e recuperar mananciais até então desacreditados.

2.3

Perspectivas da atuação privada no saneamento

Projetos em estruturação

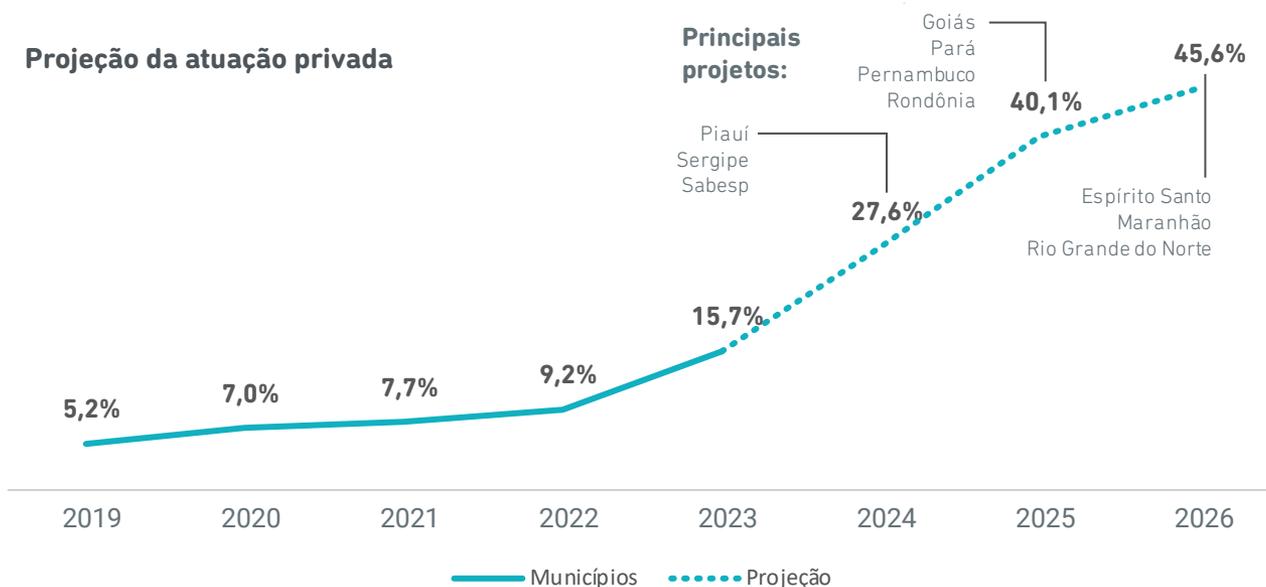
Os investimentos em saneamento básico possuem grande potencial para estimular a economia brasileira, devido à extensa capilaridade da cadeia produtiva do setor e da característica perene e local dos investimentos.

Segundo estudo da ABCON SINDCON, o ganho no PIB do Brasil até 2033 a partir dos investimentos necessários para a universalização será de R\$ 1,4 trilhão.

Com a consolidação do marco legal, a iniciativa privada encontrou a segurança jurídica para ampliar sua participação no saneamento e contribuir para o país atingir a universalização dos serviços.

A ABCON SINDCON projeta para os próximos anos o seguinte perfil de atuação para a iniciativa privada no saneamento:

[Gráfico 32] **Projeção da atuação privada**



Fonte: Elaboração própria com dados SNIS, SPRIS, Radar PPP, BNDES e Governo do Estado de São Paulo.

Projetos em estruturação

O setor possui 43 projetos em estruturação que devem ir a leilão nos próximos anos, incluindo o pipeline do BNDES. Desses projetos, 10 são regionais e 33 municipais. No total, esses leilões devem atrair R\$ 105 bilhões em investimentos e beneficiar 36,3 milhões de pessoas.

Se considerarmos a privatização da Sabesp, as parcerias com o setor privado atingem R\$ 173,4 bilhões.

A perspectiva, portanto, com a manutenção do marco legal, é de ampliação de investimentos rumo à universalização.

43

projetos

(33 municipais e 10 regionais)

R\$ 105

bilhões

previstos em parcerias com o setor privado*

+

Desestatização SABESP

Investimentos:

R\$ 68 bilhões (até 2029)

Municípios: **371**

*Valores estimados preliminares.
Há quatro projetos sem informações disponíveis sobre a projeção de investimentos

[Gráfico 33] **Projetos em estruturação**

Norte

Projetos: 03
População beneficiada:
8,1 milhões
Investimentos:
R\$ 34,5 bilhões
Municípios: 193

Nordeste

Projetos: 07
População beneficiada:
20,0 milhões
Investimentos:
R\$ 47,4 bilhões
Municípios: 651

Centro-Oeste

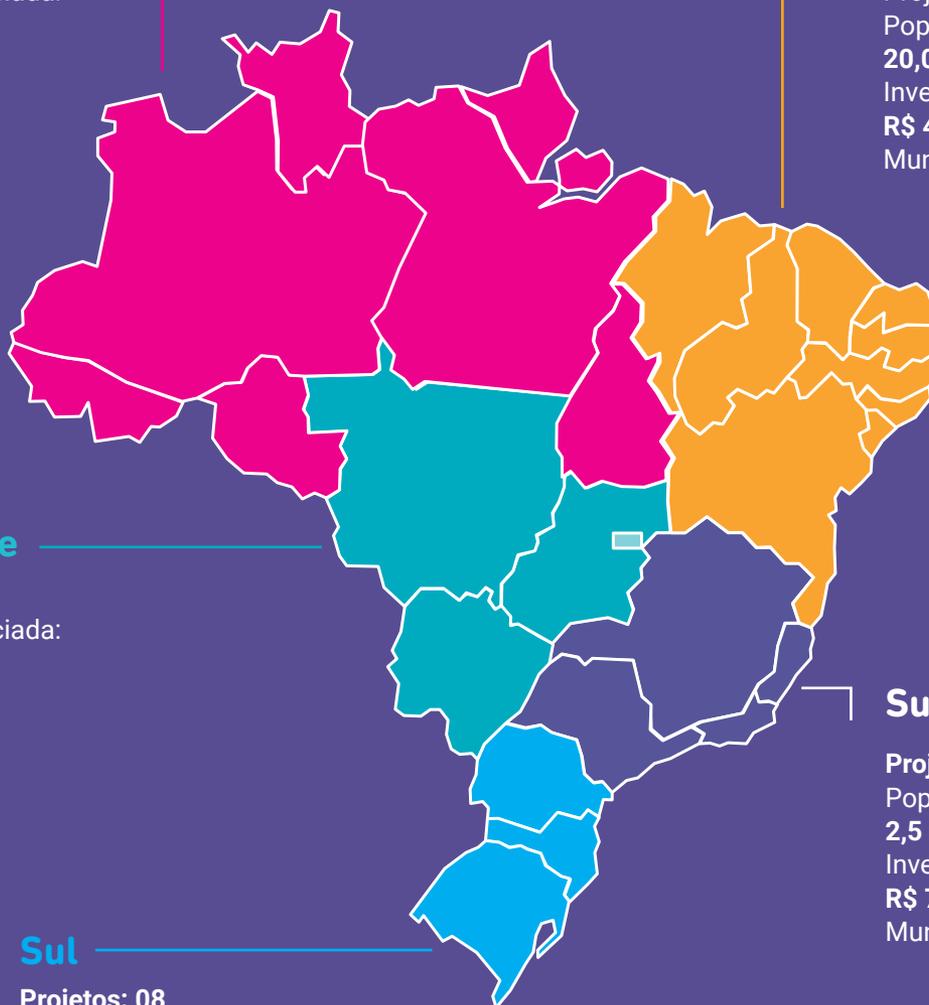
Projetos: 05
População beneficiada:
3,6 milhões
Investimentos:
R\$ 7,7 bilhões
Municípios: 221

Sudeste

Projetos: 20
População beneficiada:
2,5 milhões
Investimentos:
R\$ 7,0 bilhões
Municípios: 62

Sul

Projetos: 08
População beneficiada:
2,0 milhões
Investimentos:
R\$ 8,9 bilhões
Municípios: 08



Grandes sinais de resultados

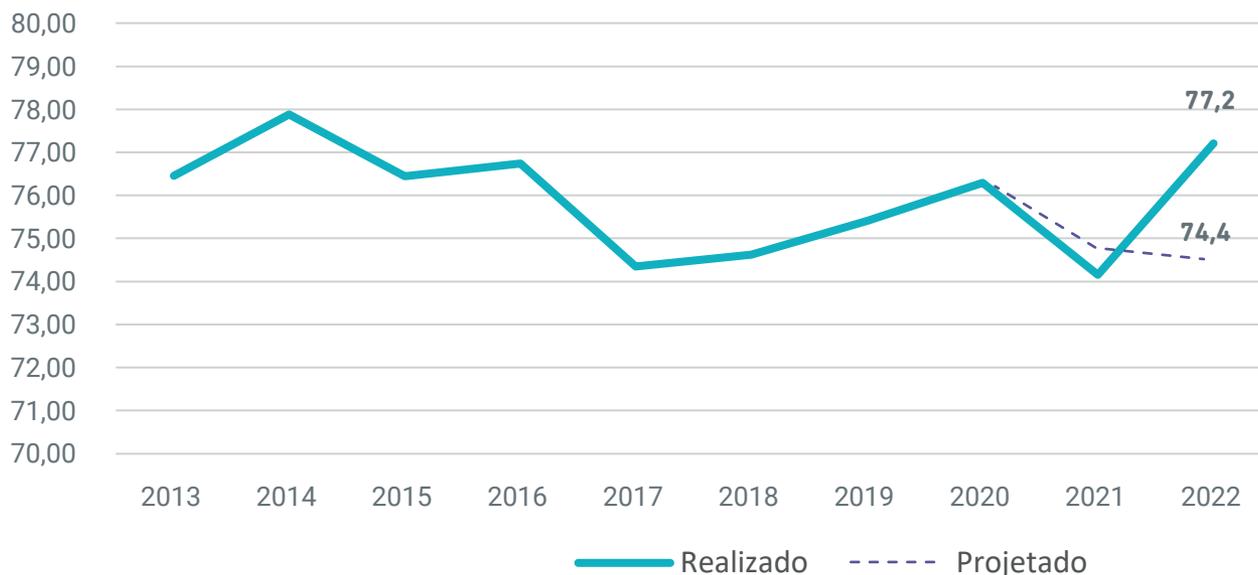
Os resultados do marco do saneamento e da atuação privada já demonstram resultados concretos.

Ao analisarmos como seria a projeção de atendimento nos estados com as primeiras concessões, Alagoas, Amapá e Rio de Janeiro, é possível observar a diferença entre os resultados efetivos e a tendência na evolução dos serviços.

[Gráfico 34.1]

Projeção Estatística x Realizado Abastecimento de Água (% população) Alagoas

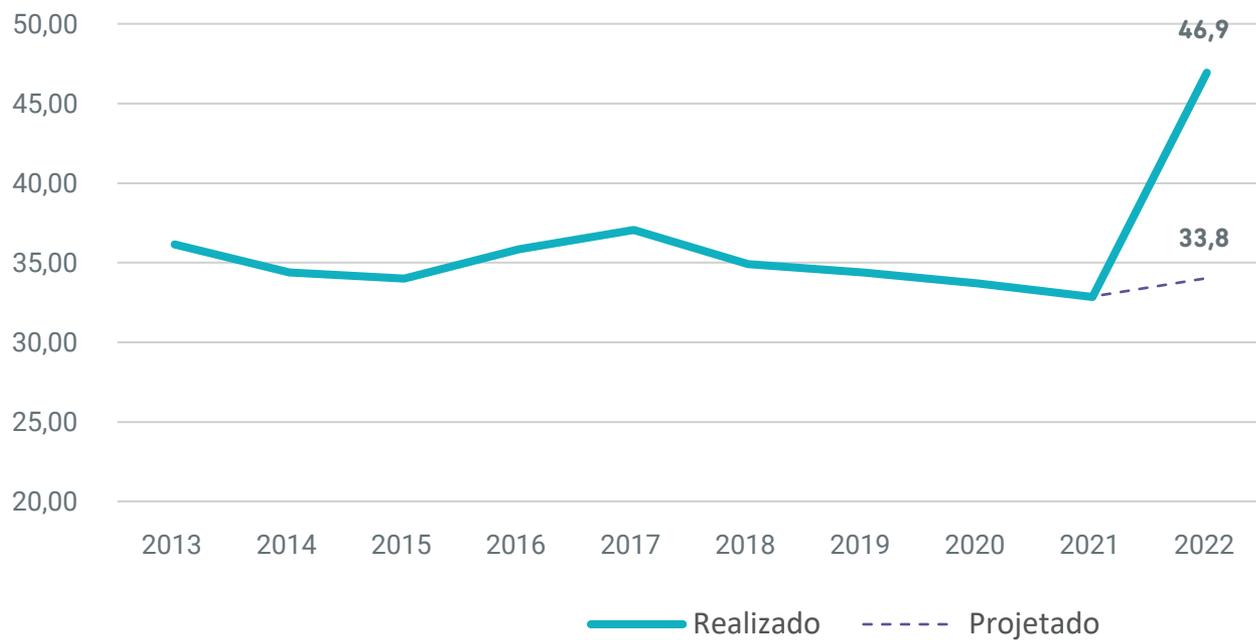
A diferença entre o projetado e o realizado demonstra os primeiros resultados positivos da parceria com o setor privado no Estado de Alagoas.



No caso do Amapá, o atendimento à população com abastecimento de água é de cerca de 13 pontos percentuais acima do projetado.

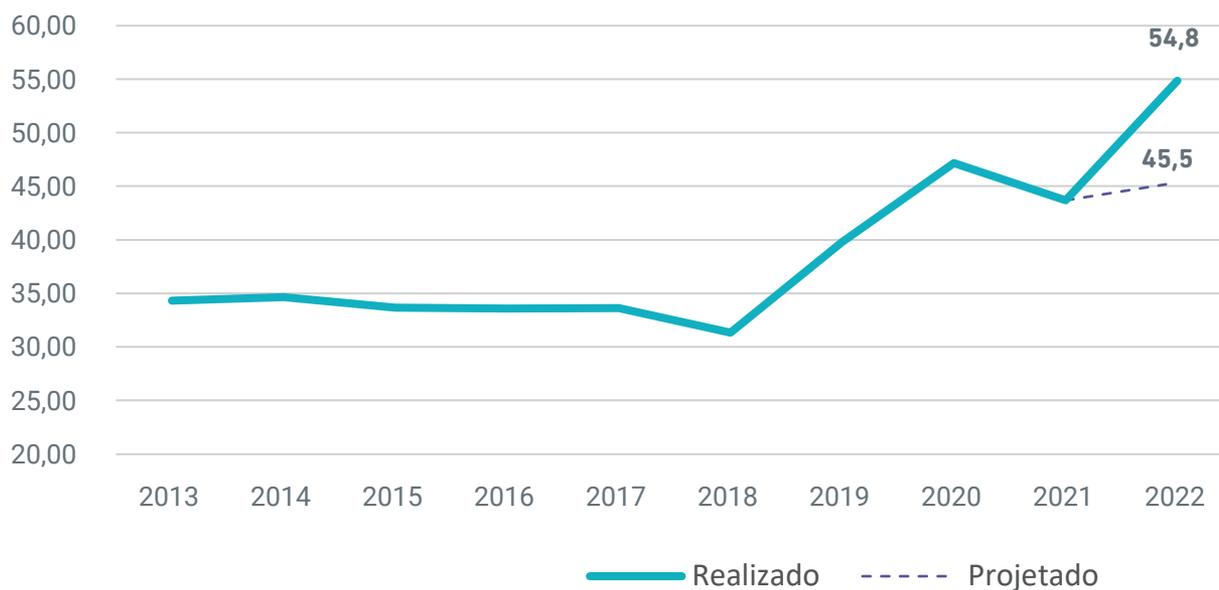
[Gráfico 34.1]

Projeção Estatística x Realizado Abastecimento de Água (% população) Amapá



No Estado do Rio de Janeiro, há destaque o tratamento de esgoto com 9,3 pontos percentuais de volume de esgoto tratado acima do projetado.

[Gráfico 34.3] **Projeção Estatística x Realizado**
Tratamento de Esgoto (% volume de esgoto)
Rio de Janeiro



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do SNIS. Projeção com base no Método de Suavização Exponencial (Método de Holt-Winters) com intervalo de confiança de 95%.



**CONCESSÕES
MADURAS
ATINGEM
A UNIVERSALIZAÇÃO**



CASE: PROGRAMA NACIONAL

Vários Municípios

Grupo: Aegea

Metas de universalização atendidas

Em Serra, no Espírito Santo, onde a Aegea atua por meio da Ambiental Serra, uma PPP com a Cesan, em 2015, a cobertura de esgoto era de 58% e hoje já ultrapassa os 90%.

Com atuação nacional, o grupo Aegea já apresenta diversos exemplos de municípios onde já atingiu a universalização.

Em Piracicaba, os investimentos da concessionária Mirante garantiram a universalização do serviço em apenas dois anos de concessão, em 2014. Já em Matão, o início da operação da Águas de Matão se deu em fevereiro de 2014 e a universalização foi atingida em 2015. Em Holambra, o início da operação se deu em janeiro de 2016 e a universalização, atingida em 2019.

Desde 2015 a Águas de Timon opera no município maranhense, tendo universalizado o abastecimento de água com apenas um ano de operação. Atualmente, a concessionária tem mais de 532 km de rede de água por toda a área urbana de Timon. Implantou 6.691 metros de rede em áreas recém-regularizadas, beneficiando cerca de 1.500 pessoas que antes não tinham água encanada. Em 2021, deu início ao programa para a ampliação da cobertura de esgoto, que já saiu de 0% para 46%.

Em Manaus, a operação com a Águas de Manaus foi iniciada em 2018. Uma das principais conquistas foi a universalização dos serviços de água em 2021, três anos após a chegada da concessionária. Isso foi possível graças aos esforços para chegar às regiões vulneráveis, onde foram implantados

mais de 200 mil metros de redes de água tratada, garantindo a chegada do serviço a pelo menos 150 mil famílias. Para os próximos anos, a empresa trabalha para universalizar o serviço de esgoto. O primeiro marco é sair dos atuais 31% de cobertura para 60% já em 2027, alcançando a universalização (90%) em 2033.

A Prolagos, que opera em cinco municípios na região dos Lagos, no Rio de Janeiro, já investiu mais de R\$ 1,4 bilhão em saneamento, passando o tratamento de esgoto de 0% para 90% nas cidades da área de concessão e saltando de 30% para 98% o índice de pessoas abastecidas com água de qualidade.

No Crato (CE), em pouco mais de um ano e meio de atuação da Ambiental Crato, o índice de coleta e tratamento de esgoto já avançou de 3% para 25%. Desde que iniciou sua operação, a empresa já revitalizou cinco estações de tratamento de esgoto. Mais de 35 mil pessoas são beneficiadas com o serviço de esgotamento sanitário. Em 2024, a meta é saltar para 33% de esgoto coletado e tratado, o que será possível com a implantação da ETE Granjeiro.

Em Barcarena, no Pará, em dez anos, a população atendida com água saiu de 22% para os atuais 82% de cobertura. O serviço de esgotamento sanitário, que não possuía estrutura na cidade no início da operação, hoje já chega a 33% da população.

Teresina alcançou a universalização do abastecimento de água em três anos, em 2020, resolvendo um problema crônico de falta de água, sobretudo na época mais quente do ano (setembro e dezembro). Além de melhorias no sistema de abastecimento de água, a Águas de Teresina trabalha nas obras para coleta e para o tratamento de esgoto. Ainda em 2024, o atendimento desse serviço será elevado para 59%, beneficiando 480 mil pessoas e triplicando o índice do início da concessão.



CASE: APARECIDA DE GOIÂNIA, TRINDADE, RIO VERDE E JATAÍ Concessionária: BRK Ambiental GO Grupo: BRK Ambiental

Universalização dos serviços de esgoto beneficia mais de 900 mil goianos

Com a universalização do esgotamento sanitário nas cidades de Aparecida de Goiânia e Trindade, Goiás alcança uma marca importante, tanto em termos de saúde pública e qualidade de vida, quanto para a preservação ambiental no estado.

Somando-se os moradores dessas localidades àqueles de Rio Verde e Jataí, que tiveram o serviço universalizado em 2019 e 2020, chega-se ao contingente de mais de 900 mil goianos que passaram a ter acesso ao esgotamento sanitário, nos últimos cinco anos, o que representa um incremento de 30% na população atendida com o serviço no estado. Levando-se em conta as novas ligações que serão feitas nos próximos meses, este número pode chegar a 1 milhão de pessoas, até 2025.

O alcance desta meta foi possibilitado por meio de uma parceria firmada entre o Governo de Goiás e a BRK, empresa contratada pela Saneago para estar à frente da subdelegação da operação e ampliação

do esgotamento sanitário nos quatro municípios. Para tanto, mais de R\$ 1 bilhão foram investidos na implantação de redes coletoras, estações elevatórias, estações de tratamento, coletores, interceptores e sifões nestas cidades.

Por meio do contrato de subdelegação, Aparecida de Goiânia recebeu, somente de 2019 até 2023, cerca de R\$ 600 milhões em investimentos. A segunda maior cidade do estado deixou o grupo dos municípios com os piores índices de saneamento do país e subiu para o contingente dos 20 melhores municípios.

Segundo o último Ranking do Saneamento, realizado pelo Instituto Trata Brasil e divulgado este ano, Aparecida de Goiânia “lidera a variação positiva e vem apresentando uma sólida melhora de seus indicadores nos últimos anos, tendo partido da 85ª colocação na edição de 2015, e chegando finalmente à 18ª colocação neste ano, firmando seu lugar entre os 20 primeiros colocados do ranking”.

Atualmente, 453 mil moradores de Aparecida de Goiânia são beneficiados com esgotamento sanitário, o que representa 96% da população atendida com água tratada. O município dispõe de uma estrutura de 2,2 mil km de rede coletora, duas estações de tratamento de esgoto e nove estações elevatórias.

Em Trindade, são 122 mil moradores (94% da população atendida com água) beneficiados com esgoto, 788 quilômetros de rede coletora, 1 estação de tratamento e 9 estações elevatórias. Em Rio Verde, o número de moradores atendidos pelo serviço é de 232 mil (96%), por meio de 968 km de rede coletora implantados, duas estações de tratamento e quatro estações elevatórias.

Em Jataí são 96 mil (93%) moradores beneficiados com esgoto, por meio de uma estrutura composta por 585 km de rede coletora, uma estação de tratamento e duas estações elevatórias. Todos estes investimentos se reverterem diretamente em melhoria da saúde pública, por meio da redução de doenças de veiculação hídrica, no aumento da qualidade de vida e em preservação ambiental.



CASE: CASA BRANCA (SP)

Concessionária: Águas de Casa Branca
Grupo: Terracom

Seis anos sem racionamento: um marco de sucesso

Com atuação nacional, o grupo Aegea já A concessionária no interior paulista celebra seis anos ininterruptos de fornecimento de água, um marco significativo para uma região que já sofreu com a escassez. Este feito destaca o compromisso da empresa em garantir o acesso contínuo e de qualidade à água, transformando a história local.

Desde o início da concessão, a Terracom Saneamento traçou um plano ambicioso para eliminar a falta de água. Nos últimos anos, três novos poços artesianos foram perfurados nos bairros do Desterro, Bela Vista e no distrito da Lagoa Branca, fortalecendo o abastecimento durante as secas.

Além disso, a empresa implementou dois novos pontos de captação alternativos e estendeu em

mais de dois quilômetros a rede adutora de água bruta. Essas ações têm sido fundamentais para enfrentar as estações secas.

Em alinhamento com a filosofia de preservação ambiental praticada pelo Grupo, a concessionária iniciou a construção de um sistema para tratamento do lodo e reutilização da água da limpeza dos filtros e decantadores da principal Estação de Tratamento de Água (ETA 1). Esse projeto reflete o compromisso da empresa em aumentar a eficiência e reduzir o desperdício.

Essas iniciativas deram aos moradores de Casa Branca mais confiança no fornecimento de água.

O marco de seis anos sem racionamento não é apenas uma garantia de água nas torneiras, mas também uma demonstração do compromisso com a qualidade de vida e a saúde da população. Cada gota de água agora simboliza progresso e a importância da água na vida da população.



CASE: LUIZ ANTÔNIO (SP)

Concessionária: Sanel

Grupo: GS Inima

Desafios para manter a qualidade com a universalização

A universalização dos serviços de água potável em Luiz Antônio é uma realidade a partir da atuação da concessionária Sanel, que produz 250m³ de água por hora, por meio de seus quatro poços, distribuídos por uma rede de 64km. Com os investimentos em tecnologia e infraestrutura, a empresa passou a produzir 360m³/hora.

Dentro os desafios no abastecimento na cidade está a implantação de hidrômetros para medição de consumo de água, que elimina problemas de intermitência e reduz o volume de perdas de água tratada.

Além disso, a concessionária em pouco tempo de atuação realizou a substituição da rede de distribuição de água, reforma dos reservatórios, revitalização dos poços que abastecem o município, implantação de sistema de controle de qualidade como monitoramento, análise laboratorial contínua, automação para o monitoramento online 24h, do funcionamento das bombas e nível dos reservatórios. Tudo isso aumentou a disponibilidade de água de qualidade para os luis-antonienses.

A cidade conta com 66 km de rede de esgoto e uma coleta e tratamento de 100% dos efluentes domésticos. A estação de tratamento de esgoto (ETE) é compacta, dada a pouca disponibilidade de área.

Todos os investimentos que a Sanel vem fazendo para o saneamento da cidade permanecem para sempre com Luiz Antônio, com uma estrutura robusta, pronta para atender as demandas planejadas ou emergenciais, buscando sempre agilidade e excelência nos serviços prestados.

Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do contrato	Prazo (anos)	População beneficiada	Investimentos realizados em 2022 (R\$ milhão)
ALAGOAS							
Anadia	Verde Ambiental Alagoas	Aviva Ambiental e Cyme Saneamento e Participações	Concessão Plena	2022	35	233.648	13,62
Branquinha							
Campestre							
Capela							
Chã Preta							
Colônia Leopoldina							
Feliz Deserto							
Ibateguara							
Jacuípe							
Japaratinga							
Joaquim Gomes							
Jundiá							
Mar Vermelho							
Maragogi							
Maribondo							
Matriz de Camaragibe							
Novo Lino							
Passo de Camaragibe							
Paulo Jacinto							
Pindoba							
Porto Calvo							
Porto de Pedras							
São Luís do Quitunde							
São Miguel dos Milagres							
Tanque d'Arca							
Taquarana							
União dos Palmares							

Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do contrato	Prazo (anos)	População beneficiada	Investimentos realizados em 2022 (R\$ milhão)
Arapiraca	Agreste Saneamento	Iguá Saneamento	PPP Água	2012	30	338.056	11,09
Campo Grande							
Coité do Noia							
Craíbas do Nunes							
Feira Grande							
Grau do Ponciano							
Igaci							
Lagoa da Canoa							
Olho D'água Grande							
São Brás							
Atalaia	BRK Ambiental Região Metropolitana de Macéio	BRK Ambiental	Concessão Plena	2020	35	1,07 mi	177,51
Barra de Santo Antônio							
Barra de São Miguel							
Coqueiro Seco							
Maceió							
Marechal Deodoro							
Messias							
Murici							
Paripueira							
Pilar							
Rio Largo							
Santa Luzia do Norte							
Satuba							
Flexeiras	Consórcio Planex/Cimcop	Cimcop S.A. Engenharia e Construções e Planex S.A. - Consultoria de Planejamento e Execução	Concessão Plena	2023	35	9.520	n.d.
Maceió	Sanama Saneamento Alto Maceió	GS Inima Brasil	PPP Esgoto	2014	30	103.214	31,56

Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do contrato	Prazo (anos)	População beneficiada	Investimentos realizados em 2022 (R\$ milhão)
Palmeira dos Índios + 33 municípios	Águas do Sertão	Conasa Infraestrutura	Concessão Plena	2022	35	472.444	16,49
82	6					2,10 mi	250,27

AMAPÁ							
Amapá	Concessionária de Saneamento do Amapá	Equatorial	Concessão Plena	2021	35	325.210	61,48
Calçoene							
Cutias							
Ferreira Gomes							
Itaubal							
Laranjal do Jari							
Macapá							
Mazagão							
Oiapoque							
Pedra Branca do Amapari							
Porto Grande							
Pracuúba							
Santana							
Serra do Navio							
Tartarugalzinho							
Vitória do Jari							
16	1					325.210	61,48

AMAZONAS							
Manaus	Águas de Manaus	Aegea	Concessão Plena	2000	45	2,05 mi	224,27
1	1					2,05 mi	224,27

Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do contrato	Prazo (anos)	População beneficiada	Investimentos realizados em 2022 (R\$ milhão)
------------	----------------	---------	------------	-----------------	--------------	-----------------------	---

BAHIA							
Lauro de Freitas Salvador	BRK Ambiental Jaguaribe S/A	BRK Ambiental	PPP Esgoto	2006	19	1,94 mi	3,93
Serra do Ramalho	Águas de Serra do Ramalho Saneamento	Brasil Engenharia	Concessão Parcial Água	2019	30	32.000	0,08
Xique-Xique	Águas de Xique-Xique	Brasil Engenharia	Concessão Plena	2022	30	37.500	0,37
4	3					2,01 mi	4,38

CEARÁ							
Aquiraz	Ambiental Ceará 1	Aegea	PPP Esgoto	2023	30	418.990	n.d.
Barbalha							
Cascavel							
Chorozinho							
Eusébio							
Farias Brito							
Guaiúba							
Horizonte							
Itatinga							
Juazeiro do Norte							
Maracanaú							
Maranguape							
Missão Velha							
Nova Olinda							
Pacajus							
Pacatuba							
Santana do Cariri							

Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do contrato	Prazo (anos)	População beneficiada	Investimentos realizados em 2022 (R\$ milhão)
Caucaia	Ambiental Ceará 2	Aegea	PPP Esgoto	2023	30	2,05 mi	n.d.
Fortaleza							
Paracuru							
Paraipaba							
São Gonçalo do Amarante							
São Luís do Curu							
Trairi							
Crato	Ambiental Crato	Aegea	Concessão Parcial Esgoto	2022	35	38.367	4,59
25	3					2,51 mi	4,59

ESPÍRITO SANTO							
Cachoeiro de Itapemirim	BRK Cachoeiro de Itapemirim	BRK Ambiental	Concessão Plena	1998	50	185.784	9,43
Cariacica	Ambiental Cariacica	Aegea	PPP Esgoto	2020	30	164.735	24,88
Serra	Ambiental Serra	Aegea	PPP Esgoto	2014	30	468.480	57,64
Vila Velha	Ambiental Vila Velha	Aegea	PPP Esgoto	2017	30	195.461	12,53
4	4					1,01 mi	104,48

GOIÁS							
Aparecida de Goiania	BRK Ambiental Goiás	BRK Ambiental	Subdelegação Esgoto	2013	28	796.199	358,32
Jataí							
Rio Verde							
Trindade							

Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do contrato	Prazo (anos)	População beneficiada	Investimentos realizados em 2022 (R\$ milhão)
Buriti Alegre	Buriti Alegre Ambiental	Aviva Ambiental, CCB Construtora e Senha Engenharia	Concessão Plena	2021	30	8.968	1,78
Ipameri	Concessionária Águas de Ipameri	Construtora Central do Brasil S.A., Construtora Serrana Ltda., Senha Engenharia e Urbanismo SS	Concessão Parcial Água	2021	30	21.234	-
São Simão	São Simão Saneamento Ambiental	Orbis e Vital	Concessão Plena	2022	35	16.816	1,05
7	4					843.217	361,15

MARANHÃO

Bom Jesus das Selvas	Hidroforte Administração e Operação	Hidroforte Administração e Operação	Concessão Plena	2022	30	28.589	n.d.
Paço do Lumiar	BRK Ambiental - Paço do Lumiar S.A.	BRK Ambiental	Concessão Plena	2014	35	101.766	18,85
São José de Ribamar	BRK Ambiental São José de Ribamar	BRK Ambiental	Concessão Plena	2014	35	50.571	40,09
São Mateus do Maranhão	SPE São Mateus Ambiental Ltda	Avant Soluções Ambientais	Concessão Plena	2023	30	38.902	n.d.
Timon	Águas de Timon Saneamento S.A.	Aegea	Concessão Plena	2015	30	150.064	43,63
5	5					369.892	102,57

Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do contrato	Prazo (anos)	População beneficiada	Investimentos realizados em 2022 (R\$ milhão)
MATO GROSSO DO SUL							
Campo Grande	Águas Guariroba	Aegea	Concessão Plena	2000	60	897.938	161,04
Dourados + 67 municípios	Ambiental MS Pantanal	Aegea	PPP Esgoto	2021	30	762.074	19,25
69	2					1,66 mi	180,29

MATO GROSSO							
Acorizal	Águas de Acorizal SPE Ltda.	Brasil Central Engenharia Ltda. e Saneamento Centro Oeste Participações Ltda.	Concessão Plena	2023	30	5.399	n.d
Alta Floresta	Águas Alta Floresta	Iguá Saneamento	Concessão Plena	2002	30	45.968	7,41
Arenápolis	Águas de Arenápolis Ltda	Nascimento Engenharia	Concessão Parcial Água	2003	30	10.389	-
Barra do Garças	Águas de Barra dos Garças	Aegea	Concessão Plena	2003	30	68.975	11,99
Campo Verde	Águas de Campo Verde	Aegea	Concessão Plena	2001	30	37.690	4,43
Canarana	Águas Canarana	Iguá Saneamento	Concessão Plena	2000	40	17.733	3,27
Carlinda	Águas de Carlinda	Aegea	Concessão Parcial Água	2004	30	4.220	0,56
Cláudia	Águas de Cláudia	Aegea	Concessão Plena	2004	30	9.276	0,75
Colíder	Águas Colíder	Iguá Saneamento	Concessão Plena	2002	30	27.763	2,74
Comodoro	Águas Comodoro	Iguá Saneamento	Concessão Plena	2007	30	14.039	1,13
Confresa	Águas de Confresa	Aegea	Concessão Plena	2014	30	20.113	6,99
Cuiabá	Águas Cuiabá	Iguá Saneamento	Concessão Plena	2012	38	623.614	335,85

Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do contrato	Prazo (anos)	População beneficiada	Investimentos realizados em 2022 (R\$ milhão)
Diamantino	Águas de Diamantino	Aegea	Concessão Plena	2014	30	17.434	3,49
Guarantã do Norte	Águas de Guarantã	Aegea	Concessão Plena	2001	30	26.893	5,00
Jangada	Saneamento Básico de Jangada	Aegea	Concessão Plena	2004	30	2.770	0,44
Jauru	Águas de Jauru	Aegea	Concessão Plena	2012	30	4.913	0,79
Juara	Concessionária Águas de Juara	Pereira Campanha	Concessão Plena	2001	30	34.561	2,88
Marcelândia	Águas de Marcelândia	Aegea	Concessão Plena	2003	30	10.384	1,78
Matupá	Águas de Matupá	Aegea	Concessão Plena	2001	30	16.373	2,94
Nortelândia	Águas de Nortelândia	Aegea	Concessão Parcial Água	2002	50	4.762	0,73
Nova Xavantina	Setae – Serviço de Tratamento de Água e Esgoto – Nova Xavantina	Setae Serviço de Tratamento de Água e Esgoto	Concessão Plena	2001	30	29.446	0,18
Novo São Joaquim	Setae – Serviço de Tratamento de Água e Esgoto – Novo São Joaquim	Setae Serviço de Tratamento de Água e Esgoto	Concessão Plena	2001	30	3.500	n.d
Paranatinga	Águas de Paranatinga	Aegea	Concessão Plena	2015	30	20.666	2,08
Pedra Preta	Saneamento Básico de Pedra Preta	Aegea	Concessão Plena	2003	29	14.131	1,55
Peixoto de Azevedo	Águas de Peixoto	Aegea	Concessão Plena	2000	30	22.170	2,94
Poconé	Águas de Poconé	Aegea	Concessão Parcial Água	2008	16	21.973	3,12
Pontes e Lacerda	Águas Pontes e Lacerda	Iguá Saneamento	Concessão Plena	2001	30	46.082	6,56
Porto Alegre do Norte	SANEPAN – Saneamento de Porto Alegre do Norte	Engefox Construções e Empreendimentos	Concessão Plena	2016	30	9.000	0,27

Municípios	Concessionária	Holdings	Modalidade	Ano do contrato	Prazo (anos)	População beneficiada	Investimentos realizados em 2022 (R\$ milhão)
Porto dos Gaúchos	Águas de Porto dos Gaúchos	Lugui Construtora de Obras e Saneamento	Concessão Parcial Água	2018	30	5.593	0,24
Porto Esperidião	Águas de Porto Esperidião	Aegea	Concessão Plena	2012	30	4.108	1,14
Primavera do Leste	Águas de Primavera	Aegea	Concessão Plena	2000	40	88.256	25,53
Rosário Oeste	Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário (Rosário Oeste)	Brasil Central Engenharia e Saneamento Centro Oeste	Concessão Plena	2022	30	17.151	n.d.
Santa Carmem	Águas de Santa Carmem	Aegea	Concessão Parcial Água	2001	30	4.093	0,34
São José do Rio Claro	Águas de São José do Rio Claro	Aegea	Concessão Plena	2008	30	11.496	0,43
Sapezal	Naturágua Distribuidora de Água	Naturágua Distribuidora de Água Ltda	Concessão Parcial Água	2000	30	26.430	0,51
Sinop	Águas de Sinop	Aegea	Concessão Plena	2014	30	165.539	21,35
Sorriso	Águas de Sorriso	Aegea	Concessão Plena	2000	30	97.069	16,36
União do Sul	Águas de União do Sul	Aegea	Concessão Plena	2000	30	2.454	0,25
Vera	Águas de Vera	Aegea	Concessão Plena	2004	37	9.963	0,84
39	39					1,60 mi	476,88

MINAS GERAIS

Araújos	Sanarj Concession. de Saneamento Básico	Global Engenharia e Planex Consultoria	Concessão Plena	2002	30	7.943	0,08
---------	---	--	-----------------	------	----	-------	------

Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do contrato	Prazo (anos)	População beneficiada	Investimentos realizados em 2022 (R\$ milhão)
Belo Horizonte	Sistema Rio Manso	BRK Ambiental	PPP Água	2013	15	1,40 mi	6,18
Betim							
Contagem							
Ibirité							
Igarapé							
Lagoa Santa							
Mário Campos							
Pedro Leopoldo							
Ribeirão das Neves							
Santa Luzia							
São Joaquim de Bicas							
São José da Lapa							
Sarzedo							
Vespasiano							
Bom Sucesso	Águas de Bom Sucesso	Global Engenharia e Planex Consultoria	Concessão Plena	2002	25	16.739	1,62
Governador Valadares	Aegea Saneamento	Aegea	Concessão Plena	2024	30	257.171	n.d
Ouro Preto	Saneouro – Concessionária de Tratamento de Água e Esgoto	GS Inima Brasil	Concessão Plena	2019	35	64.447	14,60
Pará de Minas	Águas de Pará de Minas S/A	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Plena	2015	35	97.139	12,77
Paraguaçu	Coságua	Global Engenharia, Planex Consultoria	Concessão Plena	2000	30	17.779	0,79
Santo Antônio do Amparo	Águas de Santo Antônio do Amparo	Socienge Engenharia e Concessões	Concessão Plena	2019	30	16.723	3,09
21	8					1,88 mi	39,12

Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do contrato	Prazo (anos)	População beneficiada	Investimentos realizados em 2022 (R\$ milhão)
PARÁ							
Abel Figueiredo	Hidroforte Administração e Operação	Hidroforte Administração e Operação	Concessão Plena	2015	n.d.	37.242	2,14
Itupiranga							
Novo Repartimento							
São Domingos do Araguaia							
Barcarena	Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento	Aegea	Concessão Plena	2013	30	46.035	14,08
Bom Jesus do Tocantins	BRK Ambiental Araguaia	BRK Ambiental	Concessão Plena	2007	30	66.084	9,70
Santana do Araguaia							
São João do Araguaia							
Redenção							
Curionópolis	Saneatins	BRK Ambiental	Concessão Plena	1999	50	99.766	10,74
Eldorado dos Carajás							
São Geraldo do Araguaia							
Tucumã							
Xinguara							
Jacundá	Jacundá Ambiental	Aviva Ambiental	Concessão Plena	2018	30	24.000	0,58
Novo Progresso	Águas de Novo Progresso	Aegea	Concessão Plena	2003	30	27.626	5,26
Pau D'Arco	Sannorte Saneamento Ambiental Eireli	Sannorte Saneamento Ambiental Eireli	Concessão Plena	2022	30	4.000	n.d.
Rurópolis	Águas de Rurópolis	Perenge Engenharia e Concessões/Pavieng Engenharia LTDA	Concessão Plena	2019	30	13.349	n.d.
18	8					318.102	42,49

Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do contrato	Prazo (anos)	População beneficiada	Investimentos realizados em 2022 (R\$ milhão)
------------	----------------	---------	------------	-----------------	--------------	-----------------------	---

PARAÍBA

Santa Rita	Águas do Nordeste S.A.	Empresa de Saneamento Bela Fonte e Sanurban Saneamento Urbano e Construções	Concessão Plena	2019	30	114.704	10,53
1	1					114.704	10,53

PARANÁ

Campo Largo + 15 municípios	Ambiental Paraná 1 SPE S.A.	Aegea	PPP Esgoto	2023	24	640.000	n.d.
Paranaguá	Paranaguá Saneamento	Iguá Saneamento	Concessão Plena	1997	48	140.550	78,79
17	2					780.550	78,79

PERNAMBUCO

Abreu e Lima	BRK Ambiental Atlântico	BRK Ambiental	PPP Esgoto	2013	35	1,39 mi	402,12
Araçoiaba							
Cabo de Santo Agostinho							
Camagibe							
Goiana							
Igarassu							

Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do contrato	Prazo (anos)	População beneficiada	Investimentos realizados em 2022 (R\$ milhão)
Ipojuca	BRK Ambiental Atlântico	BRK Ambiental	PPP Esgoto	2013	35	1,39 mi	402,12
Itamaracá							
Itapissuma							
Jaboatão dos Guararapes							
Moreno							
Olinda							
Paulista							
Recife							
São Lourenço da Mata							
15	1					1,39 mi	402,12

PIAUI							
Landri Sales	Soluções de Águas e Abastecimento de Landri Sales	Diniz Neto Soluções de Águas e Esgotos	Concessão Parcial Água	2019	30	5.272	n.d.
Teresina	Águas de Teresina Saneamento	Aegea	Concessão Plena	2017	30	821.192	106,47
2	2					826.464	106,47

RIO DE JANEIRO							
Aperibé	Águas do Rio 1	Aegea	Concessão Plena	2021	35	2,32 mi	420,73
Cachoeiras de Macacu							
Cambuci							
Cantagalo							
Casimiro de Abreu							
Cordeiro							
Duas Barras							

Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do contrato	Prazo (anos)	População beneficiada	Investimentos realizados em 2022 (R\$ milhão)
Itaboraí	Águas do Rio 1	Aegea	Concessão Plena	2021	35	2,32 mi	420,73
Itaocara							
Magé							
Maricá							
Miracema							
Rio Bonito							
Rio de Janeiro (Zona Sul)							
São Francisco de Itabapoana							
São Gonçalo							
São Sebastião do Alto							
Saquarema							
Tanguá							
Miguel Pereira	Iguá Rio de Janeiro	Iguá Saneamento	Concessão Plena	2021	35	798.557	169,87
Paty do Alferes							
Rio de Janeiro (Barra, Jacarepaguá e outros)							
Bom Jardim	Rio+ Saneamento BL3 S.A.	Rio+ Saneamento Participações S.A	Concessão Plena	2022	35	1,61 mi	29,84
Carapebus							
Carmo							
Itaguaí							
Macuco							
Natividade							
Paracambi							
Pinheiral							
Piraí							
Rio Claro							

Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do contrato	Prazo (anos)	População beneficiada	Investimentos realizados em 2022 (R\$ milhão)
Rio das Ostras	Rio+ Saneamento BL3 S.A.	Rio+ Saneamento Participações S.A	Concessão Plena	2022	35	1,61 mi	29,84
Rio de Janeiro (Zona Oeste)							
São Fidélis							
São José de Ubá							
Seropédica							
Sumidouro							
Trajano de Moraes							
Vassouras							
Belford Roxo	Água do Rio 4	Aegea	Concessão Plena	2021	35	5,59 mi	702,29
Duque de Caxias							
Japeri							
Mesquita							
Nilópolis							
Nova Iguaçu							
Queimados							
Rio de Janeiro (Centro e Zona Norte)							
São João de Meriti							
Araruama	Águas de Juturnaíba	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Plena	1998	50	220.300	65,99
Saquarema							
Silva Jardim							
Armação de Búzios	Prolagos	Aegea	Concessão Plena	1998	43	415.122	81,63
Arraial do Cabo							
Cabo Frio							
Iguaba Grande							
São Pedro da Aldeia							
Campos dos Goytacazes	Águas do Paraíba	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Plena	1999	60	473.869	33,94
Guapimirim	Fontes da Serra Saneamento de Guapimirim	Emissão Engenharia	Concessão Parcial Água	2000	30	46.528	-

Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do contrato	Prazo (anos)	População beneficiada	Investimentos realizados em 2022 (R\$ milhão)
Macaé	BRK Ambiental Macaé	BRK Ambiental	PPP Esgoto	2012	35	191.392	33,04
Niterói	Águas de Niterói	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Plena	1997	50	481.749	32,74
Nova Friburgo	Águas de Nova Friburgo	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Plena	1999	40	166.007	24,66
Paraíba do Sul	Águas da Condessa	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Plena	2020	35	36.856	7,04
Paraty	Águas de Paraty	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	PPP Água e Esgoto	2014	30	33.377	0,70
Petrópolis	Águas do Imperador	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Subconcessão Plena	1997	45	271.379	17,21
Resende	Águas das Agulhas Negras	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Plena	2007	30	125.418	34,49
Rio das Ostras	BRK Ambiental Rio das Ostras	BRK Ambiental	PPP Esgoto	2007	15	41.563	0,09
Rio de Janeiro	Fab Zona Oeste	BRK Ambiental/Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Parcial Esgoto	2012	30	1,50 mi	184,51
Santo Antônio de Pádua	Águas de Pádua	Fortaleza Ambiental	Concessão Parcial Água	n.d.	n.d.	40.865	-
São João do Meriti	Concessionária Águas de Meriti	Conasa Infraestrutura	Concessão Parcial Esgoto	2013	n.d.	n.d.	n.d.
São José do Vale do Rio Preto	Águas do Rio Preto	Empresa de Saneamento Ambiental e Concessões	Concessão Parcial Água	n.d.	n.d.	15.986	0,26
Teresópolis	Águas da Imperatriz S.A.	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Plena	2023	25	165.123	n.d.
64	21					12,91 mi	1.839,04

Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do contrato	Prazo (anos)	População beneficiada	Investimentos realizados em 2022 (R\$ milhão)
------------	----------------	---------	------------	-----------------	--------------	-----------------------	---

RIO GRANDE DO SUL							
Alvorada	Ambiental Metrosul	Aegea	PPP Esgoto	2020	35	494.462	77,62
Cachoeirinha							
Canoas							
Eldorado do Sul							
Esteio							
Gravataí							
Guaíba							
Sapucaia do Sul							
Viamão							
Canoas + 316 municípios	Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário (diversos municípios – Corsan)	Aegea	Concessão Plena	2023	35	6,23 mi	n.d.
São Gabriel	São Gabriel Saneamento	Servy Saneamento	Concessão Plena	2012	30	51.851	11,18
Uruguaiana	BRK Ambiental Uruguaiana	BRK Ambiental	Concessão Plena	2011	31	109.716	51,50
319	4					6,39 mi	140,29

RONDÔNIA							
Ariquemes	Águas de Ariquemes Saneamento	Aegea	Concessão Plena	2016	30	94.137	26,23
Buritis	Águas de Buritis	Aegea	Concessão Plena	2015	30	94.137	26,23
Cerejeiras	Cerejeiras	Companhia de Saneamento das Américas S.A.	Concessão Plena	2023	30	15.237	n.d.

Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do contrato	Prazo (anos)	População beneficiada	Investimentos realizados em 2022 (R\$ milhão)
Jaru	Jaru	Aegea	Concessão Plena	2023	35	52.090	n.d.
Pimenta Bueno	Águas de Pimenta Bueno Saneamento	Aegea	Concessão Plena	2015	30	32.266	5,62
Rolim de Moura	Águas de Rolim de Moura Saneamento	Aegea	Concessão Plena	2016	30	45.601	8,82
São Miguel Guaporé	Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário (São Miguel do Guaporé)	Concessionária Enorsul – Serviços em Saneamento	Concessão Plena	2023	30	23.005	n.d.
7	7					267.435	46,84

SANTA CATARINA							
Balneário Gaivota	Gaivota Saneamento	Atlantis	Concessão Plena	2018	35	10.953	1,48
Blumenau	BRK Ambiental Blumenau	BRK Ambiental	Concessão Parcial Esgoto	2010	45	176.896	56,74
Bombinhas	Águas de Bombinhas	Aegea	Concessão Plena	2016	45	25.058	28,56
Caçador	BRK Ambiental Caçador	BRK Ambiental	Concessão Plena	2018	30	65.862	18,45
Camboriú	Águas de Camboriú	Aegea	Concessão Plena	2015	35	103.074	5,42
Capivari de Baixo	Tubarão Saneamento	Iguá Saneamento Duane	Concessão Plena	2012	30	110.088	33,03
Tubarão							
Gravatal	Gravatal Saneamento	Atlantis	Concessão Plena	2018	30	12.279	0,45
Guabiruba	Guabiruba Saneamento	Atlantis	Concessão Plena	2020	30	18.704	0,72
Ilhota	Ilhota Saneamento SPE S.A.	Atlantis	Concessão Plena	2024	n.d.	20.000	n.d.

Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do contrato	Prazo (anos)	População beneficiada	Investimentos realizados em 2022 (R\$ milhão)
Itapema	Companhia Águas de Itapema	Conasa Infraestrutura	Concessão Plena	2004	40	74.352	3,27
Itapoá	Itapoá Saneamento	Iguá Saneamento EBS/Serrana Engenharia	Concessão Plena	2012	30	30.731	2,24
Jaguaruna	Águas de Jaguaruna	Atlantis	Concessão Parcial Água	2007	35	7.490	0,13
Jaguaruna	Jaguaruna Saneamento SPE SA	Atlantis	Concessão Parcial Água	2016	40	4.449	0,45
Penha	Águas de Penha Saneamento	Aegea	Concessão Plena	2015	35	33.663	4,87
Pomodore	Powerwasser Ambiental SPE S.A.	Encalco Construções, Engeform Engenharia, Habitasul Empreendimentos Imobiliários, Hydrosistem Engenharia e Senha Engenharia e Urbanismo SS	Concessão Plena	2023	35	33.447	n.d.
São Francisco do Sul	Águas de São Francisco do Sul	Aegea	Concessão Plena	2014	35	52.674	19,34
Sombrio	Sombrio Saneamento	Atlantis	Concessão Plena	2020	35	20.298	0,69
17	17					800.018	175,84

SÃO PAULO							
Álvares Florence	Datema Ambiental Saneamento Básico	DQT – Saneamento Basico e Meio Ambiente	Concessão Plena	2012	30	2.637	-
Andradina	Águas Andradina	Iguá Saneamento SABESP	Concessão Plena	2010	30	55.504	6,29
Araçatuba	GS Inima Samar	GS Inima	Concessão Plena	2012	30	196.264	46,12
Araçoiaba da Serra	Águas de Araçoiaba	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Plena	2009	30	32.443	3,80

Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do contrato	Prazo (anos)	População beneficiada	Investimentos realizados em 2022 (R\$ milhão)
Arujá	Spat Saneamento	Iguá Saneamento	PPP Água	2009	15	5,00 mi	3,68
Ferraz de Vasconcelos							
Guarulhos							
Itaquaquecetuba							
Mauá							
Mogi das Cruzes	Spat Saneamento	Iguá Saneamento	PPP Água	2009	15	5,00 mi	3,68
Poá							
Santo André							
São Paulo (Zona Oeste)							
Suzano	Atibaia Saneamento	Iguá Saneamento	PPP Esgoto	2013	30	143.000	35,45
Atibaia							
Barueri	Sistema Produtor São Lourenço	CGGC Construtora do Brasil	PPP Água	2014	25	1,49 mi	n.d.
Carapicuíba							
Cotia							
Itapevi							
Jandira							
Santana de Parnaíba							
Vargem Grande Paulista							
Birigui	AquaPérola	Uniãoguas	PPP Água	1994	27	n.d.	n.d.
Cabrália Paulista	Águas de Cabrália Paulista	Águas de Cabrália Paulista	Concessão Plena	2016	30	4.229	n.d.
Campinas	BRK Ambiental Capivari	BRK Ambiental	Locação de ativos Esgoto	2007	23	55.768	-
Campos de Jordão	Araucária Saneamento	GS Inima	Locação de ativos Esgoto	2010	20	44.895	i.c.
Casa Branca	Águas de Casa Branca	Terracom	Concessão Plena	2018	30	28.002	2,22

Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do contrato	Prazo (anos)	População beneficiada	Investimentos realizados em 2022 (R\$ milhão)
Castilho	Empresa Águas de Castilho	Iguá Saneamento SABESP	Concessão Plena	2011	30	15.019	2,08
Estiva Gerbi	Águas de Estiva Gerbi	Terracom	Concessão Plena	2019	30	11.295	2,39
Guará	Águas de Guará Ltda	Uniáguas	Concessão Plena	2000	25	15.782	0,15
Holambra	Águas de Holambra	Aegea	Concessão Plena	2015	30	15.605	4,59
Igarapava	Igarapava Saneamento S.A.	Latam Water Participações Ltda., Itajui Engenharia de Obras Ltda. e Cristalina Saneamento S.A.	Concessão Plena	2024	35	25.926	n.d.
Jáú	Águas de Jahú	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Plena	2014	35	129.356	10,62
Jaú	Águas de Mandaguahy	SGA/Tejofran	Concessão Parcial Água	1998	30	n.d.	n.d.
Jundiá	Companhia de Saneamento de Jundiá	Trail/Coveg	Concessão Parcial Esgoto	1996	35	437.843	0,40
Limeira	BRK Ambiental Limeira	BRK Ambiental	Concessão Plena	1995	44	283.159	43,93
Luiz Antônio	Saneamento de Luiz Antônio	GS Inima	Concessão Plena	2020	35	15.597	2,25
Mairinque	Saneaqua Mairinque	BRK Ambiental	Concessão Plena	2010	40	40.107	5,07
Matão	Águas de Matão	Aegea	Concessão Plena	2013	30	84.069	6,71
Mauá	BRK Ambiental Mauá	BRK Ambiental	Concessão Parcial Esgoto	2003	40	418.261	7,07
Mineiros do Tietê	Águas de Mineiros do Tietê	Uniáguas	Concessão Plena	1996	30	10.731	0,12
Mirassol	Saneamento de Mirassol - Sanessol	Iguá Saneamento e Aviva Ambiental	Concessão Plena	2007	30	61.949	5,03
Mogi Mirim	Sesamm – Serviços de Saneamento de Mogi Mirim	GS Inima	Concessão Parcial Esgoto	2008	30	80.440	7,87

Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do contrato	Prazo (anos)	População beneficiada	Investimentos realizados em 2022 (R\$ milhão)
Orlândia	Sanor	Engibras, Galvão e Instale Engenharia	Concessão Plena	2023	35	44.028	n.d.
Palestina	Empresa de Saneamento de Palestina	Iguá Saneamento Aviva Ambiental	Concessão Plena	2007	30	10.654	4,65
Paraibuna	Companhia de Águas e Esgotos de Paraibuna	GS Inima	Concessão Plena	2015	30	13.597	2,74
Piquete	Águas Piquete	Iguá Saneamento	Concessão Plena	2010	30	12.685	1,31
Piracicaba	Águas do Mirante	Aegea	PPP Esgoto	2012	30	410.275	566,87
Porto Feliz	Águas de Porto Feliz	General Water	Concessão Parcial Água	2009	20	n.d.	n.d.
Porto Ferreira	BRK Ambiental Porto Ferreira	BRK Ambiental	Concessão Plena	2011	30	51.704	14,68
Potim	Águas de Potim SPE	Terracom	Concessão Plena	2022	35	20.342	1,29
Ribeirão Preto	GS Inima Ambient	GS Inima	Concessão Parcial Esgoto	1995	38	697.872	8
Rio Claro	BRK Ambiental Rio Claro	BRK Ambiental	PPP Esgoto	2007	30	201.418	14,24
Salto	Sanesalto Saneamento	Conasa Infraestrutura	Concessão Parcial Esgoto	1996	25	127.452	-
Santa Gertrudes	BRK Ambiental Santa Gertrudes	BRK Ambiental	Concessão Plena	2010	30	23.360	4,7
Santa Rita do Passa Quatro	Companhia Águas de Santa Rita	GS Inima	Concessão Plena	2016	30	24.794	1
São José dos Campos	Saneamento do Vale do Paraíba	GS Inima	Locação de ativos Esgoto	2012	20	213.198	i.c.
São Sebastião da Grama	Águas de São Sebastião da Grama	Terracom	Concessão Plena	2016	30	7.996	0,82
Sumaré	BRK Ambiental Sumaré	BRK Ambiental	Concessão Plena	2014	30	276.255	48,47
Tuiuti	Águas de Tuiuti	Terracom	Concessão Plena	2020	35	3.420	1,55

Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do contrato	Prazo (anos)	População beneficiada	Investimentos realizados em 2022 (R\$ milhão)
Votorantim	Águas de Votorantim	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Plena	2012	30	123.176	10,17
59	46					10,54 mi	876,35

TOCANTINS

Abreulândia + 34 municípios	Hidroforte Administração e Operação	Hidroforte Administração e Operação	Concessão Plena	2015	n.d.	111.462	4,31
Dois Irmãos do Tocantins	Sannorte Saneamento Ambiental	Sannorte Saneamento Ambiental Eireli	Concessão Plena	2021	30	2.612	0,06
Esperantina	Sannorte Saneamento Ambiental	Sannorte Saneamento Ambiental Eireli	Concessão Plena	2021	30	7.500	0,06
Palmas + 46 municípios	Saneatins	BRK Ambiental	Concessão Plena	1999	50	981.460	305,34
84	4					1,10 mi	309,77

TOTAIS NACIONAIS

876	189					51,81 mi	5.837,98
-----	-----	--	--	--	--	----------	----------

Legendas e esclarecimentos adicionais

Fonte: SPRIS, SNIS e Planos de Negócios das Concessões.

n.d - Não definido, disponível ou informado

i.c. - Investimentos concluídos

Há municípios com mais de um operador privado. Para esses casos, foi analisado se há sobreposição da população beneficiada e suprimida a quantidade que geraria dupla contagem. Seguem os casos em que isso foi feito:

Alvorada, Viamão, Esteio, Sapucaia do Sul, Cachoeirinha, Gravataí, Eldorado do Sul, Guaíba e Canoas/RS: Suprimida população da PPP Esgoto e considerada apenas a da concessão plena.

Feira Grande/AL: Foi considerada a população da PPP Agreste e suprimidos os dados da população conforme AG001 do município – SNIS.

Igaci/AL: Foi considerada a população da PPP Agreste e suprimidos os dados da população conforme AG001 do município – SNIS.

Jaguaruna/SC: Foram somadas as populações dos dois contratos no município por abranger áreas diferentes.

Jaú/SP: Foi considerado o dado da população da Concessão Plena em Jaú e suprimida a Concessão Parcial Água.

Maceió/AL: Foi considerado o valor da Concessão Plena em Maceió e suprimida a PPP de Esgoto.

Mauá/SP: Foi considerado o dado de população da PPP Água em Mauá e suprimido o dado da população da Concessão Parcial de Esgoto.

Rio das Ostras/RJ: Foi considerado o dado da população da Concessão Plena e suprimido o dado da população da PPP Esgoto.

Rio de Janeiro/RJ: Foram considerados os dados das populações dos quatro blocos do Rio de Janeiro e suprimido o dado da população da Zona Oeste Mais Saneamento.

São Brás/AL: Foi considerada a população da PPP Agreste e suprimidos os dados da população conforme AG001 do município – SNIS.

São João de Meriti/RJ: Foram considerados os dados da população da Concessionária Saneamento Rio 4 e suprimidos os dados da Concessão Parcial de Esgoto.

Saquarema/RJ: Foi considerado o dado da população Saneamento Rio 1 e suprimidos os dados da população conforme AG001 do município – SNIS da operação Águas de Juturnaíba.

Observação: Arredondamentos nos totais de investimentos estaduais podem levar a variações de 1,0 para mais ou para menos.

Considera os leilões realizados até 31 de dezembro de 2023.

Nota metodológica

SNIS	Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento
SPRIS	Sistema de Informações do Segmento Privado do Setor de Saneamento

Informações		Unidade
AG001	População total atendida com abastecimento de água	população
AG002	Quantidade de ligações ativas de água	ligações
AG002_A	Quantidade de ligações ativas de água no ano anterior	ligações
AG005	Extensão da rede de água	km
AG010	Volume de água consumida	1.000 m ³ /ano
AG011	Volume de água faturado	1.000 m ³ /ano
AG013	Quantidade de Economias Ativas Residenciais	economias
AG019	Volume de água tratada exportado	1.000 m ³ /ano
AG026	População urbana atendida com abastecimento de água	população
ES001	População total atendida com esgotamento sanitário	população
ES002	Quantidade de ligações ativas de esgotos	ligações
ES002_A	Quantidade de ligações ativas de esgotos no ano anterior	ligações
ES004	Extensão da rede de esgotos	km
ES005	Volume de esgotos coletado	1.000 m ³ /ano
ES006	Volume de esgotos tratado	1.000 m ³ /ano
ES007	Volume de esgotos faturado	1.000 m ³ /ano
ES015	Volume de esgoto bruto exportado tratado nas instalações do importador	1.000 m ³ /ano
ES026	População urbana atendida com esgotamento sanitário	população
FN001	Receita operacional direta	R\$/ano
FN010	Despesa com pessoal próprio	R\$/ano
FN014	Despesa com serviços de terceiros	R\$/ano
FN026	Quantidade total de empregados próprios	empregados
FN026_A	Quantidade total de empregados próprios no ano anterior	empregados
FN017	Despesas totais com os serviços (DTS)	R\$/ano
FN033	Investimentos totais realizados pelo prestador de serviços	R\$/ano
FN048	Investimentos totais realizados pelo(s) município(s)	R\$/ano
FN058	Investimentos totais realizados pelo estado	R\$/ano

G06a	População urbana residente do(s) município(s) com abastecimento de água, segundo o IBGE	população
G12a	População total residente do(s) município(s) com abastecimento de água, segundo o IBGE	população
TR033	Quantidade de economias residenciais contempladas com a tarifa social	economias

Metodologia de cálculo		
IN003	Despesa total com os serviços por m ³ faturado $[FN017/(AG011+ES007)]*(1/1.000)$	R\$/m ³
IN004	Tarifa média praticada $[FN001/(AG011+ES007)]*(1/1.000)$	R\$/m ³
IN015	Índice de coleta de esgoto $[ES005/(AG010-AG019)]*100$	%
IN023	Índice de atendimento urbano de água $(AG026/G06a)*100$	%
IN024	Índice de atendimento urbano de esgoto referido aos municípios atendidos com água $(ES026/G06a)*100$	%
IN046	Índice de esgoto tratado referido à água consumida $[(ES006+ES015)/(AG010-AG019)]*100$	%
IN055	Índice de atendimento total de água $(AG001/G12a)*100$	%
IN056	Índice de atendimento total de esgoto $(ES001/G12a)*100$	%
IN018	Quantidade equivalente de pessoal total $FN026+(FN014*FN026)/FN010$	empregado
Investimento /Ligação	$FN033/(AG002+ES002)$	R\$/ano/ligações
Investimentos Totais	$(FN033+FN048+FN058)$	R\$/ano
Investimento per capita*	$FN033/G12a$	R\$/pessoa
% Economias Ativas Residencial Contempladas com Tarifa Social	$(TR033/AG013)*100$	%

* Nas análises por modalidade contratual, foi considerada a população atendida.

*Para população atendida, os valores a serem considerados serão:

Concessão Plena = AG001

Subconcessão Água e Esgoto = AG001

Concessão Parcial Água = AG001

Concessão Parcial Esgoto = ES001

PPP Água = AG001

PPP Esgoto = ES001

Subdelegação de Esgoto = ES001

Locação de ativos = População beneficiada

Sobre a ABCON SINDCON

A ABCON SINDCON, Associação e Sindicato das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto, é a entidade que reúne operadoras privadas de saneamento no país, congregando 13 holdings e 130 concessionárias associadas, que atendem em conjunto a 86% dos municípios operados pelo setor privado e a 94% da população atendida por operadores privados de água e esgoto no Brasil.

O propósito da associação é atuar para que o segmento privado seja protagonista na universalização do saneamento básico no país. A entidade busca fortalecer a representação empresarial e a valorização do capital privado no setor, promovendo o conhecimento qualificado e a ampliação das oportunidades de mercado, com credibilidade e transparência.

A partir dessas premissas, a ABCON SINDCON tem como objetivo contribuir de forma decisiva para que os operadores privados de saneamento alcancem uma parcela cada vez mais significativa da população brasileira, atuando com inovação e qualidade.

AÇÕES E PRODUTOS

Prêmio Sustentabilidade

Criado em 2015, já conta com cinco edições realizadas e centenas de projetos avaliados. A iniciativa busca o reconhecimento dos profissionais das concessionárias privadas que desenvolveram projetos inovadores, visando ações e resultados

sustentáveis do ponto de vista ambiental, social e de governança. Em parceria com o Pacto Global, o regulamento do Prêmio Sustentabilidade foi totalmente reformulado e adequado aos princípios do ESG na edição 2021.

ENA – Encontro Nacional das Águas

Congresso bienal dedicado ao debate dos principais temas que afetam o saneamento básico e a iniciativa privada. Reúne em sua programação diversos painéis para compartilhar experiências e soluções desenvolvidas pelas operadoras privadas no país.

A 9ª edição do ENA será realizada presencialmente em novembro, em São Paulo.

SPRIS

O Sistema de Informações do Segmento Privado do Setor de Saneamento (SPRIS) compila, reuni e disponibiliza aos associados ABCON SINDCON e também à sociedade civil os principais indicadores de desempenho da iniciativa privada em suas operações espalhadas por todo o país. O SPRIS é a base para a elaboração do Panorama da Participação Privada no Saneamento.

Panorama da Participação Privada no Saneamento

Publicação anual, editada e apresentada ao público em geral desde 2014, que reúne os dados compilados pelo SPRIS e outros indicadores e informações pertinentes à atividade das concessionárias privadas no saneamento. Esta é a 11ª edição do anuário.

Revista Canal

Publicação quadrimestral online que promove a narrativa econômica e socioambiental do segmento privado, focando os operadores e fornecedores. Promove a imagem de credibilidade das operadoras privadas e da ABCON SINDCON entre investidores e representantes do setor público.

Calculadora de Custos em Saneamento

Produto indicado para agilizar orçamentos e ser uma ferramenta essencial para quem trabalha na indústria da construção, órgãos de fomento, instituições financeiras, escritórios e consultorias que precisam realizar estudos de viabilidade de projetos. Utiliza como fonte os valores de referência do Sinapi - Sistema Nacional de Preços e Índices para Construção Civil. Disponível para assinaturas!

Agenda Legislativa dos Operadores Privados de Saneamento

Atualizado anualmente e lançado em Brasília, o guia traz os principais projetos em tramitação no Congresso que possuem relação direta com o setor, apontando aqueles que são prioritários para o saneamento avançar. Cada projeto é acompanhado por uma análise da ABCON SINDCON.

SIRI

Sistema de Integração e Representação Institucional (SIRI), mobiliza recursos humanos a fim de garantir que as discussões realizadas em importantes órgãos colegiados e grupos de trabalho do setor de saneamento sejam compartilhadas com todos os associados.

Análises Conjunturais

Produzida pela entidade, a série de “Análises Conjunturais” apresenta uma abordagem econô-

mica e política do que acontece no saneamento brasileiro, em português e em inglês. Entre as edições publicadas estão as análises da importância do novo marco legal do saneamento, os movimentos de mercado e a relevância do setor para a cadeia produtiva e para a retomada do crescimento econômico.

ABCON SINDCON News

Publicação mensal eletrônica da entidade, dirigida às empresas do setor, investidores e fornecedores, traz as principais notícias do mercado e regulação de saneamento e a agenda da associação. Enviada por e-mail e também hospedada no site da ABCON SINDCON.

ABCONvida

Programa idealizado para aproximar a entidade e seus associados, por meio de uma apresentação exclusiva dos serviços que a associação coloca à disposição das empresas. Iniciativa aberta à participação de todos os colaboradores dos grupos filiados e suas concessionárias.

GESTÃO

Comitês Temáticos

A ABCON SINDCON mantém comitês internos, formados por seus associados, com o objetivo de troca de experiências entre as empresas e para atender às demandas das associadas, a fim de agregar valor nas intermediações solicitadas.

Os comitês Jurídico, Compliance, Financeiro, Comunicação, Recursos Humanos, Técnico e de Qualidade e Segurança são responsáveis por contribuições com discussões e encaminharem propostas aos temas que afetam a atividade das concessionárias e o setor.

Expediente

ABCON

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Roberto Correa Barbuti (Iguá Saneamento)

Vice-Presidentes

Rogério de Paula Tavares (Aegea Saneamento), Paulo Roberto de Oliveira (GS Inima), Claudio Bechara Abduche (SAAB - Saneamento Ambiental Águas do Brasil), Daniela Mattos Sandoval Coli (BRK Ambiental Participações)

Conselheiros

Fernando Evanyr Borges da Fonseca (Terracom Concessões e Participações), Denis Lacerda de Queiroz (SPPS - Sociedade de Participação em Projetos de Saneamento), Alexandre Ferreira Lopes (Aviva Ambiental), Cristiano De Lima Logrado (Equatorial Participações e Investimentos)

Suplentes dos Vice-Presidentes

Yaroslav Memrava Neto (Aegea Saneamento), Giuliano Vito Dragone (GS Inima), Marilene de Oliveira Ramos (SAAB - Saneamento Ambiental Águas do Brasil), Carlos Almiro de Magalhães Melo (BRK Ambiental Participações) e João Roberto Rocha Moraes (Iguá Saneamento)

Suplentes Conselheiros

Alessandro José Conte Hidalgo (Terracom Concessões e Participações), Sergio Garrido de Barros (SPPS - Sociedade de Participação em Projetos de Saneamento), Vaney Iori (Aviva Ambiental), Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima (Equatorial Participações e Investimentos)

CONSELHO FISCAL

Conselheiros

Thaís da Rosa Mallmann (Iguá Saneamento), Vinicius Saraiva Caraca Benedito (Aegea Saneamento), Aracely dos Santos Silva (Aviva Ambiental)

Suplentes

Lia Rita Curci Lopez Rodriguez (Iguá Saneamento) Leonardo Muniz Dias Lima (Aegea Saneamento) Carlos Alberto Rodrigues Pereira (Aviva Ambiental)

SINDCON

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Roberto Correa Barbuti (Iguá Saneamento)

Conselheiros

Marilene de Oliveira Ramos (SAAB - Saneamento Ambiental Águas do Brasil), Giuliano Vito Dragone (GS Inima Brasil), Fernando Evanyr Borges da Fonseca (Terracom Concessões e Participações), Denis Lacerda de Queiroz (SPPS - Sociedade de Participação em Projetos de Saneamento), Vaney Iori (Aviva Ambiental) e Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima (Equatorial Participações e Investimentos), Juliana Rayel Chequi (BRK Ambiental)

Suplentes

Yaroslav Memrava Neto (Aegea Saneamento), Claudio Bechara Abduche (SAAB - Saneamento Ambiental)

Águas do Brasil), Carlos Roberto Ferreira (GS Inima Brasil), Alessandro José Conte Hidalgo (Terracom Concessões e Participações), Alexandre Ferreira Lopes (Aviva Ambiental), Cristiano De Lima Logrado (Equatorial Participações e Investimentos), Sergio Garrido de Barros (SPPS - Sociedade de Participação em Projetos de Saneamento) e João da Rocha Moraes (Iguá Saneamento)

CONSELHO FISCAL

Conselheiros

Gustavo Affonso Pereira Coelho (Iguá Saneamento), Heraldo José de Lima (Gs Inima Brasil) e Marcelo Augusto Raposo da Mota (SAAB - Saneamento Ambiental Águas do Brasil)

CONSELHO TÉCNICO

Conselheiros

Giuliano Vito Dragone (GS Inima), Maria Clarisse Beloso Garcia Silvestre (GS Inima Brasil), André Lermontov (Águas do Imperador), Luiz Pannutti Carra (CSJ - Companhia de Saneamento de Jundiá), Nelson Ricardo da Silva Carvalho (Águas do Paraíba), Eduardo Berrettini (Samar – Soluções Ambientais de Araçatuba), Diego Dal Magro (Aegea Saneamento), Moisés Salvino (Aegea Saneamento), Hussein Mohamad Hammoud (Aegea Saneamento), Rodrigo Alves dos Santos Pereira (Iguá Saneamento), Ana Paula Fernandes Abrahão (CSJ - Companhia de Saneamento de Jundiá), Mariana Bin (BRK Ambiental) e Viviane Pimenta Anfra (Terracom Participações)

STAFF

Diretora-Executiva

Christianne Dias Ferreira

Superintendente Técnica

Ilana Ferreira

Coordenador Técnico

Romário Pereira de

Carvalho Júnior

Técnico Operacional

Priscila Bezerra e

Cesar Seara

Financeiro

Eliana Gonçalves

Administrativo

Elaine Cristina das

Chagas

Coordenadora Jurídica

Kelly Felix

Assessoria de Imprensa

Em Foco Comunicação

Estratégica

Assessoria Jurídica

Lacaz Martins, Pereira

Neto, Gurevich & Schoueri

Advogados

Assessoria Parlamentar

BMJ Consultores

Assessoria de

Comunicação

ALTER Conteúdo

Relevante

PANORAMA DA PARTICIPAÇÃO PRIVADA NO SANEAMENTO 2024

é uma publicação anual da ABCON SINDCON.

Coordenação Executiva

Christianne Dias Ferreira

Produção Técnica

Ilana Ferreira

Priscila Bezerra

Romário Pereira de

Carvalho Júnior

Projeto Editorial

Em foco Comunicação

Estratégica

Texto

Nelson Lourenço

Revisão

Tarcila Lucena

Direção de Arte

Leandro Cagiano

Edição

Anne Caroline Soares

Publicado em Julho 2024

Consulte também a versão em Inglês.

Permitida a reprodução, desde que citada a fonte.

